



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE E CINCO DE SETEMBRO DE DOIS MIL
E VINTE E TRÊS**

----- Aos vinte e cinco dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e três, no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 – EXPEDIENTE** -----

----- **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 – ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;** -----

----- **5.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO E SALA DE AULA DA EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AO OLIVEIRA DO BAIRRO SPORT CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO;**-----

----- **5.3 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO — CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DO CENTRO ESCOLAR DA PALHAÇA) ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DA PALHAÇA (ADREP) – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO;** -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 5.4 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DA ESCOLA FREI GIL) AO FREI GIL VOLEIBOL CLUBE (FGVC) – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO; -----

----- 5.5 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO E SALA DE AULA DA EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AO ATÓMICOS SPORT CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO; -----

----- 5.6 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 122 | 2023 – PRESTADA PELO SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL E IDADE MAIOR – PROJETO DE REGULAMENTO DO FUNDO DE COESÃO SOCIAL; -----

----- 5.7 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 110 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO DE CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS; -----

----- 5.8 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 111 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO CAMPO DE FÉRIAS – OLIVEIRA VIVA; -----

----- 5.9 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 16.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – ALTERAÇÃO DE TRÂNSITO EM CAMINHO NA ZONA INDUSTRIAL DE BUSTOS, BUSTOS; -----

----- 5.10 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 17.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OIÃ; -



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 5.11 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 18.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO; -----

----- 5.12 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 19.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DA PALHAÇA;-----

----- 5.13 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 22.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BUSTOS TROVISCAL E MAMARROSA; -----

----- 5.14 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 23.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – INVENTÁRIO DA SINALIZAÇÃO VERTICAL DO CONCELHO;

----- 5.15 – ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE PARA A CPCJ DE OLIVEIRA DO BAIRRO INDICADO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL; -----

----- Os trabalhos foram presididos por **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** e secretariados por **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** e **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara Duarte dos Santos Almeida Novo e do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Eram dezanove horas e doze minutos, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – de imediato passou a palavra à Primeira-Secretária, Almerinda Belchior, para proceder à conferência das presenças das Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal. -----

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – cumprimentou todos os presentes e efetuada a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros Ana Rita Ferreira de Jesus substituída pelo Membro António Pato, Valdir António Coimbra substituído pelo Membro Marcos Gala, Luís Sérgio da Silva Pelicano substituído pelo Membro Jéssica Dias, Joana Miranda Mota substituída pelo Membro António Bernardo, João Diogo Vitória substituído pelo Membro Lília Tavares e o Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Acílio dos Santos Ferreira, representado por João Bastos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, conforme convocatória e, verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, informou que ia dar início ao primeiro período da ordem de trabalhos da Sessão Ordinária convocada para o local onde se encontravam nos termos do Regimento em vigor. -----

----- Relativamente ao ponto **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS**, deu nota do seguinte: “Conforme proposta da Comissão Permanente e para iniciar este período da nossa ordem de trabalhos, de seguida iremos retomar uma prática com a apresentação de uma associação do nosso Município neste órgão, com o objetivo de dar visibilidade às nossas associações, conhecermos a sua história e, neste caso, uma história recente, pois foi constituída no final de 2022, a sua atividade passada e a atual, as suas dificuldades, os seus sonhos e neste sentido, irei dar a palavra aos dirigentes da En Avante, Associação de Arte, Cultura, Desporto e Recreio da Bairrada. Antes disso, iria convidar os meus colegas da Mesa e os Membros do órgão



Oliveira do Bairro assembleia municipal

executivo para nos sentarmos também no auditório para assistirmos à apresentação que vai ser, penso eu, efetuada pelo Senhor Presidente, Senhor Tiago.” -----

----- **TIAGO SANTOS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua apresentação: “A nossa associação é uma associação jovem. Iniciámos a nossa atividade muito recentemente, portanto, e temos como missão relembrar, celebrar e perpetuar tradições e costumes próprios no nosso património cultural, sempre com o objetivo de oferecer experiências enriquecedoras que respondam da melhor forma às reais necessidades e interesses da comunidade envolvente. A nossa prática assenta na realização de campos de férias em tempos de componente não letiva, na realização de atividades extracurriculares e no desenvolvimento do projeto Crescer na Aldeia e/ou ateliers em diferentes áreas do conhecimento. Esta associação compromete-se a colaborar com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, com a Junta de Freguesia de Oiã, assim como quaisquer outras entidades públicas ou privadas, no sentido de melhorar e oferecer condições e/ou estratégias para melhor servir os nossos associados. Nós temos como objetivos principais, portanto, oferecer atividades extracurriculares, nomeadamente: balet, hip-hop, dança contemporânea, teatro musical. Portanto, nas interrupções letivas, pretendemos oferecer apoio ao estudo, campo de férias e pretendemos promover também um projeto nosso que designámos de Crescer na Aldeia. Já desenvolvemos diversas atividades, portanto, desde o início, a nossa atividade iniciou em janeiro propriamente dito, a constituição foi no final de 2022, mas a nossa atividade iniciou em janeiro deste ano, que começámos por executar obras, portanto, nas instalações que nos foram concedidas para desenvolvermos a nossa atividade. Do lado esquerdo, digamos que estão as imagens das instalações quando nós chegámos. Do lado direito, estão algumas imagens, portanto, de todas as obras que nós desenvolvemos para acolher as nossas crianças e podermos desenvolver as nossas atividades numas instalações acolhedoras e com segurança. Já desenvolvemos também atividades de OTL, tenho aqui algumas fotos que passo a apresentar com as nossas crianças, portanto, já nas atividades em que foram feitas já no mês de setembro, portanto, nos primeiros 15 dias de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

setembro, enquanto não houve atividade letiva, já acolhemos cerca de 15 crianças. Está aqui reportado em fotografias algumas das atividades desenvolvidas. Tivemos também um desafio nestes primeiros 15 dias, que tivemos uma criança que necessitava de, digamos, cuidados especiais, portanto, tivemos que redobrar a vigilância e digamos que os meios humanos para poder acolher uma pessoa com estes cuidados especiais, mas graças a Deus tudo correu bem, a pessoa foi integrada e interagiu com todas as outras crianças, não se sentiu de modo algum excluída, nem diferenciadora das outras crianças. O projeto Crescer na Aldeia, também já demos uma ligeira pincelada. O que é que pretendemos com este projeto? Demonstrar às nossas crianças o que acontece nas aldeias do Município de Oliveira do Bairro. Muitas delas não sabem que na margem esquerda do Rio Cértima se cultiva arroz, que há vindimas, que há tudo isso. Portanto, pretendemos trazer para as nossas crianças o que há de mais antigo e de mais cultural nas nossas aldeias. Temos aqui também uma série de fotos em que já retrata os primeiros dias deste projeto, em que as crianças tiveram contacto com o campo, tiveram contacto com a natureza e, de certa forma, com a terra. Temos objetivos para o próximo biénio, que será a recuperação de um edifício que existe, portanto, no pátio escolar. A recuperação desse edifício será para acolher o OTL. Depois de recuperarmos o edifício, temos como objetivo adquirir equipamento para equipar esse mesmo edifício e também pretendemos adquirir material para a promoção de atividades no exterior. O edifício que pretendemos recuperar é este, temos como objetivo recuperar este edifício e dar-lhe forma e dar-lhe vida. Também já temos ideias de como queremos que o edifício fique no futuro. O nosso objetivo é que fique, temos aqui algumas imagens ilustrativas, é que fique qualquer coisa deste género para podermos acolher as nossas crianças e acompanhá-las dignamente. Apresento também aqui alguns equipamentos que iremos tentar adquirir num curto espaço de tempo para atividades no exterior, para também galvanizar, digamos, o projeto Crescer na Aldeia. Queremos adquirir uma pequena estufa, algumas galochas, um carro de mão, alguns fatos eventualmente para a chuva, uns encinhos, umas pás, portanto, tudo o que tenha a ver com jardinagem e uma pequena parte de hortícola, qualquer



Oliveira do Bairro assembleia municipal

coisa assim desse género para as nossas crianças poderem desenvolver as atividades. Pronto, e de grosso modo, isto é o En Avant até agora, portanto, já fizemos alguma coisa, temos projetos para continuar a fazer e pronto, era um pouco isto que eu queria apresentar e desde já agradecer o convite ao Senhor Presidente da Assembleia por nos poder dar voz e podermos estar aqui, porque para nós é importante saber que as instituições estão connosco e isso dá-nos mais força para poder continuar o nosso trabalho e é para isso que estamos cá e vamos continuar. Muito obrigado a todos.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – prestou os seus agradecimentos à Associação En Avant, na pessoa do Senhor Tiago Santos, pelo trabalho que já desenvolveram e iriam desenvolver, pela apresentação que fez e por ter aceite o convite em estar presente. -----

----- Deu nota da chegada do Senhor Membro José Cotrim à Assembleia Municipal. -----

----- Informou que iriam avançar no primeiro período da ordem de trabalhos, passando à apreciação e votação de quatro atas de sessões anteriores. Informou que a Mesa iria adotar o procedimento de anunciar a ata e informar os Membros da Assembleia que por não terem estado presentes nas respetivas sessões não poderiam participar na apreciação e votação. -----

----- Anunciada a **Ata da Sessão Extraordinária de 22 de novembro de 2022** e não havendo pedidos de uso da palavra para a sua apreciação, a mesma foi aprovada por Unanimidade. -----

----- Por não terem estado presentes na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 22 de novembro de 2022 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação os Membros da Assembleia Municipal: Almerinda Belchior, Carolina Ribeiro, Miriam Ferreira, Jéssica Dias, Lília Tavares, António Pato e João Bastos. -----

----- Anunciada a **Ata da Sessão Extraordinária de 5 de dezembro de 2022** e não havendo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pedidos de uso da palavra para a sua apreciação, a mesma foi aprovada por Unanimidade. ----

----- Por não terem estado presentes na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 5 de dezembro de 2022 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação os Membros da Assembleia Municipal: Carolina Ribeiro, Sr. Presidente da Junta de Oliveira do Bairro Simão Vela, Jéssica Dias, Lília Tavares, António Pato e João Bastos. -----

----- Anunciada a **Ata da Sessão Ordinária de 17 de dezembro de 2022** e não havendo pedidos de uso da palavra para a sua apreciação, a mesma foi aprovada por Unanimidade. ----

----- Por não terem estado presentes na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 17 de dezembro de 2022 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação os Membros da Assembleia Municipal: Ricardo Regalado, Sr. Presidente da Junta de Oia Bruno Seabra, Jéssica Dias e Lília Tavares. -----

----- Anunciada a **Ata da Sessão Extraordinária de 21 de dezembro de 2022** e não havendo pedidos de uso da palavra para a sua apreciação, a mesma foi aprovada por Unanimidade. -----

----- Por não terem estado presentes na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 21 de dezembro de 2022 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação os Membros da Assembleia Municipal: Ricardo Regalado, Sr. Presidente da Junta de Oia Bruno Seabra, Sr. Presidente da Junta de Oliveira do Bairro Simão Vela, Jéssica Dias, Lília Tavares e João Bastos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – antes de concluir o momento de aprovação das atas, informou que se impunha um esclarecimento da Mesa sobre as atas, pelo que passaria a palavra ao Senhor Primeiro-Secretário. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e deu nota do seguinte: “O esclarecimento é um esclarecimento e um pedido. O esclarecimento tem que ver com, também, reiterar o agradecimento por parte de todos os que contribuíram para a correção dos documentos que hoje aprovámos, mas importará deixar aqui uma nota sobre as sugestões de alteração. Ouvidas que foram as gravações e tendo como base as sugestões de alteração propostas pelos Senhores Membros da Assembleia e também pela Mesa, algumas delas não foram acolhidas e era importante que todos percebêssemos porquê. Da audição das gravações, as propostas de alteração iriam distorcer aquilo que, de facto, foi verbalizado durante a Assembleia. Nesse sentido, essas propostas de alteração não foram acolhidas e agora entra o apelo que já aqui foi feito e que ajudará, digamos, todos nós, a que o documento seja o melhor possível e também a sua elaboração seja mais rápida. Era importante que, dentro do possível, todos nós que trazemos as intervenções, as que trazemos já previamente escritas, as fizéssemos chegar à Mesa da Assembleia Municipal. Se puder ser em formato digital seria perfeito, porque isso facilitaria o trabalho de quem tem que as escrever e também depois a posterior correção e aprovação nesta Assembleia. Era só, muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Primeiro-Secretário e aproveitou para cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia de Oia e os Membros do Executivo e da Assembleia de Freguesia de Oia. Referiu: “É importante ver este acompanhamento também e tenho a certeza que também é do vosso agrado quando veem Membros da Assembleia Municipal presentes também nas vossas sessões da Assembleia de Freguesia.” -----

----- Concluído o ponto 1 da ordem de trabalhos, prosseguiu para o ponto **2 – EXPEDIENTE** e informou que iria resumidamente dar nota da troca de correspondência efetuada desde a sessão ordinária de junho, estando a pasta de correspondência sempre disponível para consulta.

----- Informou: “Houve troca de correspondência entre a Assembleia, Membros da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia, Membros da Câmara, instituições, associações, diversas entidades, que, na generalidade, os Senhores Membros da Assembleia tiveram conhecimento. Recebi hoje um e-mail do Senhor Presidente da Câmara a solicitar a retirada, no período da Ordem do Dia da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de hoje, o ponto 5.6 - Proposta de Revisão da Carta Educativa, por não ter rececionado até à presente data a pronúncia da DGEstE, que é a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, relativamente a este documento. Neste sentido, a Mesa, após consulta à Comissão Permanente, propõe a alteração extintiva da Ordem do Dia, retirando o ponto relativamente à Proposta de Revisão da Carta Educativa que foi solicitado pelo Senhor Presidente da Câmara e a renumeração do período da Ordem de Dia a partir do ponto 5.6, que passará a designar-se Projeto de Regulamento do Fundo de Coesão Social e assim sucessivamente.” -----

----- Antes de concluir o ponto e surgindo dois pedidos de uso da palavra para esclarecimentos, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, do PSD.

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, referindo que deixaria os cumprimentos protocolares para uma próxima intervenção. Solicitou o seguinte esclarecimento: “Em primeiro, nada contra em relação à decisão de retirar o ponto e da ordem também enunciada por parte da Mesa da presente ordem de trabalhos, mas penso que seria importante também ouvir da parte de quem pode esclarecer, do Executivo, de perceber se houve alguma razão do porquê de ainda não ter chegado o devido parecer e qual foi o *timing*, também, da própria solicitação desse mesmo parecer, se isso foi impeditivo que chegasse em momento oportuno, indo efetivamente ao mesmo tempo que a restante documentação que iria ser hoje analisada, lembrando que a mesma já estaria disponível para todos os Membros da Assembleia enquanto autarcas, sensivelmente desde maio deste ano. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, do PS. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e deu nota que deixaria os cumprimentos protocolares para uma próxima intervenção. Efetuou o seguinte pedido de esclarecimento: “O que eu pretendo dizer, em nome da bancada do Partido Socialista, é que aquilo que nos chegou até à mesa da Permanente estava tudo certo, estava tudo alinhado, não havia qualquer dúvida, não havia qualquer omissão, não havia impedimentos e, neste momento, somos, e eu particularmente, informados de que vai ser retirado um ponto da ordem de trabalhos, no qual nos tínhamos debruçado e debruçamos sobre a pertinência, sobre o *timing* e, sobre até a satisfação de finalmente a Carta Educativa chegar a esta Assembleia. Não o foi e como disse o meu colega da Assembleia Municipal do PSD, Álvaro Ferreira, tem que haver razões e razões muito fortes. Uma foi explicada, que é a questão do parecer da DGEstE, mas há outra que não e nós queremos que ela seja explicada. Quem é que cometeu o erro, o lapso, o grave lapso de não ter feito chegar ou juntar esta informação ou este parecer da DGEstE? É lamentável, é lamentável. Nós lamentamos que, de um assunto tão importante para o concelho, que já andamos aqui há dez anos a discutir e à espera desta Carta Educativa, neste momento se vá protelar não sabemos quanto mais tempo, porque pode haver até um parecer que possa protelar este documento por mais tempo e, portanto, gostaríamos de saber quem cometeu esse lapso. Senhor Presidente da Câmara, agradeço. Senhor Presidente da Mesa, agradeço que peça ao Senhor Presidente da Câmara que explique em pormenor o que é que aconteceu para nós hoje sermos surpreendidos, absolutamente surpreendidos pela negativa, em termos de retirar um ponto tão importante da ordem de trabalhos. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e deu nota do seguinte: “A Mesa da Assembleia agiu em conformidade com o pedido do Senhor Presidente. Foi solicitado hoje de manhã, eu não tive a oportunidade para dar conhecimento. Podia ter feito



Oliveira do Bairro assembleia municipal

telefonicamente, sim, mas nem despachei ainda o documento que me foi enviado por via e-mail. Falei com os representantes, mal cheguei solicitei aos representantes da Comissão Permanente e expliquei a situação da retirada do ponto. De seguida, certamente que o Senhor Presidente, se entender usar da palavra para dar mais algum esclarecimento sobre esse assunto, acho que era importante Senhor Presidente. Se entender, tem a palavra.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. Dirigindo-se à associação EnAvant, deu nota do seguinte: “Não poderia deixar de cumprimentar a associação EnAvant, uma jovem associação do nosso concelho, em quem também o Município está a investir imenso, até porque o projeto é extremamente aliciante, como bem sabem, conseguiram motivar também o Município neste embalo e tenho a certeza absoluta que, com a forma que vocês estão a fazer, vai ser possível levar bem longe um conjunto de ideias que são um bocadinho fora da caixa e importantes para uma comunidade e, em particular, para a aldeia onde as mesmas se inserem.” -----

----- Após os cumprimentos, esclareceu o seguinte: “Senhor Presidente, disse e bem, de facto, a Câmara, o Executivo e o Presidente têm essa possibilidade de retirar um ponto, se assim entender, retirá-lo por alguma razão, mas eu vou aqui colocar e limitar de uma vez por todas este conjunto de insinuações, dúvidas que às vezes ultrapassam o razoável, de alguém que devia-se informar muito bem nestas circunstâncias. Senhor Presidente, nós nunca o escondemos, sempre trabalhamos diretamente com a DGEstE. Aliás, se não fosse assim nós não conseguiríamos um conjunto de situações que hoje acontecem no Município e nomeadamente, ensino a ponte, por isso, a sintonia com a DGEstE é total e a Carta Educativa não é diferente. Nós, infelizmente, não mandamos nos técnicos da DGEstE nem nos seus *timings*. O compromisso que estava assumido era que teria que chegar na sexta-feira. Não chegou. Aguardámos até hoje, durante a manhã, a Senhora Vereadora teve o cuidado de dizer que não tinha chegado. Se não foi cumprido para connosco, acho que o dever maior era avisar logo o Senhor Presidente da Assembleia, retirar o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ponto e nós certamente teremos próximas reuniões e será incluído imediatamente, até porque nem de outra forma poderia ser. O documento está pronto e, como vos disse, há uma completa sintonia entre as partes. Não é a primeira vez que, apesar de muitos pedidos, muito esforço, as coisas demoram o seu tempo e em muitas situações, até para candidaturas, nós tivemos que fazer submeter a candidatura e depois é que veio o parecer, não obstante o pedido ter sido feito logo na altura com os trabalhos, quando se iniciaram. Mas, Senhor Acácio, nessa parte nós não conseguimos mandar, não está ao nosso alcance mandar, está ao nosso alcance, sim, enviar toda a documentação a tempo e horas, com o devido trabalho, foi isso que nós fizemos. Também, dizer que não houve erro nem houve lapso ou, pelo menos, da nossa parte não existiu, estando tudo em sintonia, mas, como acho que é importante, se nós não temos cá o parecer, é preferível retirar o ponto e imediatamente, Senhor Presidente, logo que tenhamos oportunidade, fica já o pedido para agendarmos o ponto e também, naturalmente, submetendo nós o parecer a Vossa Excelência para fazer chegar aos Senhores Deputados.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira para um pedido de esclarecimento. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e deu nota do seguinte: “Há um velho ditado que diz que a culpa nunca morre solteira e, daquilo que ouvimos do Senhor Presidente da Câmara, a culpa está do lado da DGEstE, porque se comprometeu a enviar um parecer e o parecer não chegou. Eu acho que isso não é razoável, fazer-se essa afirmação aqui nem é legítima porque só se pode colocar e só se deve colocar um documento quando está efetivamente todos os pareceres e toda a documentação junta a ele, aí sim entra dentro de uma ordem de trabalhos. Eu estive na Permanente e fiz uma observação à longa ordem de trabalhos que iríamos ter para esta sessão ordinária, mas como se costuma dizer, a pressa é inimiga da perfeição e, portanto, quem lá esteve não ouviu e como não ouviu ou não quis ouvir, acontecem estas coisas, que para o Executivo só



Oliveira do Bairro assembleia municipal

denota que têm algum descontrolo ou algum desnorтеio em relação a algumas coisas.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e esclareceu: “ Dizer que toda a documentação que é entregue, os pontos que são sugeridos por parte da Câmara para agendamento nas sessões são da responsabilidade de quem o propõe e nós, na Comissão Permanente, nós não temos essa capacidade de ver se falta algum documento ou não e acreditamos piamente nos Serviços e naquilo que é, digamos, a vontade de trazer os documentos de forma correta por parte da Câmara e não podia ser de outra forma. Pronto, sobre isto, esta questão no meu entender está bem esclarecida, o Senhor Presidente teve a palavra, eu fiquei também esclarecido sobre o porquê de haver este atraso e neste sentido, Senhoras e Senhores, vamos então concluir este ponto, que era do expediente.” -----

----- Prosseguindo, deu início ao terceiro período da Ordem de Trabalhos, ponto **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, verificando-se a existência de uma inscrição por parte do público. -----

----- De imediato, passou a palavra à Senhora Gina Diogo. -----

----- **GINA DIOGO** – dirigiu saudações a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “A minha vinda aqui concentra-se em três pontos, basicamente. O primeiro ponto tem a ver com a cegonha. Eu gostei da ideia da cegonha, gostei da obra, estive na apresentação, na inauguração da obra. Entendi, enquanto cidadã que desconhecia completamente a origem da obra, daquilo que eu ouvi na apresentação, que foi uma obra oferecida pelo autor a Oliveira do Bairro. Depois, daquilo que eu entendi na altura, há uns anos, o Dr. Arlindo lançou o repto. Mais recentemente, o Eng. Rui Barqueiro reforçou e a obra fez-se e chegou e isso é que interessa. Pois qual o meu espanto, que nas redes sociais ouvi comentários surreais, quem esteve presente na inauguração, que nada tinham a ver com aquilo que foi dito, nomeadamente os custos da obra. Eu gostaria aqui de questionar se a obra teve quaisquer custos para a Junta de Freguesia de Oliveira Bairro ou para o Município e porque também li e também me pareceu que havia aqui



Oliveira do Bairro assembleia municipal

um empurra e um aproveitamento político, parte a parte, entre a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e o Município de Oliveira do Bairro, que eu, sinceramente, fiquei um bocadinho confusa. Afinal, a obra é de quem? A meu ver, a obra é do autor. Foi oferecida ao concelho de Oliveira do Bairro. Mas, se me souberem responder, agradecia, isto porque fiquei baralhada com os comentários nas redes sociais, porque isto é tudo muito bonito, mas as pessoas não aparecem, porque todas aquelas pessoas que efetivamente fizeram comentários nas redes sociais, eu não vi nenhuma delas na inauguração e depois fiquei espantada com estes comentários.” -----

----- “Segundo ponto, refere-se ao Bairrada Eco Challenge, que foi um evento. Eu não trouxe texto nenhum, como é meu hábito, eu faço as intervenções no momento, umas vezes melhor, outras vezes pior, é como me sai. Eu estive presente no Bairrada Eco Challenge e tenho que dar os parabéns, porque realmente eu podia ter trazido e elaborado um texto com rasgados elogios porque merecia. Para uma primeira edição, obviamente, existem pontos a melhorar, porém, estão de parabéns. A minha indignação é somente esta, tendo duas freguesias do concelho de Oliveira do Bairro, uma do concelho de Águeda, o Município de Águeda apoiou, o Município de Oliveira do Bairro não apoiou. Gostaria de saber porquê, se me puder responder Senhor Presidente.” --

----- “Terceiro e último ponto. Já aqui estive a falar sobre este ponto e vou estar até ao final do mandato e digo perante todos que se este ponto não for resolvido, se não houver uma solução, Senhor Presidente, lamento, mas nas próximas eleições não pode contar comigo para fazer campanha ao seu lado. Senhor Presidente, como é que estamos com o parque de estacionamento no centro da Vila de Oiã? Obrigada.” -----

----- “Peço desculpa, quero cumprimentar também, ainda dá tempo, a associação En Avant, parabenizar-vos e desejar-vos votos de muito bom trabalho.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Gina Diogo e esclareceu que relativamente às questões colocadas ao Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, haveria Assembleia de Freguesia naquela semana, em que poderia assistir e pedir os esclarecimentos que entendesse à Junta de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Freguesia e ao Senhor Presidente da Junta. Após este esclarecimento, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos às questões que lhe foram dirigidas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e prestou os seguintes esclarecimentos: “Eu vou começar exatamente pelo último ponto, sobre a questão do parque de estacionamento do centro da Vila de Oiã e queria esclarecer à Senhora Membro da Assembleia de Freguesia de Oiã, aqui na qualidade de munícipe, que tenho mantido a mesma palavra desde sempre. Sempre disse e quando surgiu ou quando tomei posse, uma das questões que o meu antecessor fez questão de me apresentar foi exatamente o problema que estava, porque agora teve alguns desenvolvimentos, que era a parte para norte do parque de estacionamento se encontrar em espaço que não é do Município, não é municipal, não é do Município, ou seja, ele está implantado fora de terrenos que são pertença do Município. Este era o primeiro ponto, tínhamos que fazer um processo de negociação entre as partes, ou seja, Câmara Municipal com os proprietários laterais, para que fosse possível, em primeiro lugar, regularizar toda esta situação, ou seja, mesmo que todos nós queiramos, mesmo que todos nós tenhamos muita vontade, não está regularizado a sua implantação. Logo, em primeiro lugar e qualquer cidadão sabe disso, se não tem a casa licenciada, não a pode utilizar. Este é o primeiro ponto e se nós não temos a implantação regularizada, também não podemos fazer obras, porque vamos fazer obras onde? Ainda vamos aumentar mais o problema? Senhor Presidente, olhe, eu vou tentar explicar, se depois me for cortada a palavra, eu vou tentar ser, até porque é um processo, este é um e os outros todos, mas eu poderei depois falar sobre eles no período da ordem do dia, na Atividade Municipal, porque fazem parte da Atividade Municipal, poderei utilizar esse tempo. Por isso, só para continuar, então relativamente ao parque de estacionamento, a grande questão que se colocava era com os proprietários laterais, redefinir as dimensões dos lotes, renegociando com os últimos proprietários mais para poente, a possibilidade de esticar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

todos os lotes, mas todos teriam que aceitar. É sobejamente conhecido as dificuldades que o Município teve até ao princípio do mês de agosto, na aceitação por parte de um proprietário, da modificação do loteamento. Posta uma primeira aceitação, isto é, há uma conjugação de opiniões que venha permitir isso mesmo, o Município está a tratar agora, a trabalhar, na alteração do loteamento, para que seja possível legalizar todo o processo. Agora passará, nós já demos um passo, diria eu muito grande, porque andamos aqui há anos a lutar pela regularização destas circunstâncias, demos esse passo há poucachinho tempo, pouco mais de um mês, e estamos neste momento já a tratar da regularização do loteamento, não é um processo que se faz em dois dias, quem aqui estiver ligado à área sabe que são processos mais tensos, para que aí fique regularizado. Em paralelo e porque quando estiver regularizado para nós entrarmos em obra, o Município, para além da parte da estrutura que já tem projeto para retirar o peso que lá está, porque é um dos problemas estruturais daquele equipamento também, porque lá em baixo não está nada e a Senhora conhece muito bem, também lançou concurso, já está a decorrer os projetos de especialidades para colocar depois em simultâneo, também, o parque em funcionamento. Isto é, logo que esteja regularizada a situação da implantação e do loteamento perante todos, nós possamos automaticamente lançar a concurso imediato, não estarmos à espera para depois estar resolvido, depois é que vamos lançar os procedimentos, não, lançarmos o concurso para que seja possível nos momentos a seguir, ou seja, nos meses a seguir, iniciar as obras, não só de retirada da parte de cima do peso elevado, repor a estrutura em alguns sítios que se torne necessário, mas também colocar já as partes das funcionalidades, nomeadamente, a extração de fumos e outras circunstâncias que são essenciais num projeto como este. Reitero o que disse no início, nunca retirei nada em momentos anteriores se não fosse isto, sempre esclareci toda esta situação. Volto a reforçar, tem aqui uma novidade que é o facto de, neste momento, nós já termos conseguido avançar relativamente a uma circunstância, estando agora a fazer as negociações também para acertar, adquirir, porque temos que adquirir o terreno para dar ao último proprietário e assim resolver as situações. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após pedido de esclarecimento do Senhor Presidente da Câmara sobre o tempo que teria para terminar os esclarecimentos, explicou: “Conforme diz o Regulamento, por cada intervenção do público tem 3 minutos, nós já lhe estamos a dar 6, estamos a ser tolerantes e estou certo que haverá oportunidade para esclarecer os dois outros assuntos que foram colocados por parte da cidadã Gina Diogo.” -----

----- Terminado o ponto **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, deu início ao ponto **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. Questionou os Senhores Membros da Assembleia sobre quem pretendia usar da palavra, surgindo para o efeito treze inscrições. -----

----- Informou que os Senhores Membros da Assembleia inscritos teriam cinco minutos para efetuar as suas intervenções e de imediato, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia José Cotrim, do CDS-PP. -----

----- **JOSÉ HENRIQUE COTRIM LARANJEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia em Exercício, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Gostaria de iniciar aqui a minha intervenção a questionar o Senhor Presidente da Câmara se já existem manifestações sobre o interesse na zona industrial, julgo estar a dizer a informação correta, Zona Industrial da Póvoa do Forno. Aproveitando aqui e deitando aqui, faço ali ao meu amigo Pedro Campos um atalho. Vinha no caminho, nesta correria para chegar aqui à Assembleia, e deparo-me que ainda não existe ali a placa a dizer Troviscal. Já me começo a sentir demasiadamente ansioso, não consigo passar ali naquele troço, ali naquela parte, e não ver ainda a placa. Questionava também, aproveitando, estando aqui o Senhor João Bastos em representação da Junta ou o Senhor Presidente de Câmara, se alguém me pode dizer o que é que se passa com a placa, não esteja ela também na DGEstE.” -----

----- “Sobre a intervenção do Senhor Acácio. Senhor Acácio, eu lembro-me que o Senhor, portanto, houve aqui uma vez uma alteração da ordem de trabalhos, uma proposta conjunta, julgo eu, entre o PS e PSD, onde houve aí uma alteração da ordem de trabalhos, recordo-me. Recordo-



Oliveira do Bairro assembleia municipal

se? Aí não houve DGEstE, não houve nada, não houve problemas, tivemos que avançar com aquilo que foi votado, é a lei, é a democracia.” -----

----- “Por último, gosto sempre de deixar uma notazinha de rodapé, parabenizar todas as equipas presentes no Mix & Move, parabenizar os vencidos, mas não posso deixar de dizer, de uma forma bastante efusiva, o 1.º lugar da União de Freguesias, já começa a ser uma constante sermos os primeiros ali a amealhar o campeonato Mix & Move. Muito obrigado pelo uso da palavra.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia José Cotrim e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia do PSD, Annelise Guimarães. -----

----- **ANNELISE DE JESUS GUIMARÃES** – agradeceu pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Senhor Presidente, a emergência ou urgência médica são entendidas como uma situação clínica de instalação súbita, na qual, respetivamente, se verifica ou há risco de falência de uma ou mais funções vitais. O envelhecimento da população e o aumento da esperança média de vida condicionam a mudança nos padrões da doença, sendo clara a maior procura dos serviços de urgência por doentes com doenças crónicas associados a condições de multimorbilidade, para além das ocorrências diárias imprevisíveis que possam acontecer. Os serviços de urgência, para além de poderem desenvolver com mais facilidade as tarefas da área emergente, garantem a continuidade assistencial formativa e de gestão dos serviços. Oliveira do Bairro é um concelho com aproximadamente 23.900 habitantes, creio, sem contar com os migrantes, cujo número tem vindo a aumentar. Quando eu tinha 20 anos, em Oliveira do Bairro, existiu um hospital com serviços de urgência e internamento. Tínhamos também sempre uma farmácia de serviço. Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente da Câmara o porquê, de em pleno século XXI, o concelho de Oliveira do Bairro não ter um centro de saúde aberto 24 horas por dia. Obrigada.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FERREIRA – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Annelise Guimarães e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia do CDS-PP, Miriam Ferreira. -----

----- **MIRIAM ZULAY PEREIRA FERREIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “O tema que aqui me traz é com certeza muito especial para mim, a descentralização de competências na área da saúde. Nos termos da Lei de Bases da Saúde, a proteção da saúde assume-se como um dos mais importantes direitos dos cidadãos, cabendo ao Estado promover e garantir a todos o melhor acesso ao Serviço Nacional de Saúde e às estratégias de prevenção da doença, numa lógica de equidade, na distribuição dos recursos. O programa do 23.º Governo Constitucional prevê a conclusão do processo de descentralização de competências na área da saúde, em especial através da participação dos órgãos municipais na gestão de unidades de prestação de cuidados de saúde primários e no investimento de construção e equipamento. Este processo foi iniciado pela Lei 50/2018, de 16 de agosto, por sua vez desenvolvida na área da saúde pela Decreto-Lei 23/2019, de 30 de janeiro. De acordo com o artigo 20.º do referido Decreto-Lei, a transferência de competências para os órgãos municipais é formalizada em auto de transferência. A instrução destes autos tem revelado desajustes do quadro normativo existente, sendo necessário fazer algumas alterações, conforme reconhecido no acordo sectorial de compromisso entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, de julho de 2022. Apesar deste acordo, os desajustes mantêm-se, até por o orçamento tido em conta para calcular a fatia orçamental para esta descentralização ter sido de 2021, um ano atípico pela pandemia, o que gerou uma baixa estimativa orçamental. São, assim, transferidas para os municípios as competências de manutenção, conservação e equipamento das instalações das unidades de prestação de cuidados de saúde primários. São também transferidas para os municípios as competências de gestão e execução nos serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos agrupamentos de Centros de Saúde que integram o SNS, excluindo-se, porém, todos os serviços de apoio logístico relacionados com equipamentos médicos que se mantêm na esfera da Administração Central. É ainda transferida para os



municípios a competência de gestão dos trabalhadores inseridos na carreira de assistente operacional das unidades funcionais dos ACES que integram o SNS. Contudo, não se transferem para os municípios apenas competências de gestão, prevendo-se também o estabelecimento de uma parceria estratégica entre os municípios e o SNS, relativa aos programas de prevenção da doença, com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo. Trata-se de uma antiga reivindicação dos municípios, prevendo-se assim que estes possam vir a participar e influenciar o plano das políticas de saúde a nível dos respetivos territórios. Entre as alterações, incluem-se, desde logo, a densificação do âmbito da Estratégia Municipal de Saúde e da Estratégia Supramunicipal de Saúde e a respetiva articulação e alinhamento com outros instrumentos de planeamento em saúde, como por exemplo os planos regionais e municipais da saúde. Esta Estratégia Municipal de Saúde deve contemplar as linhas gerais de ação e as respetivas metas, indicadores, estratégias, atividades, recursos e calendarização a nível municipal. Já a estratégia supramunicipal de saúde, contempla o mesmo conteúdo, mas a nível supramunicipal. Assim, deve ser criado o Conselho Municipal de Saúde com o objetivo de contribuir para a definição de uma política de saúde a nível municipal, emitir pareceres sobre a Estratégia Municipal de Saúde, propor o desenvolvimento de programas de promoção da saúde e prevenção da doença e promover a troca de informação e cooperação entre as entidades representadas. Também deve ser criada a Comissão de Acompanhamento e Monitorização com o objetivo de acompanhar, numa lógica de proximidade, o desenvolvimento e evolução das competências transferidas para o município. Não posso deixar passar a ocasião para parabenizar o nosso Executivo por vários motivos, primeiro porque muitas destas competências que agora foram transferidas já tinham sido assumidas pelo nosso Executivo, basta para isso olhar para o nosso concelho. Temos três unidades construídas de raiz, Oliveira do Bairro, União e Palhaça e outra a caminho, Oia. Em tempos de pandemia, muita da logística e apoio foi também dada por este Executivo. Também em relação aos programas de promoção da saúde e prevenção da doença, já existe há muitos anos no concelho. Em segundo lugar, a visão estratégica de assumir



Oliveira do Bairro assembleia municipal

já a descentralização de competências na saúde, que não são fáceis de gerir e não aguardar pelos *timings* dado pela tutela central. E porque digo eu visão estratégica? Porque em janeiro de 2024, os serviços de saúde irão ser reestruturados e formalizada a entrada em unidade local de saúde. Se fôssemos a aguardar por essa altura para todas as alterações, teríamos o caos instalado. E finalmente, mas não menos importante, pela transferência ter sido preparada ou construída com todos os intervenientes, mesmo os locais. Não sendo obrigatório reunir com os coordenadores locais, este Executivo fê-lo, alcançando assim o objetivo maior desta descentralização, a política de proximidade.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Miriam Ferreira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do PS, Acácio Oliveira. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Inicio a minha intervenção, solicitando esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara sobre a construção de um muro perpendicular à Rua da Quinta, no Silveiro, em direção aos arrozais do Rio Cértima que veio dividir ao meio a Travessa da Rua da Quinta, aberta com a aprovação desta Assembleia e Junta de freguesia de Oiã, para aí ser construído um empreendimento habitacional que acabou por ser inviabilizado por este Executivo.” -----

----- “Solicitamos esclarecimentos sobre as obras nos Polos Escolares do concelho, se elas foram realizadas durante as férias escolares, nomeadamente as do Polo Escolar Nascente de Oiã, Perrães.” -----

----- “A bancada do Partido Socialista vem propor ao Executivo, a elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento para o concelho, com início no ano de 2024 até 2030, com o propósito de, através dele, se constituir um referencial de orientação e um instrumento estratégico institucional de apoio ao desenvolvimento do concelho nos próximos 7 anos. Deve ser um documento alicerçado no presente que, a partir de uma análise profunda das características



Oliveira do Bairro assembleia municipal

socioeconómicas, agroflorestais, ordenamento do território e revitalização urbana, qualificação socioeducativa, culturais, desportivas, dinâmica económico-empresarial, animação turística e lazer e marketing territorial e comunicação do concelho, incluindo as suas potencialidades e ameaças, procure indicar linhas de ação para a definição de um novo ciclo de desenvolvimento sustentável, tendo por horizonte o futuro a médio prazo. A elaboração deste plano estratégico deve partir de um exercício de reflexão integrado que procurará identificar e dar resposta aos desafios que nos apresentam e que deve contar com a colaboração das instituições, empresas, associações e cidadãos. Este documento vai certamente identificar o envelhecimento populacional e o povoamento do concelho. Nele devem ser identificados os eixos fundamentais para a elaboração de uma estratégia de desenvolvimento sustentável que aposte na melhoria da coesão social e da qualidade de vida dos oliveirenses e valorize o património histórico cultural, o turismo, os recursos endógenos, que contribua para a manutenção de uma economia competitiva e resiliente, que reforce a atratividade e favoreça a fixação das pessoas no concelho. Este plano deve constituir um ponto de partida para um debate sobre o futuro do concelho, pois só com o contributo de todos se pode conceber a construção desse futuro. Até prova em contrário, a bancada do Partido Socialista acredita na sensatez e na aceitação desta proposta. Assim não acontecendo, teremos que a formalizar e levá-la à apreciação da Mesa Permanente e depois à votação neste órgão autárquico.” -----

----- “Uma vez mais, a bancada do Partido Socialista veio chamar a atenção ao Senhor Presidente da Câmara para o alinhamento, alargamento e asfaltagem da rua da Quinta dos Duarte, no Silveiro e na freguesia de Oiã. Da última vez que aqui trouxemos essa necessidade, o Senhor Presidente da Câmara respondeu que o problema seria uma oliveira. Não encontrei lá nenhuma, fiquei com a dúvida se é a Oliveira do Vitor ou a Oliveira do Acácio, esclareça por favor esta dúvida que, na verdade, impede que esta rua seja igual a tantas outras no concelho e mereça a mesma atenção por parte deste Executivo.” -----

----- “A bancada do Partido Socialista solicita informações sobre o funcionamento da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

empresa BusWay, que entrou ao serviço no dia 1 de agosto e é responsável pela rede pública escolar nos concelhos da Comunidade Intermunicipal da região de Aveiro, CIRA, uma vez que nos concelhos de Ílhavo e Vagos estão a funcionar mal. A imprensa tem relatado isso e, portanto, gostaríamos de ouvir o que é que nos têm a dizer.” -----

----- “Por último, uma questão levantada aqui pela cidadã que esteve aqui. Portanto, EcoChallenge. Porque é que o Executivo não participou neste evento tão importante? Muito obrigado pela atenção.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do CDS-PP, António Campos. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “O que me traz aqui é muito simples, três ou quatro pontos já reiteradamente debatidos ou questionados. Peço perdão, Oliveira do Bairro Sport Clube, o novo sintético já está em andamento, já está resolvida toda a burocracia que transformou este processo num novelo de lã. A época 23/24 está em curso. Será para esta? Será para 24/25? Ao Caro Executivo faço a questão.” -----

----- “A Associação Desportiva de Oiã. Para quando regularizar as medidas do sintético e efetuar respetivos arranjos da deplurabilidade, não sei se existe este termo, em que se está a tornar aquela instalação. E a União Desportiva de Bustos, se já há desenvolvimentos, porque continuamos com a foice em seara alheia.” -----

----- “Uma vez mais, congratular o Executivo pelo sucesso do Mix & Move. E para o Cotrim, eu fazia uma coisa. Se no próximo ano não estiver lá a placa, eu não participava. Assim dava a oportunidade aos outros para ganhar também. A ExpoBairrada, mais uma vez um sucesso. Festa da Flor, em conjunto com a Junta de Freguesia de Oiã. Mas vamos aproveitar para lançar um desafio, uma questão a todos. Alguém ouviu falar em Pindelo dos Milagres, Paredes de Coura,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Rio Febras, Vilar de Mouros? Localidades seguramente bem mais pequenas do que a nossa, todas estas têm festivais que movimentam milhares de pessoas. E eu lançava um repto. Vagos pegou no festival de heavy metal, que era privado, para não deixar fugir o público. E nós podemos pegar no festival de rock português. Chamem cá o UHF, TAXI, GNR, Heróis do Mar. Porque não? Vamos reviver os nossos tempos de liceu todos e apresentar à malta jovem que não conhece o que nós ouvíamos quando tínhamos a idade deles e chamar cá gente. O desafio está lançado.”

----- “Ao Senhor Acácio, tenho apenas uma pequena coisa a dizer. O Senhor foi das pessoas que votou, em conjunto com o PS e com o PSD, o abaixamento do IRS no concelho. Solicito o favor, como mandatário, entre aspas, do partido político do poder em Portugal, que peça ao Senhor António Costa, Excelentíssimo Senhor Primeiro-Ministro, a devolução dos milhões que lá tem a mais e pode ser que assim o PS consiga mais lugares na bancada. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia António Campos e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do PSD, Ricardo Regalado. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – agradeceu ao Senhor Presidente, dirigiu os seus cumprimentos aos presentes e iniciou a sua intervenção: “Não poderia começar sem deixar uma saudação à associação En Avant, na pessoa do Senhor Presidente Tiago. É muito importante que haja novas associações. É muito importante que haja novas associações viradas para a educação e viradas para uma educação diferente, para uma educação que procura o fora, para uma educação que procura a rua, para uma educação que procura o contacto com a comunidade, com as aldeias. É, sem dúvida, um projeto que merece o nosso acolhimento. Há muitas escolas e uma vez que o Estado não consegue ter essa perspetiva futura de integrar mais escolas do estilo Montessori ou Forest School dentro dos quadros públicos, que seja a comunidade, a ação privada, o associativismo, a fazê-lo. Eu vim aqui uma vez também, vi ali e fiquei muito contente de ver ali uma estufa. Eu lembro-me de uma vez vir à Assembleia propor que se instalassem também estufas nas escolas públicas do concelho de Oliveira do Bairro, mas



não havia espaço suficiente. Ainda bem que as antigas o têm, ainda bem que é possível fazê-lo, ainda bem que a associação o pretende fazer e que tenha todo o sucesso e fico também muito feliz que o Município tenha a sensibilidade de investir nas novas associações, nas associações jovens, à cabeça, o dinheiro que terá que ser investido, sobretudo nestas que pensam, como diz o Senhor Presidente e muito bem, fora da caixa.” -----

----- “Trazem-me aqui dois assuntos, que penso serem relevantes, em particular a questão dos transportes. Já aqui foi falado na recente BusWay, um projeto que eu acho que faz todo o sentido, um trabalho em rede entre os vários municípios da CIRA, como eu acho que era muito importante trabalharmos não só nisto, mas em tudo, em rede, com os outros municípios aprender e ensinar. Mas a verdade é que muitas queixas têm chegado do aumento considerável do preço dos bilhetes dos transportes. Evidentemente, parece-me que isso não se repercute no transporte escolar. Sei que há um protocolo específico para isso, sei que há também regras a serem seguidas pelos pais e pelos alunos e que isso está, espero eu, a correr sobre rodas, passo o paralelismo. Outra coisa que também me preocupa, tendo em conta a comparação com o ano passado, é a questão da alimentação. Houve coisas que se passaram, umas mais graves do que as outras, mas fica o meu voto ao município do máximo de cuidado e atenção para que o que aconteceu no ano passado não se repita, sobretudo no facto de haver crianças que por erros dos pais, isso não está aqui em causa, eu espero que seja assim, pelo menos a justificação da Senhora Vereadora, não têm refeição escolar completa. Espero que, de alguma maneira, por reflexão dos próprios pais ou por encontrarmos aqui um mecanismo, isto se corrija.” -----

----- “Outra coisa também que gostava de deixar aqui, era parabenizar também, na senda do meu colega José Cotrim, a equipa da União de Freguesias por ter ganho uma vez mais, mas deixava-lhe este repto. Caro colega, não se contente com isso, não se contente com o 1.º lugar nos Jogos Sem Fronteiras, a União de Freguesias merece muito mais do que isso.” -----

----- “E, por último, gostava de ler ao Senhor Presidente, se me permite, e aos meus colegas da Assembleia Municipal, a Constituição da República Portuguesa, no seu capítulo II, artigo 70.º,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que diz assim: *Os jovens gozam de proteção especial para efetivação dos seus direitos económicos, sociais e culturais, nomeadamente: no ensino, na formação profissional e na cultura; no acesso ao primeiro emprego, no trabalho e na segurança social; no acesso à habitação; na educação física e no desporto: no aproveitamento dos tempos livres. A política de juventude deverá ter como objetivos prioritários o desenvolvimento da personalidade dos jovens, a criação de condições para a sua efetiva integração na vida ativa, o gosto pela criação livre e o sentido de serviço à comunidade. O Estado, em colaboração com as famílias, as escolas, as empresas, as organizações de moradores, as associações e fundações de fins culturais e as coletividades de cultura e recreio, fomenta e apoia as organizações juvenis na prossecução daqueles objetivos, bem como o intercâmbio internacional da juventude.* Deixava para reflexão. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia do CHEGA, Sónia Quintaneiro. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e deu nota do seguinte: “Bom, dividir por pontos, como é costume. Em primeiro lugar, dar os parabéns à associação En Avant. Tem de servir de exemplo para a sociedade civil, faz um labor espetacular.” -----

----- “Ponto 2, desgoverno nacional, crise em todos os setores. Havia uma vez, um país que após conseguir a sua liberdade a 25 de Abril de 1974, transformou este logro de homens e mulheres numa libertinagem, onde os valores sociais, económicos e históricos de uma identidade de um país estão a perder-se com a emigração dos nossos jovens para outros países, à procura do que não têm no nosso. O descontrolo absoluto das fronteiras, onde entra quem quer, por onde quer e porquê? Porque nós damos tudo. Somos um país de mãos largas com o dinheiro dos contribuintes e da comunidade europeia. Estarão a pensar muitos: mas temos obrigação como sociedade do mundo em ajudar? Sim, mas ajudar que nos seus países termine a fome, os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

governos que não sabem governar e que possam ter uma qualidade de vida no país, para que não tenham que sair dos seus países a passar trabalho e a mendigar uma esmola dos apoios. E é o que se vê mais, são emigrantes de países na sua maioria governados pelo comunismo, pelo socialismo. Deixo esta dica para aprender dos erros dos outros. Por cá, temos uma maioria absoluta que tem o país em greve de professores, médicos, funcionários judiciais, entre tantos. Temos hospitais que não têm urgências, temos o preço dos combustíveis nas nuvens, onde mais de metade do valor que pagamos é impostos que engordam os cofres do Estado, para este dar ajudas tapa olhos que ajudam hoje e amanhã vê-se.” -----

----- “Segundo, ano letivo. Dar as boas-vindas aos estudantes que iniciaram um ano letivo. O arranque do ano está marcado por falta de professores, professores descontentes com a colocação, falta de pessoal não docente, greves, etc. Desejo, contudo, tudo de bom e coragem para as pessoas que têm na sua agenda formar e cuidar as nossas crianças e jovens. E aproveito para relembrar que educar é em casa e formar é na escola.” -----

----- “Terceiro, Mix & Move. O São Pedro este ano pregou uma partida, mas depois correu tudo bem, como todos os anos, uma iniciativa bem-sucedida. Só um reparo que notei e que ouvi, que as tasquinhas estavam um bocado escondidas, não dando tanta visibilidade e quebrando um pouco as expectativas das associações para o retorno esperado.” -----

----- “Congresso Envelhecer nos Eixos. Dar os parabéns por esta iniciativa que vai decorrer de 25 a 27 de outubro, salvo o erro. Está na segunda edição e relembrar que todos vamos ser velhos, portanto, é de extrema importância termos uma terceira idade dinâmica e digna.” -----

----- “Por último e não menos importante, aproveito este momento para dar os parabéns à direita pelo resultado das eleições de ontem e em especial ao CHEGA, que está a crescer pouco a pouco.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia do PS, Carolina Ribeiro. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **CAROLINA MARTINS RIBEIRO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Neste período venho expor de forma breve uma questão na qual tenho reparado nas últimas semanas, e que tem que ver com a Rua António Rocha Oliveira, que vem da estação de comboio, e que na perpendicular que faz com a Rua da Raposeira tem muito pouca visibilidade. Isto, porque do lado esquerdo, tem uma casa, e até aí compreende-se que a visibilidade se torne reduzida; no entanto, do lado direito, é maioritariamente devido ao crescimento de ervas, e sobretudo em horas de maior tráfego, nomeadamente ao fim da tarde, torna-se especialmente complicado verificar se vêm carros de ambos os lados, o que junto com a alta velocidade praticada nessa Rua da Raposeira, que muitas das vezes se verifica, se torna uma situação de perigo iminente. Queria apenas deixar esta nota, visto que todas as semanas quando faço esse percurso é algo que verifico inevitavelmente.” -----

----- “Para além disso, mais à frente, no troço entre a passagem superior da linha do norte e a Recer, a marcação da estrada encontra-se quase apagada, pelo que quem vem no sentido Recer-passagem superior assume que a estrada estaria, por assim dizer, dividida a meio pela linha, ocupando parte da faixa de quem vem no sentido oposto, ou seja, quem desce, muitas vezes, as pessoas que descem vêm-se obrigadas a encostar à direita, o que não deveria acontecer, pelo que julgamos que será uma questão a ter em atenção.” -----

----- “Aproveitando também a questão da Rua da Raposeira, gostaria de questionar ao executivo municipal em que ponto de situação se encontra a passagem superior sobre a Linha do Norte, visto que foi noticiado em abril do ano passado que o executivo ia avançar com a obra sem a colaboração da IP e não se tem vindo a desenvolver essa questão, ou pelo menos julgo que não oficialmente para com a Assembleia Municipal.” -----

----- “Gostaria também de questionar como se tem dado o arranque do novo ano letivo, visto que, pelo que a bancada tem vindo a conhecer, têm havido alguns problemas de capacidade na cantina da Acácio Azevedo. Trata-se de um espaço pequeno e que não dá resposta à necessidade que os alunos, ou seja, crianças, têm em almoçar, algumas delas em apenas 1 hora.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Situações como esta exigem soluções.” -----

----- “Por último, apenas uma breve nota acerca da Zona Industrial de Bustos. Qualquer pessoa que passe por lá apercebe-se do número de fábricas devolutas que, por sinal, têm áreas bastante significativas. Deixo assim a questão ao executivo, se existe alguma intervenção prevista ou plano que venha a ser concebido, visto que deveria existir uma qualquer solução para esta questão, pois bem sabemos que o abandono total não é uma solução válida. Obrigada.” --

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Carolina Ribeiro e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do PSD, Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Uma referência também especial de parabenizações e de felicitações pela criação da nova associação En Avant, a eles e ao seu presidente Tiago Santos, desejar as maiores felicidades para o futuro, que ganharemos todos nós com as excelentes iniciativas que aqui foram enunciadas pela associação e obviamente que passei neste momento a fazer os devidos cumprimentos e as devidas saudações, não por uma questão de bom tom, mas simplesmente porque não estamos no expediente, estamos e a meu ver, gosto de olhar os formalismos como eles são e dentro dos formalismos obviamente e para estarmos em sintonia com o Executivo Municipal, irei solicitar, em função dos esclarecimentos que nos foram prestados acerca da retirada do ponto da revisão da Carta Educativa, irei solicitar à Mesa para que me possa providenciar um documento do Executivo Municipal que ateste efetivamente o *timing* do pedido à própria DGEstE, do parecer que acompanha a própria revisão. Dizer-vos que, em vez deste tipo de preocupações, destas preocupações em relação aos formalismos e de saudação, o que a mim me preocupa é perceber para quando a execução de deliberações simples tomadas, por exemplo, no anterior mandato, como seja a colocação de uma passadeira na Avenida Sá Lourenço, como seja a execução de estacionamento na Estrada de Vila Verde junto dos semáforos de controlo de velocidade, como



Oliveira do Bairro assembleia municipal

seja também outro tipo de projetos, e aqui foi e muito bem lembrado pelo Senhor Membro José Cotrim, em relação ao ponto de situação, ao investimento privado na ampliação da Zona Industrial de Vila Verde e também, obviamente, que acompanhar as preocupações em relação ao começo do novo ano letivo, perceber como é que correu os primeiros dias no nosso concelho dos nossos polos escolares, perceber como é que se encontra a gestão dos próprios auxiliares de ação educativa. Falo, por exemplo, de alguns acontecimentos infelizes ou episódios conhecidos no Polo Escolar de Bustos. Falo, por exemplo, se o diferendo que existia entre a Câmara Municipal, diferendo entre aspas, possa ser algo pesado o termo, não será um diferendo, obviamente uma falta de articulação entre a Câmara Municipal e o ABC de Bustos em relação àquela tal meia hora a nível do acompanhamento de alguém responsável para estar com as crianças, após o dia de aulas. Se, obviamente, está tudo articulado, se está tudo supervisionado, que é tudo isso que nós entendemos.” -----

----- “Preocupa-me que o número de publicações do município no Facebook seja superior ao número de visitantes que temos tido da nossa rede de museus. Preocupa-me, depois de obviamente um regozijo que foi a caminhada noturna, que nós tivemos, solidária, a decorrer na cidade de Oliveira do Bairro, um enorme e ainda bem sucesso, mas preocupa-me a ineficácia da ação de limpeza que assistimos no trajeto da própria caminhada e que quem passou por Oliveira do Bairro poderia assistir ao verdadeiro faroeste que nós tínhamos a decorrer na cidade.” -----

----- “Paralelamente a estas preocupações, obviamente, tenho aqui um conjunto de felicitações que tenho que dar e principalmente às juntas de freguesias de Oiã e de Oliveira do Bairro pelo digníssimo excelente trabalho desenvolvido na organização, quer da Festa da Flor, quer no Bairrada EcoChallenge e, obviamente, também, pelo processo da inauguração da escultura da Cegonha. É impressionante a capacidade que as juntas de freguesia têm para conseguir organizar eventos de grande alcance com tão poucos recursos. E eu percebo, politicamente, que seja penoso para a Câmara Municipal assistir a tudo isto, mas para mim e para a própria população também é penoso assistir à forma como a Câmara Municipal se tenta,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

obviamente, apropriar de tudo. Há um princípio que é de salutar, que é a forma como conseguiram transformar a iniciativa da Junta de freguesia em iniciativas municipais e aí houve claros ganhos para todos. Mas há barreiras que não se podem ultrapassar e na política não pode nunca valer tudo. Assistimos mais vezes a partir de publicações de Facebook a dar conta do valor que a Câmara Municipal ajudou uma determinada iniciativa para que ela possa acontecer do que valorizar a iniciativa em si. E é por isso que não me vou cansar de valorizar as nossas juntas de freguesia e a forma como elas conseguem, facilmente, transformar as iniciativas em eventos regionais e a forma como elas conseguem dar mais noção de identidade à comunidade e ao território do que a própria Câmara Municipal. Basta ver e comparar os efeitos produzidos, por exemplo e acabando, com a criação e imitação da decoração com a própria cegonha. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia do CDS-PP, Marco Alves. -----

----- **MARCO ALEXANDRE DA SILVA ALVES** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Primeiramente, faço votos, Senhor Presidente da Assembleia, que os motivos que o levaram a estar afastado das últimas três assembleias municipais estejam já ultrapassados, porque o Senhor Presidente efetivo da Assembleia presta a este órgão, como direi, um total colorido que não está ao alcance de mais ninguém, seja bem-vindo.” -----

----- “Quero dirigir-me diretamente ali à minha colega de bancada, Elisabete Rei, para endereçar os meus mais sinceros parabéns, porque sei que também faz parte da direção da associação que aqui esteve presente a enunciar os objetivos da En Avant, portanto, permita-me que transmita estas minhas felicitações e que seja portadora das mesmas. Muito obrigado.” ----

----- “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, permita-me que recue um pouco na fita do tempo e que relembre a todos que dei conta a esta Assembleia, de um pedido de informação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que dirigi por e-mail ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, devido a na sessão extraordinária de 25 de maio do corrente ano, o Líder da bancada do PSD ter insinuado que, a propósito da atribuição de apoios financeiros para atividades de três freguesias, bem como da União de Freguesias, estas obedeceriam a um qualquer critério que não o da equidade. Já não era a primeira vez que o fazia. Numa outra Assembleia Municipal, o Líder da bancada do PSD utilizou o mesmo argumento para questionar as orientações e as regras que estariam na base da atribuição dos materiais à União de Freguesias e Juntas de Freguesia. Bem sei que o Senhor Líder da bancada do PSD dirá que tem toda a legitimidade para fazer as intervenções que bem entender e tem toda a razão, agora também terá de reconhecer o direito também de aqui me opor a elas e de as refutar. Já na posse dos elementos que solicitei e quão interessantes eles são, pois permitem deitar por terra toda a retórica do PSD e do seu Líder de bancada, em particular, por muito que o PSD queira torturar os números, estes não resistem à realidade, dado que batem com ela de frente e esta é implacável. Passemos então à ditadura dos números: a Junta de Freguesia de Oia, dos pedidos em apoios financeiros no ano de 2022, recebeu 13.800 euros, para 2023 obteve apoios na ordem dos 6.500 euros. No que se refere aos contratos por delegação de competências, o valor atribuído pelo Município é de quase cerca de 13.000 euros, tanto para 2022 como para 2023. Quanto à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, em apoios financeiros foi-lhe atribuído o montante total para 2022 de cerca de 36.500 euros, para 2023 estamos a falar em montantes já superiores a 29.000 euros. Sobre os contratos de delegação de competências, à Junta de Oliveira do Bairro foi concedido o montante, tanto para 2022 como para 2023, na ordem dos 2.600 euros. A Junta de Freguesia de Bustos, Troviscal e Mamarrosa captou em apoios financeiros, um valor de cerca de 27.000 euros em 2022 e de 8.500 em 2023. Concomitantemente, coube à União de Freguesias no âmbito dos contratos de competências e protocolos, um valor igual, tanto para 2022, como para 2023, na ordem dos 7.600 euros. Só para precisar que dos 27.200 euros que eu me referi a 2022 está incluído o apoio que a União de Freguesias recebeu de apoios extraordinário e excecional de 11.000 euros para avaliação do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

processo de reorganização administrativa da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. Sem este valor o montante atribuído seria substancialmente inferior. Por último e não menos importante, à Junta de Freguesia da Palhaça foi disponibilizado, em 2022, o montante de 7.400 euros e de 3.010 em 2023. O ano, como é bom de ver, ainda também não terminou. No âmbito dos contratos de delegação de competências, coube à Junta de Freguesia da Palhaça, uma cifra igual, tanto em 2022 como em 2023, na ordem dos 6.300 euros. Sintetizando a soma dos apoios financeiros e contratos realizados, coube à Junta de Freguesia de Oiã, em 2022, 26.600 euros. Em 2023, 19.300.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – alertou o Senhor Membro da Assembleia Marco Alves que teria de concluir a sua intervenção, dando nota que certamente teria oportunidade de explanar, com as ferramentas que tem o regimento, o restante da sua intervenção. Agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia pela sua intervenção e passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Seabra. -----

----- **BRUNO FILIPE TEIXEIRA SEABRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Desde já, queria deixar aqui uma nota de apreço à associação En Avant, que é uma associação que nasceu há pouco tempo, uma associação da nossa freguesia e que desde início mostrou uma grande iniciativa de trazer novas ideias e novo tipo de funcionar associativo em Oiã. Logo, agradecer e a Junta de freguesia estará sempre disponível para colaborar e ajudar, como tem sido hábito com as associações todas da freguesia.”

----- “Só queria deixar aqui uma nota que me trouxe aqui hoje, foi por causa de um acidente que aconteceu esta semana no Facho e para nós e para os oianenses começa a ser preocupante nós não termos uma resolução relativamente à rotunda. Bem sei que não é da responsabilidade da Câmara Municipal, mas gostava de saber se há já alguma informação da empresa construtora para poder acalmar um pouco os fregueses e de forma a que possamos ter um tipo de gestão de trânsito nessa zona. Fico por aqui, obrigado.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Oia, Bruno Seabra e passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, Simão Vela. -----

----- **SIMÃO MOREIRA VELA** – cumprimentou todos os presentes e deu nota do seguinte: “Três tópicos que eu considero mais importantes do que aqueles que vou abordar em seguida e que, para acelerar, vou tocar numa forma sintética. Primeiro, perguntar o ponto de situação sobre o regulamento do apoio ao urbanismo, já por mim aqui falado várias vezes e que, no fundo, percebi que vai carecer, por parte do Município, de uma análise séria ao mesmo.” -----

----- “Depois, uma sugestão que também já falei aqui em tempos, sobre um potencial de desenvolvimento crescente no Parque dos Pinheiros Mansos através de um conjunto de infraestruturas, foi na altura a minha sugestão, que poderão ser colocadas com diversas valências, que poderão no fundo potenciar ainda mais o parque, em concreto e indo no fundo de encontro àquilo que pretendo dizer, locais onde se possam servir um café, locais onde se possa servir uma bebida, locais onde eventualmente se possa também tomar uma refeição.” -----

----- “Questões sobre o saneamento. A verdade é que já toquei neste assunto diversas vezes, no meu primeiro mandato e neste, já me foi dito por várias vezes que efetivamente havia alargamentos previstos para Oliveira do Bairro, a Rua Esquerda de Monte Verde, a Rua das Quintas, a Rua do Serradinho que me parece que poderá ser a mais próxima, mas que também é mais fácil. Temos muitas zonas a carecer de saneamento e ainda não estão resolvidas.” -----

----- “E depois, porque tive que fazer estes primeiros pontos da intervenção de uma forma mais célere para conseguir responder a outras questões que têm sido aqui também levantadas, em primeiro sobre a questão da cegonha. Eu acho até curioso alguém ter dúvida de quem é que foi o mentor da peça escultórica que hoje, felizmente, está colocada na entrada poente da cidade e também parece-me que curioso também alguém ter dúvida de quem é a propriedade da peça, mas vou aguardar as respostas do Município. Mas, naturalmente que depreendem que, quer uma quer outra questão é da responsabilidade e propriedade da Junta de Freguesia de Oliveira do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Bairro. Depois, dizer-vos também, por muito espanto quando ouço que foi o Dr. Arlindo Vidal que foi o mentor da ideia. Poderia pegar numa ata da Assembleia de Freguesia, que ele refere, a par da Prof. Leontina Novo, na altura também deputada daquela mesma Assembleia, que desconheciam tal peça, está em ata e depois também acabo certamente por ainda ficar mais espantando se alguém acredita que, naturalmente, havendo uma relação que toda a gente conhece entre, na altura, um deputado e uma Senhora Vereadora da Cultura, se a pessoa, neste caso o deputado de então, iria dar uma ideia à Assembleia de Freguesia, podendo-a dar naturalmente à Vereadora, que com muito mais facilidade do que a Junta de Freguesia poderia colocar essa peça em démarche e a ser a peça uma realidade. Portanto, naturalmente, vou aguardar as respostas para, se tiver necessidade, vir cá outra vez.” -----

----- “Relativamente ao Senhor José Cotrim e aos seus comentários, particularmente sobre a Zona Industrial de Vila Verde, mas ainda mais importante sobre a questão que mencionou aqui e que efetivamente é uma realidade, sobre a vitória da União de Freguesias nos Jogos Sem Fronteiras e em particular, no Mix & Move. Efetivamente foi pena, o Oliveira do Bairro ficou em segundo, para o ano há mais, mas efetivamente foram os justos e merecidos vencedores. Mas sabe Sr. José Cotrim, eu fico mais satisfeito por ter visto a minha freguesia ainda recentemente, nos últimos Censos, ter ultrapassado a União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa no que diz respeito à população, por exemplo, e olhe que eu não vejo sinceramente que nos próximos 10 ou 20 anos, vocês nos voltem a apanhar. Acho que devia ficar contente, ou melhor, mais preocupado com esse ponto de situação que é um ponto de situação demográfico e mais importante do que propriamente uma vitória no Mix & Move. Depois, também dizer-lhe que fico contente quando recebo emails de bustuenses, troviscalenses e de mamarosenses a solicitar apoio para as suas crianças nascidas e quando veem os projetos, neste caso, Mamã Cegonha, são de Oliveira do Bairro. E também fico mais contente quando vejo emails da própria Junta de Freguesia da União de Freguesias a solicitar-me, a quererem encaminhar pessoas para o projeto Bebê Feliz, porque bustuenses ouviram falar e não encontram resposta na sua freguesia e têm



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que a vir solicitar à freguesia de Oliveira do Bairro. Estas, para mim, é que são as verdadeiras vitórias. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, Simão Vela e passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta da Palhaça, Luís Ruivo. -----

----- **LUÍS MIGUEL BARROS RUIVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Deixar aqui três breves notas. Uma primeira relacionada com os polos de leitura. Temos vindo a sentir, na freguesia da Palhaça, a necessidade de reabirmos o polo de leitura que encerrou temporariamente para obras, entretanto realizadas à data de acordo com o sugerido. Ainda que possa ser repensada a sua forma, seria importante voltar a trazer este assunto para cima da mesa, uma vez que verificamos procura neste espaço e o Município, entre o Polo de Oiã e a Biblioteca Municipal têm realizado algumas iniciativas que também poderiam ser deslocadas para o Polo da Palhaça, se assim fosse pertinente e de interesse para ambas as partes. Da nossa parte estamos recetivos para, em conjunto, podermos trabalhar numa solução viável para todas as partes.” -----

----- “Um segundo assunto relacionado com a saúde. Atualmente e já lá vão quase seis meses, a Unidade de Saúde da Palhaça conta apenas com um médico, onde num quadro com mais de 4.000 utentes é claramente insuficiente, gerando preocupação e desconforto para a população, por sentir falta de resposta nesta área e por saber que existem condições físicas para mais, fruto do investimento realizado e bem realizado. O equipamento está dotado de meios físicos e tecnológicos capazes de dar uma resposta de qualidade a toda a população, mas os recursos humanos não estão a acompanhar para cumprimento da missão a que se propõe aquele edifício. O único médico tem-se desdobrado em esforços para que o funcionamento corra sem grandes sobressaltos, mas o desgaste no profissional poderá chegar e agravar o problema de que não chega apenas um médico para aquela unidade. Atualmente já não são aceites mais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

utentes que têm de procurar outras unidades, inclusive fora do concelho, para aceder a um médico de família. Ainda que se diga às pessoas que o procedimento concursal conducente ao recrutamento do pessoal médico não foi preenchido, para elas isto só não chega. Assim e numa perspetiva construtiva, deixo aqui esta preocupação, aproveitando também para perguntar ao Senhor Presidente sobre esta matéria, se pode acrescentar mais alguma informação.” -----

----- “Uma última nota e porque também o fiz na minha freguesia no momento, quero aqui deixar uma palavra de felicitação ao Executivo da Câmara Municipal, na pessoa do Senhor Presidente Duarte Novo e da Vereadora Lília Ana Águas, por estender as comemorações de elevação a vila de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e Palhaça e Oliveira do Bairro a cidade, pelas freguesias. Como o disse, é importante assinalar esta data junto das populações e desta forma, vamos conseguir aproximar a população a datas importantes para as freguesias e concelho. O mote foi lançado. Agora é continuar a trabalhar no modelo de aproximação às pessoas. Termino.”

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Junta da Palhaça, Luís Ruivo e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestação dos esclarecimentos que entendesse por convenientes. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que ira dar, em primeiro lugar, a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas e ao Senhor Vice-Presidente Jorge Pato, para esclarecer assuntos dos seus pelouros, prestando os seus esclarecimentos no seguimento das suas intervenções. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu ao Senhor Presidente, aproveitou para cumprimentar todos os presentes e prestou os seguintes esclarecimentos: “Vou começar pela Senhora Deputada Annelise Guimarães relativamente às questões que colocou quanto ao serviço de urgências no nosso Centro de Saúde. Dizer-lhe que a transferência de competências na área da saúde refere-se aos cuidados de saúde primários e, portanto, não ao serviço de urgência, esse está sob a alçada da tutela, nomeadamente do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Governo e, portanto, nós não podemos fazer nada para além daquilo que existe. Dizer-lhe ainda que existia, é verdade, em Oliveira do Bairro, o SAP - Serviço de Atendimento Permanente. Este foi encerrado pelo Partido Socialista em 2007, mas a reestruturação do serviço de urgência foi pelo PSD, portanto, dizer-lhe que lamento, é verdade que nós, para além do serviço cuidados primários, precisávamos do serviço de urgências, mas dizer-lhe que temos um que felizmente funciona bem a 20 quilómetros e também, a verdade é que, quem não se pode deslocar, tem aquilo que é o serviço de excelência dos nossos bombeiros e, portanto, é nessa medida que é feito o serviço de urgência. Relativamente à saúde, é isso que tenho a dizer. Quero agradecer também a referência da Enfermeira Miriam. Dizer-lhe que este processo foi feito, de facto, ou tem vindo a ser, porque não terminou, tem vindo a ser feito de forma próxima. É verdade que não há um cenário perfeito, o pacote financeiro não é efetivamente o desejável, nós temos consciência disso, mas também ponderámos aquilo que era o atraso por mais alguns meses e percebemos que estava na hora de nós assumirmos e, de facto, fazer este trabalho desta forma, a partir de agora e é isso que estamos a fazer e estamos convictos que se todas as entidades cumprirem com aquilo que prometeram e eu acredito que sim, nomeadamente quanto à transferência de verbas, quanto ao número de assistentes operacionais a transferir e, portanto, tudo o resto, aquilo que está plasmado quer no auto transferência, quer na adenda e depois todos os outros documentos e troca de conversações e de negociações, se for cumprido, quer pelo ACES, quer quer pela ARS, quer pela própria tutela, eu entendo e acredito que nós estamos, de facto, em condições de melhorar o serviço que temos neste momento de oferta à nossa população relativamente à saúde e, portanto, estamos a trabalhar nesse sentido e eu acredito que, daqui a uns meses, estejamos aqui todos, no fundo, a parabenizar-nos deste trabalho, sabendo, porém, que não podemos contratar médicos, não podemos contratar enfermeiros e, portanto, estas questões que nos preocupam a todos vão-se manter, porque nós, de facto, fazemos aquilo que é pressão política, temos intervenção, agora sim mais relativamente a isso, mas os decisores não somos nós.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “Relativamente à educação. O ano letivo começou de forma tranquila. Os assistentes operacionais estão colocados nas escolas de referência. Dizer-vos que há um aumento de número de alunos no nosso Agrupamento de Escolas, mas o rácio que nós temos ainda é o relativo ao ano anterior. Já fizemos pressão junto da DGEstE para que a Portaria saia com a atualização do rácio. Não existe, ainda não saiu. Neste momento o rácio são 113 assistentes operacionais. Ao serviço estão 119, mais 10 CEI’s, contratos de inserção e, portanto, são os que estão neste momento nas escolas. Dizer-vos também e volto a referir que este é um trabalho de articulação com o Agrupamento de Escolas. Nós somos os responsáveis pela colocação dos assistentes operacionais nas escolas, mas a questão do mapa de horários e da direção e gestão dos assistentes operacionais não é da competência do Município, é do Agrupamento de Escolas. Há, de facto, algumas questões que se colocam caso a caso, escola a escola, há algumas dificuldades e eu acredito que algumas sejam por força daquilo que é o início do ano escolar, os ajustes, as adaptações, até houve mudança de assistentes operacionais, de educadores e de professores e portanto, todo este processo é um processo. Eu acredito que os primeiros dias, o primeiro mês é um processo, de facto, de conhecimento e acredito que vá correr bem este ano letivo. Relativamente àquilo que são as questões que foram referidas quanto à capacidade da cantina da Acácio Azevedo, eu desconheço, não tenho informação nenhuma por parte do Agrupamento dessa dificuldade. Aquilo que sei é que os horários estão feitos de forma a que as turmas, ou os anos, vão almoçar de forma desfasada para que a capacidade da cantina esteja, ou seja suficiente para o número de alunos da escola. Nós também sabemos que a escola tem uma capacidade limitada ao número de alunos, este número de alunos é autorizado pela DGEstE e, portanto, assim como todas as infraestruturas, tem que estar de acordo com aquilo que são as regras da DGEstE e não há nada em contrário que nos diga relativamente a isso. Relativamente à Deputada Sónia Quintaneiro e relativamente às assistentes operacionais, não há falta de assistentes operacionais nas escolas em Oliveira do Bairro, portanto, eu entendi que era uma referência a nível nacional, mas, felizmente (o ano passado foi um ano difícil), mas, felizmente,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

este ano nós estamos, de facto, a começar muito bem. Esperemos que aquilo que aconteceu, de facto, no passado, relativamente às greves e todas as outras questões, que este ano sejam mais calmas, mas, mais uma vez, não depende do Município.” -----

----- “Agradecer aqui a referência que fez ao nosso Congresso Envelhecer nos Eixos II. Dizer-lhe que o mês de outubro é o mês de referência para aquilo que são as atividades no âmbito do envelhecimento. Nós comemoramos o dia do idoso, vamos ter 65 horas em festa ao longo do mês inteiro de outubro com várias atividades e, portanto, convidamos a população, de forma geral, a olharem para o nosso programa e a inscreverem-se e a participarem, porque nós respeitamos muito aqueles que são os nossos idosos.” -----

----- “E agora, relativamente ao formalismo, ao Senhor Deputado Álvaro Ferreira, também dizer que terei todo o gosto em lhe fazer chegar, se o Senhor Presidente da Assembleia assim o permitir, o início do nosso procedimento de pedido do parecer à DGEstE relativamente à Carta Educativa, porque nós somos pessoas sérias e, portanto, aquilo que eu disse é verdade e pode ficar descansado relativamente a isso. Relativamente à questão que colocou do ABC e da Câmara Municipal, não há um diferendo. Havia, de facto, uma preocupação, porque o serviço letivo terminava às 17h30 e havia aqui um diferencial de meia hora em que estas crianças não iriam para o ABC e alguém tinha que assumir esta responsabilidade que, em última instância, seria dos pais, como sabe. E então, mas nós entendemos que era inviável e são as assistentes operacionais do Município que estão a assegurar este serviço e as crianças ficam ao cuidado das nossas assistentes operacionais.” -----

----- “Depois e, por fim, Senhor Presidente, eu solicitava que ficasse transcrito em ata as declarações do Senhor Presidente Simão Vela, assim como as minhas que vou passar a proferir, relativamente à cegonha e àquilo que foi afirmado aqui. O processo cegonha é um processo que já tem penas, para não dizer muitas penas. Teve início em 2019 e só viu a sua conclusão e a cegonha viu a luz do dia em Oliveira do Bairro, realmente, no dia 26 de agosto ou 27, de 2023. Houve muita insistência da nossa parte, da minha, para que, de facto, nós conseguíssemos a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

colocação da cegonha no sítio em que está. Houve um diferendo, aí sim, entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, quanto ao local, à colocação da cegonha e a colocação foi decidida em 2020 ou 2021, salvo o erro. Desde essa data, até 2023, foi, por parte do Município, constantemente, houve constantemente, insistência, pedido de esclarecimento, e-mails, mensagens, relativamente à colocação da cegonha, porque queríamos e como foi colocada, que essa colocação tivesse uma inauguração digna, assim como teve, e que de preferência fosse no 26 de agosto que já seria do ano 2022 e que não aconteceu. A verdade é que houve, por diversas vezes, aquilo que era a informação da Junta de Freguesia para a Câmara Municipal, era que estavam a aguardar a indicação do autor da escultura, disponibilidade de agenda de vir ao local e por aí fora. A verdade é que nós não conseguimos esperar mais e em maio de 2023, e é verdade que o artista é nosso amigo, é uma pessoa que eu estimo imenso, entrei em contacto com o mesmo e que me disse que até aquela data, desde que tinha vindo a Oliveira do Bairro, 2020 ou 2021, que desde essa data até maio nunca tinha sido contactado pela Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro para a colocação da cegonha. Este processo tem muito que se lhe diga. As declarações são do autor, foram proferidas na inauguração e, portanto, se o autor é mentiroso, se aquilo que o Senhor Presidente da Junta aqui disse foi que as declarações são do autor, que fez questão de dizê-las publicamente, se não é verdade terão que ser apuradas em sede própria. Aquilo que eu tenho a dizer é o seguinte, e aquilo que foi questionado aqui: de quem é a propriedade da cegonha? Quem é que tem o título de propriedade da cegonha? Aquilo que nos foi afirmado, segundo o artista, é que tinha doado a cegonha aos oliveirenses e não à Junta de Freguesia, portanto, este esclarecimento deve ser dado por quem de direito e nós cá estamos para aguardar. Muito obrigada.” -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e prestou os seguintes esclarecimentos: “Três ou quatro notas rápidas a questões colocadas aqui. Relativamente a questões do Dr. José Cotrim, as pretensões de investimento estão a correr bem, há várias



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pretensões manifestadas para aquisição de terrenos, há outros pedidos de esclarecimento, portanto estarão a chegar mais e estou em crer que o processo vai ter bastante sucesso e ser a esmagadora maioria dos terrenos ou mesmo todos serem vendidos.” -----

----- “A questão da localização da zona industrial. Obviamente que jamais será a Zona Industrial da Póvoa de Forno ou mesmo do Troviscal. A ampliação da zona industrial está localizada na confluência de duas freguesias e, portanto, abrange ambas. Esta situação criou-nos uma dificuldade adicional em termos de registo, estará ultrapassada, mas obviamente que será, como já era, Zona Industrial de Vila Verde, porque terá lotes, alguns lotes formalmente da União de Freguesias e alguns lotes formalmente na freguesia de Oliveira do Bairro.” -----

----- “A questão levantada pelo Senhor Acácio Oliveira, da Rua da Quinta, desconheço o muro. A Rua da Quinta é uma rua que só se vai lá de propósito, como sabe, portanto, provavelmente o serviço de fiscalização nunca passou lá. Tenho ideia e conheci bem um projeto de loteamento para aquele lugar que não teve sucesso, porque havia ali muitas dificuldades de carácter legal e, portanto, o que vai acontecer amanhã é o serviço de fiscalização irá ao local. Se for um muro de extrema faltará a comunicação prévia, se for um muro confinante com a via pública tem de ser licenciado, portanto, decorrerão os processos legais.” -----

----- “Relativamente a questões levantadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro. A questão do Parque dos Pinheiros Mansos. A grande mais-valia daquele parque, penso eu, é o seu aspeto natural e, portanto, tudo aquilo que seja feito ali tem de ser ponderado para não estragar a imagem do parque. Acresce que infraestruturas de tipo bar ou restaurante tem também a questão e o problema da rentabilidade e, portanto, temos de ponderar aquilo que seja feito, de maneira a não criar mais um elefante branco no concelho e, sobretudo, naquele local.” -----

----- “A questão que falou do regulamento de apoio ao urbanismo. Eu não sei o que é, do que é que se refere, presumo que se esteja a referir à nova lei geral sobre o urbanismo que foi vetada. Peço desculpa, desconheço completamente, falaremos depois. Muito obrigado.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente e iniciou a sua prestação de esclarecimentos: “Sobre esta questão, até porque começou já, existe uma sugestão de uniformizar também a colocação de todos os passeios e a forma como até agora se tem feito, de uns colocam pavê hexagonal, outros retangular, e a ideia é uniformizar e ser também, através de taxas, o Município a efetuar. Era essa a sugestão que tinha sido efetuada pelo Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro aqui, pelo menos na essência ou em algumas circunstâncias e é uma das coisas que tem que ser, há várias coisas têm que ser mudadas e uma delas é essa, conjugada também com o Regulamento de Taxas e tem que ser toda a conjugação, são processos às vezes que demoram pela sua burocracia.” -----

----- “Eu começo exatamente pelo princípio para não haver falhas e depois, até porque as pessoas colocaram aqui questões sobre algumas situações. A Senhora Gina Diogo, a cegonha já foi respondido. Deixe dar-lhe duas notas. A primeira é que o investimento que foi efetuado pelo Município, é a parte da sapata, a parte da iluminação que ainda não está colocada, bem como todas as estruturas inerentes, os investimentos que lá estão. A parte da manutenção fica a encargo da Junta de Freguesia, assim como outras despesas que certamente o Senhor Presidente da Junta saberá. Há um acordo, naturalmente pelo qual nós aguardamos agora que seja, mas penso que já chegámos a consenso, havia algumas dúvidas iniciais até por causa de salvaguardar, principalmente investimentos e outras circunstâncias e que certamente também ficará bem claro sobre todas estas circunstâncias, não deve de existir quaisquer tipo de dúvidas.”

----- “Sobre as manifestações de interesse na Zona Industrial de Vila Verde, têm sido efetivamente muitas, felizmente. Senhor José Cotrim, eu não posso retirar placas ou não devo retirar placas de nomes de rua, isso caberá ao Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, não nos caberá nós. Naturalmente, não somos nós que temos a responsabilidade de toponímia das ruas, haverá naturalmente relativamente à sua colocação e manutenção, são coisas distintas, denominação somos nós, convém esclarecer, mas e até dos lugares, nós respeitamos e eu em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

particular, gosto muito de respeitar as freguesias e as juntas de freguesia que devem de fazer esse trabalho, nomeadamente até interno, não criando aqui qualquer tipo de embaraço, o Município não quer nem tem necessidade de colocar embaraços que muitas vezes são questões de sangue, de afetividade, que não devemos colocar.” -----

----- “Sobre o Senhor Deputado Acácio Oliveira, eu espero que não venha para aqui defender interesses pessoais. Relativamente à oliveira, provavelmente eu fiquei um pouco baralhado, eu acho que sabe onde é que é a Rua da Quinta dos Duarte. Percorra-a toda, se não souber, se não conhecer bem a rua, nós podemos lá passar os dois, combinamos e passamos lá os dois, pronto e depois vemos qual é a oliveira que lá vê e vê quem é o proprietário, mas também tenho-lhe a dizer, até para ficar aqui bem esclarecido, a Rua da Quinta dos Duarte e toda a zona onde não existe saneamento ali naquele local, está a ser já estudada pela AdRA para ser colocada infraestrutura. Ora e depois temos aqui outra questão em paralelo, o IP está a desenvolver um projeto para a 235, como é do conhecimento de todos e a incorporação destes projetos, nomeadamente das águas residuais na 235 não está a ser nada fácil, porque a AdRA diz que manda para o IP, hoje liguei para o IP e o IP diz que não recebeu nada e eu já pedi para mandarem com o meu conhecimento, que é para pelo menos eu saber quem é que está a dizer a verdade. Como vê, Senhor Acácio, não quero aqui colocar ninguém, quem é que mente ou não mente, nós fazemos o nosso trabalho e devemos fazer dessa forma. E então sim, depois constituir aquilo que tem que ser constituído e a verdade é uma, as negociações que foram efetuadas ou tentativa de negociações, tentativa, foi apresentado projeto aos proprietários de dois terrenos que existem entre duas edificações numa curva. Um deles aceitou plenamente, sem qualquer tipo de problema. O alargamento teria que ser efetuado com os alinhamentos de futuro. O outro não aceita enquanto não for pavimentado. Ora, nós não podemos fazer uma coisa sem a outra, temos que alargar primeiro para depois pavimentar, mas, em primeiro lugar devemos fazer o saneamento. Acho que, pronto, mas está aqui, eu mandei e já mandei várias vezes, já pedi várias vezes, já falei com os senhores várias vezes, o senhor quer a pavimentação, veio



Oliveira do Bairro assembleia municipal

falar comigo, eu digo-lhe isto e eles dizem «só fazemos quando...» e eu até lhe propus contrato para que não exista problema nenhum. Pronto, como vê e está escrito a troca de e-mails direitinho, que é para não haver qualquer tipo de problema.” -----

----- “Relativamente à BusWay e aos transportes, queria dar uma nota sobre isto. Ora, é óbvio que é um operador novo, é uma coisa totalmente nova que está a trabalhar numa região que tinha vários operadores. É muito normal. Oliveira do Bairro não sofria desse problema, porque o operador aqui era só Transdev, mas noutros municípios existe a ligação com outros operadores, nomeadamente Estarreja, Murtosa, pronto, não interessa estar aqui a evidenciá-los. As dificuldades e o entrosamento de todas as linhas estão a ser muito difíceis, até porque depois, como é óbvio, eles trabalham com o que lhe deram e isso trouxe algumas dificuldades. O processo tem vindo rapidamente a ser ajustado. Em Oliveira do Bairro também o teve, também tivemos as nossas dificuldades. Hoje, estão praticamente todas ultrapassadas com um ou outro pormenor que tem que ser ajustado e é esse trabalho que temos efetuado. Claro que cada município é um município, tem as suas especificidades. Existiam circunstâncias que o Município de Oliveira do Bairro já tinha trabalhado em anos anteriores e todos nós sabemos, tornou-se muito mais fácil nós nos adaptarmos. Relativamente às questões dos preços, a verdade é que os preços estão tabelados. Aquilo que acontece é que, neste momento, por imperativo legal, o Município não tem, não pode operar ou não pode tratar e não pode ser autoridade de transportes, é a Comunidade Intermunicipal e muito bem, porque traz, como aqui foi falado, traz essa unidade. E aquilo que estamos a desenvolver é o ajustamento das linhas para que seja possível servir as pessoas, sem elas terem que fazer uma volta tão grande, de forma a não encarecer, como é óbvio, a volta e também apoiar aqueles que mais necessitam e que possam vir a ter essa necessidade. Também há a tentativa de flexibilizar, claro que este é um trabalho que agora será efetuado nos próximos meses com o novo operador e também, em trabalho conjunto com os colegas que tem que ser dessa forma, aproveitando e ajustando aquilo que se tem que fazer. Aliás, foi um assunto abordado no último Conselho Intermunicipal aqui em Oliveira do Bairro,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

essas mesmas preocupações e eu fui demonstrando alguma serenidade, porque efetivamente em Oliveira do Bairro as coisas têm estado minimamente a correr, não são o topo da perfeição, mas acreditamos que, tendo pelo menos nesta primeira fase, conseguindo que os nossos alunos cheguem a tempo e horas às aulas é para nós primordial e que cheguem também a suas casas também é primordial, sendo certo, claro que sim, está tudo salvaguardado, que é uma das responsabilidades do Município também a garantia dos transportes, segundo as regras que estão estabelecidas. Infelizmente, nós temos aqui um *delay* que não nos permite controlar aquele que, de facto, utiliza ou não utiliza e que é uma situação que não é a mais correta, porque nós, em particular a partir do secundário, têm que ser responsáveis por aquilo que fazem, se podem, se utilizam ou não utilizam, estando muitos serviço ao dispor que depois não são utilizados e que nós todos depois pagamos por eles, isso é algo que teremos de trabalhar com o tempo, será uma situação a ser trabalhada.” -----

----- “Relativamente à questão do Oliveira do Bairro Sport Clube, tanto quanto sei, eu fui convidado a estar presente no dia em que foi assinado o auto de consignação da obra, vai decorrer de entre em breve, aliás, o próprio Oliveiro do Bairro Sport Clube está a fazer ajustamentos para que seja possível os miúdos, em particular, treinarem noutros campos do nosso concelho, utilizando a Associação Desportiva de Oiã, a Associação de Águas Boas também. Pelo menos, isso é o que está a decorrer. Relativamente à questão da propriedade dos terrenos, é um processo, como vos disse, completamente paralelo e até para bem de todos, será esclarecido nos sítios próprios que ajudará o próprio clube e o próprio município a resolver a situação e salvaguardar não só os interesses municipais, os interesses do clube e esperemos nós, que estejamos cá todos para ficar regularizado de uma vez e que a propriedade fique depois para o Oliveira de Bairro Sport Clube, mas certamente haverá instâncias para isso. Relativamente à União Desportiva de Bustos, tenho-lhe a dizer que, apesar da muita vontade, dos esforços, quer meus, quer do Senhor Vice-Presidente, as pessoas entendem ainda a renda como a situação melhor para aqueles equipamentos, quer para a feira de Bustos, quer para o campo.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Vamos fazer uma nova tentativa nos próximos dias, é um dos nossos objetivos, deixámos passar até pela ausência de alguns herdeiros do país, deixámos passar estes dias, para agora voltarmos outra vez a falar.” -----

----- “Sobre a Associação Desportiva de Oiã, infelizmente, do mosaico de terrenos que lá temos, nem a Associação Desportiva de Oiã consegue-nos informar, nem nós conseguimos desenhar todo o mosaico para definir também de quem é o quê. Sabemos que temos lá não sei quantos terrenos, mas nunca foram desenhados pelo Município. Comprou muitos e temos este problema agora para desenhar, esperemos que a direção também nos ajude neste mesmo puzzle.” -----

----- “Relativamente ao festival de rock português, achei a ideia interessante, é muito interessante, fica a sugestão, agradeço imenso.” -----

----- “Relativamente aos jovens, como sabe, está a decorrer o inquérito a eles mesmos para participarem no nosso Plano da Juventude, é muito importante e considero importante as palavras que aqui referiu, porque o grande desafio está neles, porque eles também têm que dizer aquilo que pretendem, não podemos ser sempre nós a pensar por eles, têm que ser eles também a dizer e isso é muito importante, aliás, foi-lhes feito esse desafio no âmbito da abertura do Mix & Move, para que isso viesse a acontecer.” -----

----- “Relativamente às tasquinhas, elas sempre se situaram no mesmo local, não entendemos. Depois se estão na entrada afastam o público para outro local, depois os outros não estão, pronto, e assim achámos que seria mais conveniente. A Senhora Vereadora Susana sempre entendeu dessa forma, não tenho muito mais a acrescentar sobre isso.” -----

----- “Queria aqui dizer que nós não estamos no tempo das nacionalizações, por isso, nós não podemos nacionalizar nenhuma empresa e o devoluto que lá existe foi recentemente adquirido pelo grupo também presente na Zona Industrial de Bustos e que dará naturalmente aquilo que seja o desenvolvimento. Neste momento, poderemos assim dizer que apenas existe um imóvel devoluto relativamente a indústria aqui em Oliveira do Bairro, todos os outros têm já o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

seu caminho seguido, mas são de foro privado. Quanto muito nós podemos indicar, quando vêm cá os empresários e referenciamo-los como locais onde poderão investir, depois a negociação será certamente com os particulares.” -----

----- “Relativamente à marcação da estrada, está para ser iniciado um procedimento exatamente para isso, iniciado mesmo a concretização, está todo o procedimento feito, será iniciado dentro de dias, pelo menos é isso que está programado.” -----

----- “Relativamente às questões aqui da passagem aérea sob a linha de caminho de ferro, eu nunca disse que avançámos com a obra sem o apoio da IP, disse que avançámos com os projetos sem o apoio do IP e pagámos os projetos e estão pagos. Agora, há aqui uma circunstância e respondo também já ao Senhor Presidente da Junta de Oiã, que são duas situações estranhas. A primeira é que uma obra daquele género encarece de tal forma pelo facto de nós trabalharmos três horas por noite e só se pode trabalhar três horas por noite. Ora, apesar de obra de arte, que é a estrutura que lá está, a ponte, ser propriedade, porque passou há muitos anos para o Município, não é responsabilidade do Município só poder trabalhar três horas e, principalmente, durante a noite, encarecendo desmesuradamente a obra. Ora, foi solicitado ao Senhor Secretário de Estado que efetivamente fizesse uma comparticipação, porque nos deve ao município essa mesma comparticipação. Não podemos ser nós a suportar constantemente obras que não são da nossa responsabilidade, nem fomos nós que as criámos com aquela dificuldade. Depois, dizer também que relativamente à questão da rotunda do Facho e não é responsabilidade da empresa, nós só temos duas entidades que têm responsabilidade nisto, o IMTT e o IP, que pertencem à mesma entidade mas que não se entendem. Ora, um pede, o outro diz que é preciso mais isto, depois é preciso uma resposta do município a dizer que tem realmente interesse e nós lá mandamos a dizer que tem realmente interesse, depois a determinada altura não sabe, e a verdade é uma, é que, tanto o Senhor Secretário de Estado que me disse que não fazia sentido nenhum esta questão, a Senhora Diretora do IP aqui em Aveiro diz-me exatamente o mesmo, mas a verdade é que continuam a não se entenderem. É extremamente difícil, aliás,



eu até diria penoso, porque o empreiteiro que tem a responsabilidade de fazer, está, de certeza absoluta, a pagar uma garantia bancária, porque eu sei que isso existe, para fazer a obra. Nem faz a obra, está a pagar a garantia bancária e tenho a certeza absoluta quando, depois, a entregar, tem mais não sei quantos anos de garantia bancária a pagá-lo. E, de facto, isto não se percebe, é qualquer coisa que tem que mudar no nosso país e, em particular, esta desburocratização, porque senão não nos entendemos mais.” -----

----- “Relativamente à questão e aqui uma questão fulcral, que é muito importante, que é, eu sou um defensor nato da coesão territorial, em particular do concelho de Oliveira do Bairro. Longe de mim em pensar em rivalidadezinhas da festinha, de mais isto, de mais aquilo ou que um faz, pega mais numa roupa e dá ao vizinho ou outro faz desta forma ou faz daquela, ainda bem que isso acontece, ainda bem que existem ritmos totalmente diferentes. Acredito que não seja fácil para cada um de vós saber ou ter os dados que nós temos sobre a evolução da nossa população, a forma como ela se divide, onde é que ela se situa, como é que ela se está a situar, como é que ela se está a desenvolver, acredito isso. Nós temos uma informação muito mais fidedigna. A Senhora Vereadora, ainda há poucas horas, estava a ter dados sobre isso, sobre a integração, sobre um conjunto de situações e nós não podemos vir para aqui afirmar que nós vamos estar à frente, os outros vão estar atrás, por favor não façam isso, é a pior coisa que podem fazer. Eu assisti a uma circunstância dessas quando nos preparávamos para definir os apoios às freguesias para as atividades culturais e foi proposto que fosse dividido, não em função se a festa era grande ou era pequena ou se a atividade fosse mais desta forma ou se investia mais isto ou se investia mais aquilo, foi para evitar exatamente isso e que se dividisse em função da vossa população, quem tem mais população, em função do FEF, penso que foi isso Senhores Presidentes de Junta, Senhor Representante da Junta, porque entendo que nós devemos colaborar todos para o mesmo lado. Eu não consigo perceber como é que nós vemos aqui atirar e desculpem a expressão e não me vão levar a mal, físgas uns aos outros. Eu acho só, se nós pudessemos falar em todos vós, em todas as terras, em todos os territórios, podíamos apontar



aqui mil e uma coisas, uns melhor certamente, com projetos interessantes, com valor, de facto poderão não ter o significado, não têm o impacto, mas pronto, têm o simbolismo social para a população, todos têm. Oiã tem uma loja social, a União tem uma loja social que move não sei quantas e Oiã também, têm outras atividades, Oliveira do Bairro tem-nas, a Palhaça tem-nas, são totalmente diferentes. Nós se formos comparar os centros de cada uma das vilas são totalmente diferentes e os Senhores Presidentes de Junta, Senhor Representante da Junta de Freguesia da União de Freguesias, nunca me viram aqui colocar isso em cima da mesa. Acho que nós devemos fazer bem aquilo que nós fazemos, ótimo, extraordinário, tenho a certeza absoluta disso. Agora, não vamos é criar aqui aquilo que não deve ser criado e eu tinha esperança que vocês tivessem ouvido as poucas palavras que proferi no final dos jogos, o mais importante era trabalharmos todos juntos, não era quem ganhou ou quem perdeu. É, de facto, nós, de uma forma tranquila, pudéssemos ali todos estarmos e vivermos aqueles momentos de forma extremamente tranquila. Não está no dinheiro.” -----

----- “Só uma última nota e se ainda tiver tempo para a questão do saneamento. O saneamento, particularmente em Oliveira do Bairro, tem sido efetuado, aliás, a Bunheira foi um dos casos, a zona ali de Montelongo também teve pontas, também teve duas pontas em Montelongo, ou seja, à medida que nós vamos efetuando, vamos fazendo. Ora, e permitam-me que vá tocar aqui mais num assunto, se nós tivéssemos a gestão, nós poderíamos fazer muito mais, ai claro que sim, claro que sim, naturalmente, é uma opção nossa, poderíamos colocar o investimento, se era preciso fazer uma estação elevatória, fazíamos a estação elevatória, não tinha problema rigorosamente nenhum, era o que nós iríamos fazer. Agora, não somos nós que temos a gestão, nós temos pouca percentagem de participação e depois no final, como eu disse ao Senhor Administrador ainda em funções da AdRA no outro dia em Águas Boas, infelizmente quem tem mais participação é a ADP. Os municípios têm 49%, por isso todos podem ver aquilo que nós mandamos lá e aquilo que nós poderemos mandar.” -----

----- “Minhas Senhoras e Meus Senhores, mais uma nota final sobre o Eco Challenge.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Naturalmente, não podia deixar de referir, até porque, como sabem, o Município e em particular eu, não deixo de estar sempre ao lado das juntas de freguesia. Ora, todos compreenderão que é muito difícil e as juntas de freguesia não me vão deixar mentir, se eu estiver a mentir podem-no ali dizer, quando o projeto não é apresentado, quando praticamente não sabemos nada, soubemos a partir de julho. Ora, se nós não sabemos nada, nós não podemos apresentar. Eu, como Presidente da Câmara, aliás, com a tutela das freguesias, é uma das coisas que eu estimo que é a conversa com os Senhores Presidentes de Junta. Veio um pedido, sim senhora, à Câmara Municipal para *flyers*, que não interessa a circunstância, se veio mais formalizado ou não formalizado, não é isso que está em causa, dirigido pela Junta de Oliveira do Bairro que tinha a menção para três freguesias, uma delas de fora do concelho, ao abrigo do regulamento das formas de apoio às freguesias. Segundo os nossos juristas, nós não podemos fazer porque se destina às freguesias e foi isso que eu transmiti. Naturalmente, coloquei-me ao dispor para qualquer tipo de conversa, que é assim que terei que fazer. Comigo, não houve mais nada, não houve, para além do convite para estarmos presentes na apresentação, que eu me fiz representar e que muito bem depois me foi transmitido, tudo muito bem, acho e sei que correu muito bem, espero que volte-se a repetir e tenho a certeza absoluta que numa próxima repetição, haverá uma apresentação ou uma discussão com o Senhor Presidente da Câmara para que possa ser melhor e para bem, não só de Oliveira do Bairro, mas em particular de toda a população, porque é assim que tem que ser, é com essa coordenação que as coisas têm que acontecer.” -----

----- “Senhor Presidente, eu espero não ter falhado em nada, mas como sei que ainda tenho algum tempo, uma nota, que me permite, que eu fui ouvindo o Senhor Deputado Marco Alves, há aqui duas circunstâncias e Senhor Deputado, enviei a informação com destino a si, há várias circunstâncias, pode existir aqui uma má interpretação. No ano passado, nós não nos podemos esquecer que em 2022 e este ano, para 2023 também está destinado um valor para investimento. Em 2022, ele foi disponibilizado com um desafio para equipamentos para uma área específica, que era essencialmente para a área da manutenção, das competências que estão no fundo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

delegadas ou que são competências da junta de freguesia e que tem um acordo financeiro por trás. Este ano, o desafio foi lançado às juntas e vou aqui repetir, se calhar pela terceira vez, foi que apresentasse um projeto local, de desenvolvimento de um local que nós pudéssemos candidatar a fundos da CCDRC, pronto. Recentemente, uma das nossas freguesias solicitou que, pronto, pudéssemos ter aqui alternativa e eu recebi o Senhor Presidente da Junta de Oia, ficou mais ou menos assim, pelo menos algum pensamento, ou pelo menos a decisão do investimento que pretendiam fazer. Naturalmente que, Senhor Deputado e Senhores Presidente de Junta, Senhor Representante, estarei sempre ao dispor, nunca neguei qualquer tipo de discussão e prezo muito isso. Acho que a discussão entre todos nós só nos facilita a gestão, não só do município, mas também das próprias freguesias, principalmente com alguns dos equipamentos que nós temos ao dispor e que vamos colocando sempre ao dispor. Queria deixar também uma nota que, efetivamente, são valores sempre máximos que estão disponíveis e queria que tivesse isso em atenção, não fosse aqui interpretado que receberam ou não receberam, gostaria que isso também ficasse devidamente esclarecido. Eu não sei se o Senhor Presidente enviou para todos os Membros, mas se houver alguma dúvida sobre essa circunstância, eu também estou ao dispor para poder esclarecer. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia José Cotrim, para prestação de esclarecimentos. -----

----- **JOSÉ HENRIQUE COTRIM LARANJEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pelo uso da palavra e efetuou o esclarecimento: “Primeiro, Senhor Presidente de Câmara, quero dizer o seguinte: é público o meu amor por Oliveira do Bairro, já o demonstrei aqui neste púlpito várias vezes, em especial ao Troviscal, sou extremamente bairrista, não consigo mudar.” -----

----- “Sobre o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, tenho a dizer o seguinte: eu tenho a perfeita noção do estado em que está a União, li as 308 páginas da Carta



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Educativa, tenho a perfeita noção, mas vou-lhe dizer, todas as vitórias são importantes e na União de Freguesias, termos ganho aqui no palco, neste palco, foi muito importante e são essas pequenas vitórias que muitas vezes vêm trazer outras vitórias, outras consequentemente, e uma das grandes vitórias que nós tivemos foi justamente quando foi apresentado aqui a reorganização das freguesias, onde foi votado os limites territoriais de cada freguesia, onde o Senhor votou a favor. Sim, sim, o Senhor votou a favor dos limites da freguesia do Troviscal, se vier a haver a desagregação, portanto, esses emails é que o Senhor devia enviar aos oliveirenses a explicar qual é o limite e consoante a placa, a placa já lá devia estar há muito tempo, tem que haver coragem política para ter alguém, chegar ali, senão vou comprá-la eu como Membro da Assembleia e meto-a lá eu, a dizer Troviscal. Muito obrigado pelo uso da palavra, Senhor Presidente.” -----

----- “Só um pequeno reparo, Senhor Presidente, permita-me só: não fazia sentido nós fazermos a cegonha em Oliveira do Bairro. Vou ser breve e sucinto. Não fazia sentido e sabe porquê? Nós temos capacidade para fazer melhor. Além disso, a cegonha está aqui, está instalada em Oliveira do Bairro, a poente. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após vários alertas para que o Senhor Membro da Assembleia José Cotrim terminasse a sua prestação de esclarecimentos, esclareceu que aquele período não era para fazer reparos, era para prestar ou solicitar esclarecimentos. Passou de seguida a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Annelise Guimarães. -----

----- **ANNELISE DE JESUS GUIMARÃES** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pelo uso da palavra e deu nota que pretendia prestar um esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara e à Vereadora Lília Ana Águas: “Efetivamente, sei que não depende da Câmara Municipal diretamente a abertura dos centros de saúde, de 24 horas por dia. Também sei que o PS fechou os centros de saúde no passado, o PSD reabriu e ainda bem, mas isto é passado. Infelizmente, nos dias de hoje e é o que interessa, o concelho não tem ainda a nível de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

saúde, não reúne as condições para satisfazer a população do concelho de Oliveira do Bairro. Eu acredito e foi por isso, é o intuito da minha intervenção. Eu acredito que a Câmara Municipal, seja a entidade que tenha o poder para que, nos fóruns competentes, possa pressionar a abertura dos centros saúde em permanência. Não sei se já o fizeram, mas se sim gostaria de saber e, por acréscimo, um concelho com um centro da saúde em abertura permanente leva-nos a um concelho com uma farmácia aberta 24 horas por dia também, o que também é uma falta que eu acho gravíssima. Senhor Presidente, obrigada pelo esclarecimento.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Annelise Guimarães e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado para solicitar esclarecimentos. ---

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – solicitou esclarecimento acerca do seguinte: “Gostava de pedir ao Senhor Presidente, relativamente aos transportes. Oliveira do Bairro tinha o MOB. As pessoas pagavam uma módica quantia praticamente simbólica, sobretudo as pessoas de maior idade para se dirigirem ao centro do concelho. Eu pergunto-lhe se está previsto que os preços do novo serviço voltem a ser equiparados àqueles que eram praticados antes. Se isso vai ser feito, porque é que não foi feito antes do serviço entrar em funcionamento? Depois pedia também que me esclarecesse se nunca foi feito, se a Câmara nunca fez cartazes ou apoiou em flyers outras coisas organizadas interassociativas ou interinstitucionalmente com associações fora do concelho. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira para prestar esclarecimentos. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e prestou o seguinte esclarecimento: “É muito simples. Em função dos esclarecimentos e das intervenções feitas, tanto pelo Senhor Membro Marco Alves e pelos esclarecimentos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

também aqui dados, tanto pela Senhora Vereadora Lília Ana Águas e o Senhor Presidente da Câmara Municipal, esclarecer que, segundo aquilo que nós hoje constatamos, é importante, é fundamental sentar, dialogar, e ver a melhor forma de entre todos, entre todos digo Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, objetivos de forma a melhorar a nossa capacidade de organização de iniciativas e, acima de tudo, dar as melhores respostas à qualidade de vida das nossas gentes. A situação do Bairrada Eco Challenge é claramente um exemplo disso mesmo. O facto de o Município de Águeda poder apoiar freguesias de outro município e nós não o podermos fazer nos mesmo moldes, é uma prova cabal de que, possivelmente, há melhorias que temos que trabalhar no nosso concelho para melhorar esta prestação de serviços para a comunidade. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, Simão Vela. -----

----- **SIMÃO MOREIRA VELA** – prestou o seguinte esclarecimento: “Senhor Presidente, pedir aqui um esclarecimento, dar outros. Relativamente à questão sobre o urbanismo que falei há pouco, aquilo que eu me queria referir era, no fundo, a uma forma de apoio à construção de passeios em edificações novas e ao eventual apoio do município também, para a construção de passeios em edificações já existentes. É uma carência do município, é um pedido quase expresso e diário dos fregueses e no fundo, a questão era essa.” -----

----- “Segundo, Senhor Presidente da Câmara Municipal, relativamente à questão do Bairrada Eco Challenge. 12 de janeiro de 2023, às 9h30, na Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, estando eu e o Senhor Presidente da Junta de Oia, na presença com o Dr. Jorge Pato, foi uma reunião que foi solicitada por motivos de confluência de data com a caminhada solidária. Inicialmente o Bairrada Eco Challenge estava marcado para dia 16 de setembro. Apercebemo-nos em janeiro que a caminhada coincidia no mesmo dia, portanto, e nós tivemos uma reunião com o Senhor Vice-Presidente, alterámos a data e nessa mesma reunião, tivemos o cuidado de



esclarecer e apresentar o que é que consistia o evento. Naturalmente não foi nenhuma apresentação em PowerPoint, nem com grandes descrições, mas penso que apresentando o evento ao Senhor Vice-Presidente, a questão desse formalismo teria sido ultrapassada. Não obstante, efetivamente houve esse pedido por parte da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e da Junta de Freguesia de Oíã, mas no fundo veio endereçado por parte da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, para a produção de flyers. Foi este o único apoio que nós pedimos à Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do Regulamento de Apoio que, segundo o Senhor Presidente e bem, já explicou, era um entendimento da Câmara Municipal, não foi aceite e, no fundo, para esclarecer isso e naturalmente outras situações que possam derivar daquilo que estou aqui a dizer.” -----

----- “Terceiro ponto, a cegonha. Ainda bem que vai ficar em ata, espero bem que fique transcrito totalmente em ata, quer aquilo que eu disse, quer aquilo que vou dizer agora também, porque efetivamente é importante que a gente esclareça até ao fim estas circunstâncias. Mas há dúvida da propriedade? Questiono. Há dúvida, Senhora Vereadora, da propriedade? Há dúvida sobre a mentoria da peça? Quer que eu lhe mostre as atas? Quer que eu lhe mostre o lugar que foi proposto pelo Executivo, pelo Executivo não, por um Membro do CDS, para colocação da peça? O Senhor Escultor Carlos Correia, se estiver lá em casa, foi este o sítio, que em 27/09/2019, um elemento do CDS sugeriu para colocar a sua peça. Foi este o sítio, na Rua Francisco Cruz à entrada da Rota das Cegonhas. Quer saber outro sítio? Tem aqui, num lugar de estacionamento com uma fotomontagem, na Rua António Oliveira Rocha. Foi aqui, num lugar de estacionamento, num canteiro de uma árvore. Sabe porque é que eu não lhe disse nada, Senhor Carlos Correia? Porque tive vergonha. Houve um momento que eu tive vergonha e não consegui cumprir a palavra para que tive consigo. E como foi dito na sua notícia, no Jornal da Bairrada, em novembro de 2019, quando disse expressamente que o desafio tinha sido enviado pela Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro e quando queria um local nobre, isto não era um local nobre. Foi esta a razão do atraso. Foi esta a razão do atraso. Portanto, sobre a questão da fatura de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

compra, foi-lhe enviada a fatura de compra à Senhora Vereadora, portanto, sobre a aquisição estamos falados e isto é tudo comprovável aquilo que eu estou a dizer. Naturalmente o artista ficou zangado, claro que ficou, até eu fiquei zangado e muito incomodado e ainda estou hoje, porque isto já devia estar em 2019 ao serviço dos oliveirenses e não está. Isto não é meu, não, não é da Câmara Municipal, não é do Executivo da Junta, é de todos e devíamos utilizá-la todos, como a Câmara está a usar e como eu quero também usar e isto é que é o propósito da peça, sempre foi esse e estou deveras indignado, mas vou até ao fundo da questão sobre isto, seja onde for, mas é que seja mesmo onde for. Obrigado e peço desculpa pela minha exaltação.” ---

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – deu nota do seguinte: “Senhor Presidente, peço colaboração para a condução dos trabalhos, calma, porque ainda temos muitos pontos. Sei que a lei nos permite cinco reuniões para fazermos esta sessão. Eu estou de férias, não tenho problema nenhum, ao contrário da preocupação do Senhor Marco Alves de saber as minhas faltas, se eu falto, acho que deve fazer esse exercício na sua bancada primeiro e depois falar do Senhor Presidente da Assembleia Municipal quando se ausenta, porque está no Regimento, sempre que se ausenta é substituído pelo Primeiro-Secretário. Mais, o que nós devemos todos refletir é quando há eventos solenes como o Aniversário e a Elevação dos 20 anos da Vila da Mamarrosa, da Vila Troviscal, Bustos e Palhaça. E sabe quantos Membros da Assembleia estavam lá presentes? Eu nem vou dizer aqui para não envergonhar este órgão, isso é que se devia preocupar, não é com as faltas pessoais do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Sobre a questão da gestão do uso da palavra, que reiteradamente a bancada do CDS vem acusando de falta de equidade na gestão. Eu, ao início, expliquei que não tinha critério nenhum, mas eu hoje até posso explicar porque está plasmado. Falaram no final os líderes de bancada, na intervenção falaram os Senhores Presidentes de Junta. Institucionalmente acho que é o correto para dar a possibilidade e responderem também aos Membros da Assembleia e as intervenções antecedentes foi dos Líderes de bancada e depois falaram os outros Membros da Assembleia. Se não concorda,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

registro, vou registar com muito carinho a sua opinião, mas quem dirige os trabalhos da Assembleia Municipal, neste momento, sou eu. E mais, pelas duas intervenções aqui de saudade da liderança feito por dois membros, já percebi porque é que eu reforcei a minha votação aquando da Mesa.” -----

----- Passou, de seguida, a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira para pedido de esclarecimento. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente pelo uso da palavra e deu nota do seguinte: “Naturalmente que o Senhor Presidente da Câmara, são tantas as questões que algumas falham e uma delas foi a proposta sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento do concelho. Nós fizemos esta proposta informal, mas pedimos no fim que se não a aceitar que depois a colocaremos por outros meios.” -----

----- “Outra questão também é sobre os polos escolares, se houveram ou não obras durante o período de férias escolares. O Polo Nascente tem problemas, não sei se foram ou não resolvidos.” -----

----- “Quanto à Rua Quinta dos Duarte, não é interesses pessoais Senhor Presidente, é interesse daqueles que lá moram, já são muitas famílias a morar lá, portanto, não tem a ver, não é o Acácio que mora lá só.” -----

----- “A questão em relação ao Senhor José Cotrim, naturalmente que falou para mim, tenho que responder com a mesma naturalidade com que me colocou a questão da alteração da ata. Uma alteração é uma alteração, um retirar um ponto é outro, são duas coisas diferentes. É importante que nunca se confunda a velocidade com o toucinho, são duas coisas totalmente diferentes.” -----

----- “Outra questão é o Senhor António Campos. Nós damo-nos bem, eu acho que ele às vezes gosta de me desafiar e presto-lhe um esclarecimento, sim, presto. Eu já tenho dito aqui várias vezes que não confundam a atividade municipal e a política municipal com a nacional. Eu não sou deputado na Assembleia da República, sou deputado aqui, portanto, é aqui que eu tenho



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que responder, é sobre assuntos daqui que eu tenho que responder. E só para lhe dar uma informação. Quando me diz isso, para um partido sem representação parlamentar, quase sem liderança municipal, quase, em Portugal, quase sem eleitos no Parlamento Europeu, falar um pouco ou da pouca representatividade do PS nesta Assembleia Municipal é arrojado. Direi muito, mesmo muito, muito arrojado, portanto, interiorize estas questões e depois fale para aquela bancada, somos dois, mas possivelmente temos mais atividade e muito mais participação do que a vossa bancada. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia António Campos para um pedido de esclarecimento. -----

----- **ANTÓNIO PEDRO MENDES DA SILVA CAMPOS** – deu nota do seguinte: “Senhor Acácio, ainda bem que nos damos bem, mas gostava que me esclarecesse, eu posso imiscuir-me na política nacional ou não? É que o Senhor disse que não fazia parte da política nacional, mas, ao mesmo tempo, falou da representação a nível nacional. Haja coerência. Só isso.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia António Campos e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para os esclarecimentos finais daquele ponto.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu nota que passaria a palavra ao Senhor Vice-Presidente para as questões que lhe foram colocadas e de seguida, também, à Senhora Vereadora Lília Ana Águas. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente. Esclareceu o seguinte: “As duas questões levantadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, já percebi ao que se referia de facto, eu não conhecia nenhum regulamento de apoio ao urbanismo, que nunca tinha ouvido, pronto. Já percebi depois da sua explicação. Os arranjos exteriores das habitações são responsabilidade dos munícipes



Oliveira do Bairro assembleia municipal

desde a revisão do PDM de 2001. Não é por acaso que já passaram 20 anos e continua a ser. Face aos elevados custos, face à necessária homogeneização, temos que refletir sobre a forma de, eventualmente, alterar isto sob a forma da aplicação de uma taxa que ajude a autarquia a suportar a construção dos passeios ou manter como está e em termos de homogeneização, que já há regras bem definidas, eventualmente, ainda aprimorar mais. É uma reflexão que está a ser feita, estamos a estudar exemplos de outros municípios e depois tentaremos chegar à melhor solução possível.” -----

----- “Quanto à questão da reunião do Eco Challenge que, de facto disse bem, reunimos porque havia uma coincidência de datas e eu chamei os Senhores Presidentes de Junta, porque, de facto, a data proposta coincidia com um evento municipal, mas isto decorreu alguns meses antes e, portanto, espero que não tenham entendido aquilo como um convite e, portanto, para mim, a nossa conversa, para além de ter ficado com a ideia do que, de facto, seria o evento, acabou no pressuposto de que era para alteração da data e foi esse o objetivo da reunião. Muito obrigado.” -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – esclareceu o seguinte: “Quero informar a Assembleia Municipal que o Eng. Carlos Correia estava a assistir à Assembleia Municipal e que me mandou uma mensagem e pediu-me para ler e que, de facto, passo a ler: Quero que lhes diga que estou a assistir, que na mensagem lida na inauguração expliquei como surgiu a cegonha e que só foi possível com o esforço do Rui Barqueiro e da Vereadora Lília (e que teve todo o gosto) e tive todo o gosto em oferecer a peça aos oliveirenses, apesar da Junta de Freguesia não ter atendido ao pedido do texto da placa a fazer referência a isso mesmo.” --

----- “Quero dizer ainda o seguinte. Eu não preciso de me enervar, nem preciso de entrarmos aqui em grandes esclarecimentos, porque isto vai ser falado muito, muito, à frente. Quero dizer o seguinte: da parte do Município de Oliveira do Bairro e da minha parte pessoal, eu reitero o agradecimento ao Eng. Carlos Correia pela oferta, pela doação que fez da peça escultórica aos oliveirenses. Depois, dizer ao Senhor Presidente de Junta que olhe para a fatura que enviou e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

perceba o que é que lá está escrito e a que é que se refere. Depois, questionar o Senhor Presidente da Junta, se e como referiu aqui, que vergonha é que teve, desde março de 2021 a maio de 2023, para que, de facto, a cegonha viesse para o local. É esta a questão que eu coloco, porque foi referência àquilo que aqui afirmou. E, portanto, e mais, questionar-lhe ainda, porque é que até à data, desde aquela data até esta, nunca conseguiu falar com o Eng. Carlos Correia. Muito obrigada.” -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – Prestou os seguintes esclarecimentos: “Duas ou três notas importantes, uma para a saúde e porque é importante aqui também esclarecermos o que é que se está a passar na saúde. Ora, e não deixará mentir aqui a Senhora Enf. Miriam que conhece bem o processo. Neste momento, o Governo está a passar à fase da criação das ULS. O objetivo das ULS é efetivamente ter, nos locais de proximidade, que é o que nós temos, o atendimento permanente, mas não 24 horas. As urgências, aliás, o Senhor Ministro explicou isso mesmo há um bocadinho em Anadia, na reinauguração do Centro de Saúde em Anadia, aquilo que se pretende, aquilo que o Governo pretende. Nós temos ambições diferentes e é importante que nós tenhamos esse conhecimento e o que se pretende é retirar episódios que não são urgência das urgências, colocar lá as urgências e servir as urgências. E aquilo que não são episódios, que a pessoa vá ao seu centro de saúde que tenha condições. Claro que depois temos aqui outro problema, que eu tive o cuidado de lhe dizer, que é a falta de médicos, nós não temos médicos para prestar o serviço primário e depois afunila tudo nas urgências. Aquilo que o nosso Governo quer criar com as ULS é esta cadeia, ou seja, centrar nos nossos hospitais, em Aveiro e Águeda, que também funciona dessa forma, as urgências, os sinais de urgência mais agudos. Os outros que muitas vezes se confundem, trazê-los para a saúde primária, o contacto primário. Esta é a ambição, ou seja, todas as lutas que nós estamos a fazer ao contrário, como reparou, Sr. Membro desta Assembleia, estamos a bater numa parede. Não que esteja bem, que esteja mal, mas queria-lhe explicar a forma como estão a ser orientadas e é importante que isto se esclareça e que consigamos



também esclarecer a população de como é que as coisas estão a ser orientadas e, pronto, também o esforço que nós fazemos e como combatemos. A minha colega, recordo-me, no seu discurso dizia isto mesmo, mas que nos locais, nas USF que se estão agora a criar, que não tinha médicos e era o mesmo problema que depois eu só tive oportunidade de lhe dizer, naturalmente, à refeição, que almocei com o Senhor Ministro. Mas é isso que está a acontecer, que fique aqui inteiramente esclarecido.” -----

----- “Relativamente à questão do TOB, aquilo que existia, o que eu disse é que o município já não é a Autoridade de Transportes, tinha uma autorização para enquanto não existisse esta concessão global, até lá. Terminou com a concessão global e aquilo que vai acontecer, há duas circunstâncias e que as pessoas não sabiam e que é importante saberem, é que qualquer pessoa pode utilizar as carreiras hoje existentes no concelho. E aquilo que todas as pessoas pensavam, que sempre foi assim e mais, porque nós acabámos por, algumas que existiam e que eram efetuadas de outra forma, que agora são regulares. O caso do TOB, as linhas que eram do TOB, que agora passaram todas a ser regulares, ou seja, qualquer pessoa pode utilizar as carreiras que existem. E, se nós formos, tivermos o cuidado de ver, é uma das dificuldades, Sr. Acácio, que efetivamente é estes ajustamentos que nós queremos que saiam e que estejam devidamente colocados cá fora, há carreiras e momentos cujo custo é muito reduzido e tem é que se apanhar essas carreiras. Claro que, e o Senhor Deputado tocou aqui num assunto bastante relevante, que é como é que nós vamos, ou seja, não existe esse apoio social, independentemente dos apoios da nossa tutela PROTransP, assim uma palavra muito interessante, eles não ajudam, eles ajudam nas carreiras intermunicipais, mas dentro não ajudam. Ora, a quem é que cabe, no aspeto social, fazer isso? O próprio município. Porque é que não foi feito antes? Porque, tal como eu tentei explicar e tenho tentado explicar, estes ajustamentos não estão a ser efetuados e todos nós sentíamos já dificuldades no início em perceber se tudo estaria a funcionar regularmente. Sendo possível fazer ajustamentos, sendo possível um conjunto de circunstâncias, nós poderemos ajustar tudo isto também à nossa realidade e provavelmente, se calhar, em muitos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

casos, o esforço que depois o município terá de fazer é muito menor, do que nós partirmos logo à cabeça. Foi só isso Senhor Deputado, espero que tenha conseguido esclarecer essa situação.”

----- “Eu queria também esclarecer aqui o seguinte. Uma coisa são os apoios diretos às nossas freguesias, que existe um regulamento, outra coisa são atividades de interesse municipal. São coisas distintas, vamos lá, mesmo no regulamento, apesar de haver aqui muita confusão, está bem explícito. As atividades de interesse municipal podem sempre acontecer. Nós poderemos, numa situação como esta, face à atividade, face a um conjunto de circunstâncias, considerá-lo de interesse municipal e sermos um aliado, um parceiro, não financeiramente, não pagando, mas sendo parceiro no conjunto de atividades, é só isto. Agora, temos que conversar, tem que haver também esta humanidade para nós conversarmos, poder-se expor isto também. O Presidente da Câmara não é nenhum bicho-papão, está sempre disponível para isso. Nunca disse que não a estas atividades. Aliás, custa-me imenso, alguma vez, pronunciar-me sobre isso, sobre a palavra não às nossas freguesias, só se eu não puder, até para colocar equipamentos e uma série de coisas, porque acho que é importante desse facto e ficamos todos esclarecidos sobre isso. Sobre as questões da forma, eu já não vou discuti-las mais aqui, porque não têm o mínimo interesse. Acho que se há uma aprendizagem para fazer, que se faça dessa forma e vou deixar já aqui um exemplo claro, o município faz atividades e faz um convite direto, independentemente de ter colaboração ou não, nós entendemos que é sempre colaboração, a colaboração é de todos e se for necessário, até inscreve os Senhores Presidentes de Junta para participarem. Os Senhores Presidentes da Junta sabem disso mesmo, porque entendemos que é o mais correto que se deve fazer, é assim as excelentes relações que nós devemos ter com as nossas juntas de freguesia, que fique tudo esclarecido sobre o que é regulamento e o que é as atividades de interesse municipal e o que pode ser feito para que isso se salvguarde.” -----

----- “Só duas notas. A proposta de estratégia, Senhor Acácio...vai ser publicado, penso eu, pela CCDRC, um conjunto, não é de notas, diria uma grande estratégia para a região. Em particular, Oliveira do Bairro fez um contributo muito grande. Eu gostei da sua nota, até porque



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nós podemos compilar todas aquelas circunstâncias que estão lá todas inseridas e estão todas elencadas e o futuro que tem, mas nós temos, nós fizemos esse trabalho junto com a CCDRC e com os nossos serviços técnicos, temos tudo. Agora, provavelmente faltará agora fazer esta conjugação e trazer para nós, mas para lhe dizer que efetivamente o Senhor estava a falar e eu estava-me a lembrar disso mesmo, do trabalho que efetuei.” -----

----- “Os polos escolares, eu sei que nós temos andado a fazer um conjunto de obras, não sei se efetivamente estão todas e em particular esse, mas vou averiguar Senhor Deputado.” ---

----- “Para uma última nota e permitam-me, Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro, eu tive o cuidado, no passado dia 31 de agosto, o Sr. Eng. esteve cá e levei-o a todos os locais que nós tínhamos sugerido, não tínhamos sugerido, onde tínhamos pensado e um dos locais foi esse. Passámos, apresentei-lhe o Parque dos Pinheiros Mansos, apresentei as rotundas, apresentei outros locais, exatamente pelo cuidado, porque acho que era muito importante sermos transparentes daquilo que se tinha passado e a minha grande intenção era esclarecer sobre o trabalho que tinha sido feito, as opiniões divergiram, porque é que divergiram, porque é que achávamos que era aqui, porque é que não achávamos que era acolá, porque é que achávamos que devia ser na Cerâmica Rocha. Foi tudo indicado, aliás, tive o cuidado também de mostrar a Cerâmica Rocha, a forma como as cegonhas lá fazem os ninhos e porquê aqui, porquê no outro lado, tudo isso foi ou pelo menos eu tive esse cuidado, ele foi no meu carro pessoal visitar a entrada dos Pinheiros Mansos na zona de Sangalhos, a entrada de Sangalhos, aliás, na nossa entrada norte do concelho, tive o cuidado exatamente para isso, para não haver aqui dúvidas, questões ou quem atirou ou não atirou, ou os timings ou não os timings, tive o cuidado de uma forma extremamente transparente para que não exista qualquer tipo de dúvidas. Outras circunstâncias, como disse a Senhora Vereadora, naturalmente os próximos capítulos poderão vir esclarecer. Eu só espero sinceramente que aquele documento que lhe foi plasmado, que tem documentos onde vai certamente juntar também o título de propriedade e essas circunstâncias, ficará tudo devidamente tratado e mais, nada mais deverá acontecer, até porque



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a peça está cá, devemos regozijar sobre isso. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro. -----

----- **SIMÃO MOREIRA VELA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a sua intervenção: “Efetivamente, da mesma forma que já na última assembleia também tinha assumido e como assumi também hoje publicamente, como quem esteve presente na inauguração também percebeu bem aquilo que eu disse e que nunca neguei que esta ação por parte do escultor, se me está ouvir ele que me ouça bem, porque se ele estivesse lá também me ouvia, que foi efetivamente uma ação de grande generosidade e uma ação que certamente os oliveirenses irão ficar eternamente gratos pelo ato benemérito que ele teve para com esta freguesia e nisto digo a mais pura das verdades, nunca o escondi em lado nenhum. Também, como não escondo, nem se pode esconder um conjunto de evidências, porque não nos podemos esquecer que houve uma pandemia de 2020 a 2022. Justifica tudo? Não, não justifica, mas o meu Executivo sabe que eu nunca inauguraria esta peça em 2021, num período quase pré-eleitoral, como me foi solicitado pela primeira vez depois da sapata. Isto eu nunca faria, portanto, aí essa questão para mim nunca foi levantada. A peça, foi solicitado o local a 8 de janeiro de 2019. A sapata foi feita a outubro de 2020. Rebentou uma pandemia em fevereiro de 2020. Estas discussões, depois de muitos sítios, como o Senhor Presidente disse e bem, que foram levantados, rotundas, o Largo do Padre Acúrcio. O primeiro sítio fui eu que o visitei com o Senhor Vice-Presidente, foi o Largo do Padre Acúrcio, foi visitado por nós, depois passou para uma rotunda e depois efetivamente levantaram-se outras questões até chegarmos em meados, em junho, mas bem, as atas comprovam em setembro, efetivamente porque a Assembleia de Freguesia mais próxima foi em setembro, como foi aqui também na Assembleia Municipal, foi a zona da cascata. Os elementos do CDS na altura concordaram comigo, incluindo o suposto mentor da obra, porque é suposto, porque estava na Assembleia de Freguesia e estão lá as atas,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tenho-as aqui, estão aqui comigo. Quem quiser ver, eu entrego, se quiser Senhor Presidente da Assembleia, entrego. Portanto, há falhas da nossa parte, há, da minha pessoalmente. As conversas sempre foram tidas com o Eng. Rui Barqueiro, sempre. No início sim, algumas comigo, mas depois sempre com o Eng. Rui Barqueiro e a verdade é que ainda vou guardar sempre esta mágoa, independentemente da peça lá estar hoje. Independentemente da peça lá estar hoje, devia lá estar em 2019, nem a Junta de Freguesia tinha tantos custos para reparar como teve, nem transportes para cima e para baixo como teve. Desculpem-me, mas guardarei para sempre esta mágoa, porque é claro e evidente que a Junta de Freguesia tem trabalhado para a criação de identidade da cegonha, é do Bordallo, é o íman, é os fardos, é o livro, é uma cegonha, mas isto não é demasiado evidente? Poderíamos não ter tido nós a ideia da cegonha? Poderíamos. Poderíamos efetivamente, mas desculpem-me, fomos nós, fomos nós que levantámos o repto, isto é claro e evidente e comprovável, volto a dizer, desculpem-me, mas tenho que o dizer e vou dizer sempre. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Oliveira do Bairro e após solicitação do Senhor Presidente da Câmara para uso da palavra, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – prestou o seguinte esclarecimento: “Senhor Presidente da Junta, eu gostaria de esclarecer aqui o seguinte. Apesar da forma mais efusiva como estava ali a falar, não se pode esquecer de três ou quatro circunstâncias. Infelizmente, na nossa vida, as coisas não correm como nós pretendemos e o Senhor Presidente da Junta disse ali que teve falhas e eu espero que reconheça publicamente quais foram e que aconteceram, naturalmente, e que deixaram provavelmente algumas mágoas, principalmente no autor, mas isso são assuntos que o Senhor terá que tratar naturalmente com o mesmo, não cabe ao município fazer de outra forma. Aliás, o município, das palavras que proferi ao Senhor Eng., foi para lhe pedir desculpa inicialmente logo de um conjunto de circunstâncias



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que o Senhor tem conhecimento e nós também temos conhecimento que se passaram e que, infelizmente, limitaram, que não foi pela parte do município, depois de encontrado feito, que limitaram a instalação. A Senhora Vereadora já aqui tocou em muitos desses assuntos, eu espero que isso tenha sido também uma aprendizagem, em particular para si, sobre um conjunto de situações que é necessário praticar no futuro, em particular a forma como se trata, a forma como se gere um conjunto de situações. Não vou aqui tecer muito mais comentários sobre todas as outras circunstâncias, até porque e como bem reparou, no meu discurso, na inauguração da peça, limitei-me a enaltecer a mesma, a forma e até esclarecer algumas pessoas que estavam mais desatentas pelos grupos escultóricos que nós temos no nosso município há muitos anos, tornando um dos mais ricos nessa história e que sei que muitos de vocês não sabiam e que foi necessário esclarecer também na altura. É importante, Senhor Presidente da Assembleia que, em muitas circunstâncias, às vezes, e estamos a falar de uma cegonha, quem é que nasceu primeiro, se foi a cegonha, se foi o ovo. A verdade é que a cegonha está lá, vamos todos preocupar-nos pelo futuro da mesma e a sua manutenção e andarmos para a frente e ultrapassarmos todas essas circunstâncias, que tenho a certeza absoluta que alguns de nós, que já tiveram o cuidado de fazer alguns pedidos de desculpa muito grandes por algumas atitudes menos boas, mas que tenho a certeza absoluta que a ligação que o Senhor Eng. tem a Oliveira do Bairro o trará cá mais vezes, para, se assim entender, oferecer mais peças a este concelho. Obrigado, Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro e solicitou ao Senhor Membro da Assembleia Municipal Álvaro Ferreira e à Senhora Vereadora Lília Ana Águas que fizessem chegar os pedidos que foram formulados à Mesa da Assembleia Municipal por escrito, por forma a poder-se agilizar, em conformidade e de forma correta, aquilo que pretendem. ----- Informou que eram 22 horas e 25 minutos e dado o tempo que demoraria a concluir o ponto da Atividade Municipal, uma vez que seriam precisos 10 minutos para apresentar o ponto



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e 60 minutos para discussão e debate, fora os pedidos de esclarecimento, teria que dar como concluída a reunião. -----

----- Após solicitação da palavra para uma interpelação à Mesa, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e deu nota do seguinte: “Não vou decerto interromper o seu raciocínio, nem a sua proposta com a qual concordo, mas gostava só de fazer uma interpelação para que salvaguardasse aqui outros pontos.”-----

----- Dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e esclareceu: “O Senhor Presidente, no princípio do seu mandato referiu, quando eu fazia parte dessa Mesa, que a ordem das intervenções que eram o seu entendimento. Era o seu entendimento, pronto, e nós habituámo-nos a esse entendimento. Se o Senhor Presidente agora lhe dá uma ordem, uma estrutura, mesmo que momentânea, eu acho que é de todo justo que informe os Membros na Mesa para que as bancadas, pelo menos, se preparem, porque, havendo uma lógica, mais lógica haverá que nós a possamos tentar seguir. Eu realmente agora vi, por acaso, que é exatamente como o Senhor Presidente referiu e bem, claro, não podia ser de outra forma. Falaram primeiro, vão-me perdoar todos a expressão, a tropa fandanga, com todo o respeito, esta reunião está demasiado tensa. Depois falaram os Líderes de bancada e depois os Senhores Presidentes de Junta ou os seus representantes, se assim o entendessem. Aquilo que eu lhe peço é que, amanhã, indique se essa será a ordem também para a Atividade Municipal, pronto, ou então mantém o seu entendimento normal.” -----

----- “Depois, só aqui, Senhor Presidente, houve aqui dois momentos mais complicados do ponto de vista da fogaosidade das intervenções e tal e o tratamento não foi igual para as duas pessoas. E, depois, Senhor Presidente, uma chamada de atenção na qual eu me incluo, enquanto Líder de bancada de várias bancadas anteriores, que é a representatividade dos Membros da Assembleia nas cerimónias do Município. Foi triste de ver e eu reconheço isso



Oliveira do Bairro assembleia municipal

também, foi triste de ver que nas cerimónias do dia 26, nas várias freguesias que comemoravam a sua elevação, exceto Oliveira do Bairro, estava o Caro Colega que, por acaso, hoje não está presente, Sérgio Pelicano e estava eu e o Senhor Presidente da Mesa, claro que sim, não estava mais ninguém. Não estava mais ninguém. Depois, na Palhaça, entretanto, apareceu o Caro Colega Francisco de Oliveira Martins, mas não estava mais ninguém. Nós não nos revemos nas comemorações? Claro que nos revemos. A altura era chata, estávamos a maior parte de nós de férias? Estávamos. Podíamo-nos ter feito substituir? Podíamos. Nem que fosse informalmente, mas chegar lá e dizer: Senhor Presidente, estou aqui em nome da bancada. A mesma coisa aconteceu, mais ou menos, no dia 27, já com mais pessoas, mas... Na altura dos “25 de abris”, eu perdoava, vão-me perdoar a expressão, a todos os meus colegas, sendo nós, a maior parte de nós, alguns democratas cristãos, mas outros bem mais conservadores, simplesmente não gostam do 25 de Abril, gostam mais do 25 de novembro e não aparecem. Eu mantenho a minha postura, não usando o cravo, mas é a minha postura. Acho que as pessoas devem-se fazer representar ou devem estar presentes, claro que sim. Mas pronto, só este, não é um reparo, claro que não Senhor Presidente, apenas uma interpelação à Mesa e gostava, Senhor Presidente, se pudesse, amanhã, indicar: a lógica vai ser esta. Ou então voltamos ao princípio que é: não há lógica. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Municipal pela sua interpelação à Mesa e deu nota que: “Relativamente à condução dos trabalhos, hoje foi assim, amanhã não sei como é que vou acordar, por isso, essa é a gestão que eu sempre disse que ia fazer, não há previsibilidade por parte das bancadas, o que torna, eu acho, o combate político muito mais interessante.” -----

----- Esclareceu que, não querendo ultrapassar as cinco horas consecutivas previstas no Regimento, daria a reunião como encerrada, recordando a todos os Membros da Assembleia que a realização da segunda reunião seria, conforme a convocatória, prevista para o dia seguinte, no



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mesmo espaço e à mesma hora. -----

----- Questionou os Senhores Membros da Assembleia se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas.-----

----- Por fim, desejou a todos a continuação de uma boa noite e um bom regresso a casa, dando por encerrada a primeira reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e três, no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a segunda reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, convocada para o dia vinte e cinco de setembro do ano de dois mil e vinte e três, cuja Ordem de Trabalhos já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória.

----- Os trabalhos foram presididos por **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** e secretariados por **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** e **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR**. -----

----- Para além do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo. -----

----- Eram dezanove horas e vinte minutos, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, conforme convocatória e, verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, deu início aos trabalhos da segunda reunião da Sessão Ordinária de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

setembro da Assembleia Municipal, nos termos do Regimento em vigor. -----

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – cumprimentou todos os presentes e efetuada a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros Ana Rita Ferreira de Jesus, substituída pelo Membro António Pato; Valdir António Coimbra substituído pelo Membro Marcos Gala; Joana Miranda Mota substituída pela Membro Jéssica Dias; Carolina Martins Ribeiro substituída pelo Membro Miguel Tomás; João Diogo Vitória substituído pela Membro Lília Tavares e o Senhor Presidente da União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, Acílio Ferreira, representado por João Bastos.-----

----- Deu nota que chegaria mais tarde aos trabalhos da presente reunião, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Seabra. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – informou os Senhores Membros da Assembleia Municipal que, por justo impedimento do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Duarte Novo, a Câmara Municipal se faria representar pelo seu substituto legal, o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Jorge Pato. --

----- De seguida, deu nota que retomariam a ordem de trabalhos, dando início ao ponto **5.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**. Questionou o Senhor Vice-Presidente se pretendia usar da palavra para apresentação do ponto, dispondo de 10 minutos para o efeito. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e esclareceu: “O documento penso que é explícito, está bem detalhado e, portanto, aguardamos e terei todo o gosto em responder às questões que pretendam efetuar. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente, procedeu à abertura do debate e questionou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam inscrever-se naquele ponto. -----

----- Aferida a existência de 8 inscrições, informou que cada Membro da Assembleia iria dispor de 8 minutos para intervir. Passou de imediato a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás, do Partido Socialista. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “A Atividade Municipal aborda um conjunto de temáticas sobre as quais a bancada do Partido Socialista gostaria de colocar algumas questões. Assim, gostaríamos de obter os seguintes esclarecimentos. Na página 8, é descrito sobre a temática da ExpoBairrada, é apresentado um custo relativo à contratação de empresa Mega Agência, no valor de 333.000 euros, mais IVA. Questionamos a que corresponde este custo e efetivamente o que está contemplado neste valor. Que outros custos o Município incorreu derivados da realização do evento? Por exemplo, custos com os funcionários do Município destacados para o evento, custos com a segurança do evento ou outros. Aproveitamos para perguntar se o evento foi de encontro aos objetivos que dele se esperam, se é que foram definidos, isto é, a promoção do que de melhor se faz no coração da Bairrada, destacando em concreto as áreas industrial, comercial e agrícola. Ou será que o Executivo não apostou num registo repetido ou numa espécie de sósia diminuída de outros eventos, em que os resultados são poucos ou nenhuns para o nosso concelho? Recordamos e insistimos que, à imagem de outros eventos que possam ser promovidos pela autarquia, devemos sempre avaliar a sua pertinência, os seus propósitos e posteriormente, se estão a ser alcançados os resultados previstos ou se estamos na senda de outros eventos em que o que mais prevalece é o consumo de cerveja e outras iguarias de cariz gastronómico.” -----

----- “Na página 9, contratação da empresa Econorte para prestação de serviços relativos a ações de luta contra a vespa velutina para a época 2023/2024. Perguntamos ao Executivo, na pessoa, neste caso, do Senhor Vice-Presidente, quem supervisiona estes serviços e se esta tem correspondido às expectativas iniciais, na medida em que a bancada do Partido Socialista tem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

recebido algumas queixas relativas ao tempo de resposta das solicitações que são feitas. Mais uma vez, questionamos se está definido, o que é de esperar por parte dos serviços que estão contratados com esta empresa.” -----

----- “Na página 9, a aquisição dos compostores domésticos, perguntamos ao Executivo se estes compostores já chegaram a todas as habitações do concelho que o solicitaram. Se não, de que modo é que podem ser adquiridos.” -----

----- “Na página 11, contratação da empresa WireMaze - Sistemas de Informação S.A. Questionamos que tipo de serviços presta esta entidade ao Município?” -----

----- “Nas páginas 11, 12 e 13, aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares. Sendo este um tema recorrente nesta Assembleia, questionamos qual o custo médio das refeições servidas nas escolas do concelho.” -----

----- “Na página 24, intervenção para o controlo da erva das pampas. Apesar de não fazer nenhuma referência ou aliás, a referência que aparece é a referência feita ao anterior documento da Atividade da Câmara, perguntamos, neste caso, mais uma vez, ao Senhor Vice-Presidente, se a candidatura ao Fundo Ambiental denominada de Oliveira do Bairro livre da *Cortaderia*, não se tornará em breve em Oliveira do Bairro repleta de *Cortaderia*? Ainda que admitindo que é um processo difícil, recordamos que a bancada do Partido Socialista tem vindo a alertar, desde há muito tempo para cá, que o Município devia ter uma ação mais pró-ativa no sentido de, em conjunto com outros concelhos, desenvolver ações que permitam mitigar o avanço desta espécie invasora que, sem sombra de dúvidas, em breve prevalecerá e dominará a nossa paisagem, com todos os problemas que daí resultarão, sejam estes ambientais, económicos ou de saúde pública, já para não falar da séria ameaça à biodiversidade e à vegetação autóctone de Portugal.” -----

----- “Na página 30, obras municipais. Senhor Vice-Presidente, para quando se prevê o início das obras de requalificação da Escola Secundária de Oliveira do Bairro e a requalificação e ampliação da Casa Verde, Tribunal de Família e Menores.” -----

----- “Na página 31, sobre o Orçamento Participativo. Estamos no ano 2023 e já decorreu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mais um concurso do referido Orçamento. Questionamos o Executivo sobre qual o estado de concretização dos projetos vencedores em 2022, em concreto o projeto de construção de um campo de basquetebol 5x5 com arte urbana, o projeto barroco dinâmico e a compra de uma viatura para o transporte de animais abandonados.” -----

----- “Na página 33, projeto Separar para Reciclar. Embora esta seja uma área em que o nosso concelho é um bom exemplo do que pode vir a ser feito, gostaríamos de saber quais estão a ser os custos financeiros deste projeto para os cofres da autarquia e quais os financiamentos ou proveitos da reciclagem do material recolhido.” -----

----- “Na página 39, férias de verão 2023. Foram apresentadas 232 candidaturas e participaram 90 crianças. Face à elevada procura e à ausência de alternativas que respondam às necessidades dos nossos munícipes, a bancada do Partido Socialista propõe que esta oferta possa ser aumentada em 2024 para, pelo menos, o dobro da capacidade, ou seja, 180 crianças. Assim, propomos que deve ser realizado, desde já, um estudo no sentido de identificar os recursos necessários, ajustando se necessário também o respetivo regulamento, para que este aumento de capacidade se possa concretizar no próximo ano, para bem de muitas famílias oliveirenses. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel, do CDS-PP. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Senhor Presidente, pegando um pouco nesta temática da informação da Atividade Municipal, eu hoje estava a ver uma publicação do Caro Líder da bancada do PPD/PSD, relativamente à atividade de ontem, da sua atividade de ontem, e pensei: será que já passámos na Atividade Municipal e eu ainda não me apercebi? Mas depois verifiquei que não e verifiquei muitas preocupações por parte do Caro Líder da bancada do PPD/PSD,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nomeadamente até a valorização e depois críticas, mas só dá a ideia daquilo que levantou, não das respostas que teve, ou seja, eu fiquei sem saber se ainda são preocupações ou se essas preocupações ficaram sanadas. E, se calhar, pegando nesta Atividade Municipal, eu vou talvez ajudar a sanar algumas das suas preocupações, nomeadamente, naquilo que tem a ver com o número de visitantes da nossa rede de museus. É a sua área. Sei que tem um carinho especial por ela, eu também gosto muito, no entanto, se vir a informação da Atividade Municipal relativa às visitas, ao número de visitas da nossa rede de museus e se a comparar com a informação da Atividade Municipal de há um ano, verá que cresceu o número de visitantes. Se olhar até com atenção, para além do número de visitantes que tem aqui na página, eu até o ajudo, na página 56, verá que o ponto seguinte tem uma série de atividades que acumula ainda o número de visitantes a esse total que aí está e, por isso, nós veremos que tivemos, durante o período das informações, 490 pessoas a visitar os nossos museus, mais 150 do que no ano passado. Claro que precisamos de mais, muito mais, claro que sim. Aliás, eu lançava um desafio aqui ao Senhor Presidente da Mesa que, com o beneplácito da Senhora Vereadora da Cultura, a Assembleia Municipal pudesse fazer uma visita aos museus da Rede Municipal de Museus, para nos inteirarmos das suas exposições, do seu acervo e da forma como está a funcionar. Depois, tinha aqui uma, não era uma dúvida, mas gostava que me esclarecesse quando, neste último ponto da sua publicação, refere as críticas ao Executivo Municipal sobre a sua articulação com as juntas de freguesia para a organização de iniciativas e de ações, eu gostava de saber era das iniciativas de quem. Se das juntas de freguesia que não articulam com o município como deve ser ou do município que não articula as suas atividades com as juntas de freguesia, porque aquilo que eu sei e por aquilo que eu fui questionando durante o dia, todas as vezes que o município solicita o apoio das juntas de freguesia, elas estão presentes, ajudam e as atividades são um sucesso, como a Caça aos Ovos, os 65 em Festa, o Mix & Move, os Jogos sem Fronteiras, a ExpoBairrada, por aí adiante e, por isso, surgiu-me a dúvida, porque a forma como coloca essa questão no Facebook é um pouco vaga. E, por enquanto, mais nada Senhor Presidente, muito obrigado.” -



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado, do PSD. -----

----- **RICARDO SAMUEL DE OLIVEIRA REGALADO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, aproveitou para cumprimentar todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Eu iria, se calhar, começar por fazer um pedido ao Senhor Vice-Presidente. Que, se calhar, incluísse as publicações do Líder da bancada do PSD na Atividade Municipal, para nós podermos discutir todos um bocado mais abertamente essas publicações.” -----

----- “O que me traz verdadeiramente aqui, tem que ver com duas questões em particular e uma já foi aqui discutida ou nomeada e muito bem, a ExpoBairrada. É um evento, enfim, de cariz cultural, recreativo, que junta efetivamente muitas pessoas, que pretende, parece-me, ser uma marca de Oliveira do Bairro na região e no país, mas efetivamente precisa de ter um objetivo e não se cumpre, pelo menos, se o objetivo for o de ter efetivamente o máximo de pessoas possível dentro do Espaço Inovação, está a ir no bom caminho. Se a ExpoBairrada pretende ser a exposição da Bairrada, está num péssimo caminho. Eu acho que Oliveira do Bairro pode ter muito mais, porque isso traria a possibilidade da criação de um espaço, de uma plataforma de partilha muito mais interessante e, sobretudo, naquilo que me parecia ser ao início, um objetivo da Câmara Municipal, que era colocar Oliveira do Bairro no coração da Bairrada. Não vejo rede entre Oliveira do Bairro e outros municípios da Bairrada na ExpoBairrada. Não há referência, parece-me, ao turismo, à criação de uma rede de turismo. Eu já o disse aqui, Oliveira do Bairro se quer efetivamente, se tem objetivo de alcançar melhores números com o seu turismo, tem que se juntar ao resto dos municípios da Bairrada, tem que trabalhar e ser rede. Eu acho que a ExpoBairrada podia ser efetivamente um certame que poderia ir nesse ponto. O mesmo falo do associativismo, é sempre a mesma representação. Pede-se às associações que lá vão mostrar aquilo que são. As associações, fazem o esforço de o fazer, mas daquilo que elas realmente são, isso não se encontra, não se trabalha, não se produz. Eu acho que podia ser uma mostra daquilo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que é a Bairrada e a Bairrada não é tascas. A Bairrada não é representada por um conjunto de stands que lá estão cada vez mais desinteressados em lá estar, porque aquilo não interessa a ninguém, não representa negócio, não é uma plataforma de contacto com outras empresas, não procura olhar para fora. É um conjunto de stands, um conjunto de restaurantes, é uma tenda muito grande onde se gasta 333.000 euros. Para mim está tudo bem, aquela programação junta muita gente, mas não procura nada, não tem um objetivo em nada e não quer nada. Eu acho que era importante querer e ser, eu acho, a real representatividade da Bairrada. Se nós queremos que Oliveira do Bairro seja isso, a ExpoBairrada pode sê-lo. Mudou-se o nome, era a FIACOBÁ, passou a ser ExpoBairrada e eu acho que ela pode vir a ser isso e nós podemos e temos capacidade de o fazer, até porque eu acho que este município já provou ser um excelente organizador de festas. E até, outra referência que eu trazia, que tem que ver, naturalmente, com coisas que aconteceram menos bem, o que acontece sempre, que acontece com todas as festas, com todos os certames e que nós recebemos algumas e notámos algumas reclamações, a questão de não ter acesso para pessoas de mobilidade reduzida no primeiro dia, que depois foi corrigido. Depois, as pessoas também quiseram reclamar e não podiam, porque não havia livro de reclamação, mas também foi corrigido. Quer dizer, todas essas coisas que nós sabemos que é normal, mas, evidentemente, as pessoas já têm uma expectativa muito grande, porque Oliveira do Bairro já está conhecido no país como um grande organizador de festas. E as pessoas têm expectativa em alta e quando chegam a um evento que não tem acesso a pessoas de mobilidade reduzida, depois, evidentemente, defraudam as suas expectativas. Eu acho que era de pensar, acho que era uma coisa importante, este não, não só este, os outros eventos todos da Câmara Municipal, mas sobretudo a ExpoBairrada pode efetivamente ser um ponto crucial na colocação de Oliveira do Bairro no centro, no coração da Bairrada, como costumam dizer.” -----

----- “Queria questionar também ou falar sobre a geminação com Lamballe, parece-me outro episódio ou outro projeto que não tem objetivo, que não se cumpre. Há uma viagem, penso que anual. Os alunos vêm, os alunos franceses vêm, os alunos portugueses vão. Comemora-se,



normalmente, de 5 em 5 anos, os aniversários, mas não há, efetivamente, a criação de um trabalho de rede com instituições de Lamballe. Pôr as nossas associações a trabalhar com as associações de Lamballe. Pôr as nossas empresas a comunicar com as empresas de Lamballe. O trabalho em rede, nacional, regional e internacional é muito importante e, portanto, se nós temos esse protocolo, se nós temos essa possibilidade, se nós temos esse contacto conseguido e já tem tantos anos, porque é que não vamos investir mais nele, produzir mais, trabalhar mais em rede, tornarmo-nos mais europeus também no sentido da partilha? Temos muito para aprender com os franceses, como também temos muita coisa para ensinar e é bom estar com o resto do mundo e não irmos cá e eles virem e festejarmos o aniversário, não é? Acho que se pode fazer muito mais com isso. Depois, gostava de perguntar também, pelos vistos, temos uma geminação com Benguela que eu desconhecia, mas que pelos vistos existe. É também uma comunidade muito importante para a nossa região. Muitas das pessoas que aqui vivem viveram em Angola, são retornados, uma grande parte e, portanto, também era a comunicação. O Senhor Presidente da República referiu isso e muito bem, Portugal se quer crescer no Atlântico, tem que se preocupar com os PALOP e, portanto, nós também. Uma das referências que podíamos ter, era efetivamente Benguela e sendo que não aconteceu nada, isto tem tantos anos como eu, foi aprovada a minuta em 1996 e o protocolo foi assinado no ano 2000 e eu não conheço nenhuma atividade, nunca conheci. Eu acho que se há esse protocolo, podíamos investir nele.” -----

----- “Depois, e dirijo-me, naturalmente, também ao Município para parabenizar pelo Plano Orontológico, estou a dizer bem? Gerontológico. Pronto, a minha letra, quando eu estou um bocado nervoso, falha-me. Gerontológico. Dar, naturalmente, os parabéns ao município. Eu sei que ele está a ser desenvolvido e está a ser posto e bem, em prática e é sempre muito importante. E o Plano de Ação e de Saúde Mental. Começou agora o novo ano letivo. Acho que era muito importante que as pessoas...eu gostava de perguntar quantos psicólogos é que tem o nosso agrupamento e de quem é a responsabilidade da contratação dos psicólogos, porque eu acho que isto tem que ser discutido com mais profundidade.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “E, depois, uma mensagem para os oliveirenses, reforçando a questão dos resíduos orgânicos. Foi disponibilizado e bem, pela Câmara Municipal, os contentores e eu encontro sempre plásticos e sacos e champôs e tudo quanto há nos contentores de resíduos orgânicos. Não faz sentido nenhum. A Câmara Municipal teve que gastar dinheiro do meu IMI e do IMI toda a gente, naturalmente, para colocar um autocolante nos contentores para dizer às pessoas que não podem lá colocar. Era só isso, muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Ricardo Regalado e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, do PS. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Começo, naturalmente, por uma questão que tem a ver com aquilo que aconteceu ontem aqui e muito bem, com a apresentação da nobel associação En Avant e solicito informação, uma vez que aquilo que nós vimos é um trabalho que é honroso, que é importante, tanto no presente como para o futuro, é se o Executivo já tomou alguma iniciativa no apoio dentro do contexto do apoio às associações, em relação a esta associação. E se sim, qual? Para além, naturalmente, da cedência das instalações. Não sei se está quantificada em anos ou não sei como é que foi cedida, também era uma questão importante para nós sabermos, por quantos anos foi feito esse contrato de cedência. Isto tem a ver com a página 14, 15 e 16, nos apoios, nos contratos-programa, naturalmente, é a isto que me referi.” -----

----- “Na página 17, lugares de sombra. Importantíssimo, naturalmente, e reconhecemos que quantos mais lugares de sombra criarmos dentro do concelho, mais contribuímos para a parte ecológica, para o meio ambiental e isso é de louvar e é de incentivar e nós queremos também ir um bocadinho mais longe. Que o Executivo nos diga, se também as escolas e os parques infantis e outros lugares que aqui posso não me estar a lembrar, a recordar, estão ou não incluídos no programa operacional Compete. Portanto, não sei, é importante também



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sabermos se sim ou se não, mas entendemos que era importante contemplarem esta questão.”

----- “Na página 18, contencioso. Processo n.º 1387/213T8AVR. E, aqui, solicitamos esclarecimento sobre quanto vai custar aos cofres do Município, perder a causa em que é réu Kart Clube de Oiã, que agora se encontra em recurso de revista para o Supremo Tribunal de Justiça. Estas questões têm vindo a protelar-se no tempo, há muitos anos que isto anda a passar de instância para instância e de recurso para recurso e aqui perguntamos qual vai ser a próxima instância que o município vai recorrer, partindo do princípio que vai ser rejeitado liminarmente o recurso de revista excecional enteposto pelo recorrente no Acórdão do Tribunal da Relação do Porto. Normalmente, normalmente e daquilo que eu sei, o tribunal, o Supremo Tribunal de Justiça não modifica aquilo que está já determinado por um Tribunal da Relação e, portanto, neste caso, o Tribunal da Relação do Porto.” -----

----- “Outra questão, na página 19, processo, portanto, no contencioso, que é o processo número 422/239BEAVR. Autor/Requerente: Joana Miranda Mota. A bancada do Partido Socialista solicita informações sobre esta questão e que elas sejam muito claras e específicas em relação ao processo que está aqui espelhado, uma vez que foi emitido um alvará de obras pelo município com o n.º 136/2019, o qual passou pelos serviços técnicos e das obras para verificação de todos os requisitos legais, foi certamente objeto de fiscalização durante a sua execução e decorridos quatro anos, vem o Executivo ou os serviços técnicos determinar a cassação do respetivo alvará. E aqui colocamos uma questão ou, aliás, colocamos três questões. Uma é: houve violação das condições do alvará? Primeira. Segunda: não foram concluídas as obras em tempo oportuno e de acordo com a lei? Três: houve mudança do uso? Houveram irregularidades? Neste caso em concreto, quem deve assumir a responsabilidade desta cassação do alvará e porquê? Para nós é importante. Claro que para quem está, neste caso, quem é o autor e requerente também é. E acho que para todos nós também o é, porque nada acontece por acaso e, portanto, nós queremos saber o acaso.” -----

----- “Na página 29, marcação rodoviária em diversos locais do concelho. Já ontem aqui foi



Oliveira do Bairro assembleia municipal

explanado e nós voltamos aqui um bocadinho porque eu já tinha esta questão escrita aqui e a bancada do Partido Socialista solicita ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, que substitua o adjetivo diversos, porque é diversos que está, pelo pronome indefinido no plural todos. Nós precisamos de todos, todos os locais do concelho. É imperativo, é fundamental para a segurança dos cidadãos e também daqueles que transitam nas nossas estradas e rodovias.” -----

----- “Na página 30, elaboração do projeto de especialidades para requalificação do centro de Oiã. A abertura da passagem pedonal do Largo do Cruzeiro, isto vai-se ouvir durante muito tempo, muito tempo e muito tempo. Eu sou Oianense. Nesta questão do projeto, a abertura da passagem pedonal do Largo do Cruzeiro para a sede da Junta de Freguesia está aqui incluída ou não está? Está incluída? Se está incluída, já agora, aproveitamos também para questionar o Senhor Vice-Presidente se o Executivo vai requalificar o antigo colégio de Oiã. Este colégio de Oiã consta de uma PERU que foi delineada para Oiã no ano de 2019.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após um alerta para que terminasse a sua intervenção, esclareceu que todos teriam de contribuir para que se cumprisse o Regimento e deu nota que teria mesmo de retirar a palavra ao Senhor Membro da Assembleia. -----

----- Deu nota da chegada do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Seabra e, de seguida, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira, do PSD. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Em primeiro lugar e desde logo, agradeço ao Caro Colega e Membro da Assembleia Municipal André Chambel, pelo cuidado de me responder em relação ao que expus no Facebook, visto ontem, aqui mesmo neste espaço, ter intervindo e não ter tido qualquer tipo ou praticamente nenhuma resposta ao que intervim em sede de Assembleia Municipal e aqui fica o registo de agradecimento do cuidado que teve em relação a mim. E só uma pequena achega em relação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ao aumento, ao pouco aumento que tivemos de um ano para o outro, efetivamente não nos podemos esquecer que, no primeiro quadrimestre de 2022, estávamos em pandemia e agora não.” -----

----- “Contudo, o tema central da minha intervenção, neste ponto, versa sobre o Orçamento Participativo. Confesso que tenho, por este mecanismo institucional de democracia participativa, um especial carinho. Lembro-me de, noutros tempos, ter defendido a sua criação no nosso concelho. Luta atrás de luta e debate atrás debate foi, com real satisfação que, primeiramente via este conceito acontecer na freguesia de Oliveira do Bairro e que teve, como expoente máximo, a criação da Rota das Cegonhas - hoje, um marco pioneiro na criação de uma verdadeira marca identitária para a freguesia. Mais tarde, quando o atual Executivo Municipal iniciou o seu ciclo de governação e decidiu implementar o Orçamento Participativo à escala concelhia, disse, desde logo, que esta iniciativa seria uma bandeira e um marco do CDS no nosso concelho. Foi até mais do que isso. Com o passar dos anos e das consecutivas análises dos Planos e Orçamentos e Relatórios de Atividades e Contas, não foi difícil constatar que os verdadeiros projetos de arrojo e os verdadeiros ares de modernidade e diferenciadores saíram das propostas vencedoras das consecutivas edições do Orçamento Participativo. No entanto, após 5 edições é necessário refletir sobre o equilíbrio entre o estímulo da população para uma participação social direta na gestão de recursos públicos e o valor intrínseco da democracia representativa assente nas entidades efetivamente eleitas para a gestão desses mesmos recursos nas comunidades locais. E, neste momento, a balança está bastante desnivelada. Senão vejamos: como sabemos, a cotação do Orçamento Participativo corresponde, no nosso concelho, a 1% do Orçamento Municipal. Se na primeira edição do OP, a cotação disponível era de 177.000 euros, a edição deste ano contou com um valor de 254.000 euros. O valor da edição deste ano do Orçamento Participativo corresponde ao valor que as 4 Juntas de Freguesia do nosso concelho têm, em matéria de investimento, para cerca de dois anos de exercício. Mais, este valor é cerca de 50% do valor anual que o Executivo Municipal atribui às Juntas de Freguesia no âmbito das



Oliveira do Bairro assembleia municipal

transferências de competências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, mas também nas atividades culturais, tempos livres e de ensino não formal, como é exemplo a UNISOB, a aquisição de equipamentos e outros apoios mais específicos. Até ao momento e ao fim de 5 de edições, estamos a falar de cerca de um milhão de euros de investimento que foi colocado ao dispor da população para ela decidir *per si*, onde o queria verter. Cerca de um milhão de euros de investimento para um universo de cerca de 600 pessoas decidirem onde aplicar no nosso concelho. Com isto, não podemos esquecer que e porque estamos a comparar com o valor de investimento que as Juntas de Freguesia têm ao seu dispor, que estas entidades são eleitas para exercer os seus mandatos por milhares de pessoas. Se, numa primeira fase, alertava para que o Executivo se compromettesse a executar os projetos das propostas vencedoras das diferentes edições já havidas, pois, pior do que, nos nossos dias, a imagem de um político estar associado a alguém que promete e não cumpre, é estimular a população para apresentar projetos, os votar e depois o Executivo não os concretizar. Isso é um péssimo serviço para o aperfeiçoamento da nossa democracia. Neste campo, aproveito para questionar sobre o ponto de situação em relação ao projeto vencedor da primeira edição, nomeadamente a Reabilitação Urbana do Largo do Mercado Municipal de Oliveira do Bairro e para quando a sua execução. Nesta fase, o ponto de reflexão é obrigatório e tem intrinsecamente a haver com a coerência do próprio funcionamento do sistema democrático e da possível perversão da democracia representativa. Como Barreto Xavier disse, “repensar modelos de organização e ação de Administração Pública e da participação é necessária, mas substituir a reforma do Estado por decisões plebiscitárias a nível orçamental”, como quem diz, “(vote nos projetos que mais gosta, nós damos o dinheiro) não parece ser o melhor meio.” E, num meio municipal como o nosso, havendo uma balança tão desnivelada em matéria de investimento entre o Orçamento Participativo e as nossas Juntas de Freguesia, só faz deteriorar o conceito de legitimidade representativa das nossas instituições democráticas. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FERREIRA – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Marco Alves, do CDS-PP. -----

----- **MARCO ALEXANDRE DA SILVA ALVES** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Por manifesta falta de tempo ontem, não logrei prosseguir com a minha intervenção, pelo que fá-lo-ei hoje. Retomarei exatamente no ponto onde a deixei, porque assenta como uma luva neste ponto da ordem de trabalhos e confesso que também acolhi com muito carinho a sugestão do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Dizia eu, prosseguindo aquilo que ontem estava a referir, iria fazer aqui um exercício comparado quanto à soma dos apoios financeiros e contratos realizados entre 2022 e 2023 e coube à Junta de Freguesia de Oiã em 2022, um valor na ordem dos 26.600 euros; em 2023, cerca de 19.500 euros. Já para a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, no ano passado, o valor ascendeu a 39.000 euros; este ano, a caminho dos 32.000 euros. Quanto à União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, o montante do ano passado cifrou-se em quase 35.000 euros e para este ano, 16.100 euros. Para a Junta de Freguesia e finalizando, da Palhaça, o ano passado o valor rondou quase 14.000 euros; para este ano, cerca de 9.500. Confesso que não vejo nestes números nada que me leve a concluir tratamentos diferenciados e/ou preferenciais entre o Executivo e Juntas de Freguesia. Quanto à questão dos materiais que aqui, também, vai não vai, vem à tona e para finalizar, cumpre-me informar que em 2022, a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro recebeu um apoio de 12.700 euros. A este valor, eu retirei os 1800 pela utilização do autocarro, para nos focarmos só nos materiais. Os materiais utilizados pela Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro foram na ordem dos 4.700 euros, pelo que do plafond do ano passado, do plafond de 2022, ainda ficou disponível cerca de 8.000 euros. Relativamente à Junta de Freguesia de Oiã, o apoio concedido pelo município foi na ordem dos 18.000 euros. O montante utilizado em materiais, 3.200. Ficou um plafond disponível de 14.700 euros. À Junta de Freguesia da Palhaça, foi concedido um apoio na ordem dos 9.000 euros. De materiais utilizados, o montante foi na ordem dos 4.800, o plafond disponível, 4.200. A Junta de Freguesia de Bustos,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Troviscal e Mamarrosa, foi concedido um apoio 18.000 euros. A este valor também retirei 450 euros pela utilização do autocarro. Relativamente aos materiais utilizados, daquele plafond de 18.000 euros, utilizou 17.900. Sobrou, ficou disponível, um plafond de 130 euros. Relativamente a 2023, houve necessidade de reforçar estes materiais inicialmente propostos, porque a Junta da União de Freguesias já tinha gasto quase o plafond de materiais que lhe fora concedido. É a União de freguesias a puxar pelas outras e ainda nem estamos em eleições, não é Senhor João Bastos? À Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, em 2023, foi concedido um apoio de 8.600 euros. Também retirei deste valor, 5.800 pela utilização do autocarro, a que se adicionou um reforço de 4.600 euros e de materiais utilizados, 2100, pelo que ainda têm um plafond disponível de 11.000 euros. Para a Junta de Freguesia de Oia, o apoio concedido de 18.000 euros, com um reforço de 5.700. Materiais utilizados no valor de 5.500. Plafond disponível de 18.200. Junta de freguesia da Palhaça, o apoio concedido 9.000 euros, um reforço para este ano também de 2.800 euros, materiais utilizados de 1000 euros, o plafond disponível de 10.800. Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, o apoio concedido de 18.500 euros com reforço de 5.900, materiais utilizados de 12.000 euros, plafond disponível de 11.900. Não estão aqui espelhados os apoios financeiros para o investimento de 2023, porque julgo que ainda não haverá nenhum desses pedidos. Estarei errado, Senhor Vice-Presidente? Para terminar e em jeito de conclusão, não quero, com o que aqui expus, fazer qualquer avaliação qualitativa, porque cada Executivo de Junta é livre de definir as prioridades e opções para os seus investimentos, mas está, sim, aqui uma crítica categórica à política de buffet e self-service a que o PSD e em particular a liderança da bancada da Assembleia, nos tem habituado nos últimos meses. Para alguns, o futuro começa hoje ou começou ontem. Connosco, começou à seis. Muito obrigado pelo uso da palavra, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Marco Alves e passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta da Freguesia da Palhaça, Luís Ruivo. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **LUÍS MIGUEL BARROS RUIVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Uma questão relativamente à página 8, relacionada com a ampliação da Zona Industrial da Palhaça. Verificamos a compra de mais quatro artigos. Aproveitava para questionar qual o ponto de situação na compra dos restantes artigos para a ampliação da Zona Industrial da Palhaça, se existem ainda muitos por comprar e se existem, se são situações complexas que podem conduzir ao processo de expropriação. Questionava também em que fase é que nos pode classificar, em que percentagem de posição está a aquisição de terrenos. O que é que nos pode acrescentar sobre este assunto?” -----

----- “Uma nota também relativamente à intervenção anterior do Colega Marco Alves relativamente à questão da utilização dos materiais. Cabe a cada Executivo, como bem disse, fazer essa gestão. Subjacente à entrega dos materiais, existe mão-de-obra e compete-nos a nós, executivos de cada uma das Juntas de Freguesia, fazer essa calendarização. A avaliação de 2023, provavelmente deverá fazê-la em janeiro de 2024, que ficará mais correto. Termina.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Junta da Palhaça, Luís Ruivo, e passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Vela. -----

----- **SIMÃO MOREIRA VELA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Duas notas e até no seguimento daquilo que já fiz em outras assembleias municipais e porque acredito piamente que o projeto e o caminho que está a ser seguido no que diz respeito à questão da gestão de resíduos que tem sido feito por este município é de louvar, portanto, quero aqui deixar esta nota que, efetivamente, a entrega dos contentores de bio resíduos nos domicílios e nas habitações dos nossos munícipes, é efetivamente mais uma medida positiva por parte do município nessa área e nessa vertente.” -----

----- “Em segundo lugar, reitero aqui algumas perguntas, relativamente e particularmente ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Orçamento Participativo e em particular também focando no de 2018, que foi vencedor e que tinha o âmbito na freguesia de Oliveira do Bairro.” -----

----- “E em terceiro lugar, uma nota sobre o ponto de situação da aquisição dos terrenos por parte do município para futura entrega, doação, à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, para o alargamento do Cemitério de Vila Verde. Portanto, como sabem, também não é a primeira vez que este tema é aqui abordado, é um tema de particular importância para a freguesia de Oliveira do Bairro e para os seus fregueses, é um tema que o Executivo está, esteve e continua empenhado em resolver, queremos-lhe dar o devido andamento e, no fundo, prossecução dos mesmos trabalhos, portanto, aguardamos ansiosamente para que esse trabalho seja feito, para que consigamos, no fundo, mitigar mais também aqui um risco que temos inerente à falta de sepulturas que o nosso Cemitério de Vila Verde já tem. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – concluídas as intervenções, questionou o Senhor Vice-Presidente da Câmara sobre se pretendia usar da palavra para esclarecimentos. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – deu nota que primeiramente seria a Vereadora Lília Ana Águas a prestar os esclarecimentos relativos ao seu pelouro e seguidamente, usaria da palavra para responder às restantes questões. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e prestou os seguintes esclarecimentos: “Eu gostaria então de dar alguns esclarecimentos a algumas questões que foram aqui colocadas e vou começar pelo Deputado Miguel Tomás relativamente às questões sobre o valor da refeições, porque, de facto, na Atividade Municipal faz referência a vários contratos de prestação desse serviço e dizer-lhe que oscila entre os 2,25 e os 3,39 euros por refeição, este ano letivo. Dizer-lhe que também foram questionados, quer o Deputado Miguel Tomás, quer o Deputado, também fez referência, Ricardo Regalado, relativamente à ExpoBairrada e ao contrato da Mega Agência e quero-vos dizer que também faz referência na Atividade Municipal. Dizer-vos o seguinte: este



contrato refere, de facto, uma prestação de serviços, mas não é só da ExpoBairrada, também tem a Festa da Juventude incluída, portanto, é bom que fique esclarecido. Foi no âmbito de um concurso público que esteve 30 dias na plataforma e, portanto, onde estava, naturalmente, o caderno de encargos e estava todas as especificações que diziam respeito. No entanto, e dizer-lhe a si e para quem não sabe, o que fazia parte desse contrato relativamente, quer à ExpoBairrada, quer à Festa da Juventude, mas concretamente à ExpoBairrada, o valor era cerca de 270.000 euros e não os 330.000 que isto tem, como acabei de dizer engloba o bolo todo. Aquilo que está no âmbito dessa contratação não são só os artistas, são riders técnicos, hospitaleiros, é o palco, o som, a luz, e tudo inerente àquilo que foi a parte cultural, quer da ExpoBairrada e a Festa da Juventude. Dizer-vos que, de fora, porque questionou a questão da segurança, a segurança teve outro contrato que incluía os três eventos, a Festa da Juventude, a Festa da Criança e a ExpoBairrada e, portanto, relativo a este, à questão da Mega Agência, é isto que lhe tenho a dizer, mas, naturalmente, se tiver mais alguma questão, poderei facultar o caderno de encargos. Dizer-lhe ainda também que, relativamente à Expo Bairrada, foram aqui feitas algumas referências que eu, de facto, discordo, porque a ExpoBairrada é um sucesso, teve um aumento de stands, teve um aumento de visitantes e, portanto, se o objetivo é esse, é pôr a ExpoBairrada no mapa nacional, é verdade que conseguimos e ainda bem que sim. Agora, aquilo que os visitantes fazem lá, naquele espaço, se visitam mais os stands ou se gostam e aproveitam a parte cultural ou então que, de facto, investem naquilo que é a nossa gastronomia, as nossas associações que estão lá representadas e que, de facto, têm oportunidade de fazer alguma receita e muita, e a verdade é essa, é que quer também na ExpoBairrada, quer na Festa da Criança, aquilo que nós temos vindo a notar é que há e felizmente, um aumento de participantes, quer também da parte das associações para que, de facto, tenham lá, quer um restaurante ou tasquinha ou stand para que possam mostrar e fazer receita, entre outras iniciativas, que as fazem lá e ainda bem que sim. Portanto, acho que é assim, as questões são colocadas, eu entendo, os esclarecimentos são dados, mas há transparência, há transparência nos concursos,



há transparência naquilo que é prestação de serviços e há, de facto, sucesso naquilo que são os eventos promovidos pelo município.” -----

----- “Depois, relativamente às Férias de Verão e aquilo que é o campo de férias, naturalmente, é uma preocupação nossa. Tem variado, já houve anos em que, de facto, não tivemos inscrições. Também é verdade que houve um período de pandemia e, portanto, depois houve ali o regresso à atividade normal, houve muitos pais que tiveram receio e nós definimos, por norma, o número de inscrições ou o número de participantes que temos no número anterior. Este ano houve, de facto, mais inscrições, portanto, é uma situação que nós vamos ponderar no próximo ano, eventualmente, o aumento do número de vagas. Relativamente àquilo que foi referido pelo Senhor Deputado Ricardo acerca da geminação de Lamballe, pois não concordo consigo, porque o objetivo principal da geminação de Lamballe é promover o intercâmbio na área da educação, portanto, é verdade que nós podemos alargar a outras áreas, mas este é o foco principal desta geminação, que já conta com 25 anos e, quem vai com estas crianças e as próprias crianças, que já vão filhos de pais que também já fizeram este próprio intercâmbio, há, de facto, um sucesso neste intercâmbio, há uma mais-valia, há uma oportunidade, há uma experiência, há uma partilha que, de facto, as crianças devem ter e o município vai continuar a apoiar este intercâmbio. Dizer-lhe o seguinte: que, no entanto, nós não estamos parados. O Comité de Geminação de Oliveira do Bairro e o Comité de Geminação de Lamballe têm trabalhado, houve aqui uma suspensão na altura da pandemia, porque já estava preparado e, portanto, este ano vai entrar em vigor. Nós vamos alargar este intercâmbio aos alunos do IPB também, ao ensino profissional e, portanto, não são só os alunos do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, mas também alunos da profissional, com uma escola profissional de Lamballe. E, portanto, da nossa parte, nós estamos disponíveis para aumentar, de facto, este intercâmbio, mas a verdade é que não é fácil também haver vontade de isto alargar, este intercâmbio, para além daquilo que é a base, a génese deste intercâmbio e desta geminação, que é, de facto, educação. Dizer-lhe que, relativamente à geminação de Benguela, não foi, naturalmente,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

celebrada comigo. Eu, quando nós assumimos o município, tentei, de facto, reativar esta geminação. Soube que os meus antecessores também tinham tentado reativar esta geminação. Nós não obtivemos qualquer resposta de Benguela, também já não tinham tido e a verdade é que esta geminação só aconteceu naquele documento assinado e nada mais. Nunca, de facto, foi feito. Eu não obtive qualquer resposta do lado de lá e pronto, é isto que lhe tenho a dizer. Tenho muita pena, porque, de facto, as geminações são importantes, mais ainda nesta altura em que nós estamos todos os dias a receber migrantes de vários sítios, nomeadamente de países irmãos e, portanto, gostaria muito de a reativar, mas eu não posso fazê-lo sozinha e, de facto, não é possível.” -----

----- “Dizer-lhe também que foi questionada a questão das psicólogas no Agrupamento de Escolas e quantas é que estão. Estão três psicólogas ao serviço do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, uma é do município, mas, para além destas, portanto, são duas da DGEstE e uma do município, mas, para além destas, nós temos o Espaço Mudança, onde temos três psicólogas que trabalham diretamente com crianças que são sinalizadas nas nossas escolas e temos uma psicóloga do município que trabalha essencialmente com crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo, também, do município. Portanto, comparativamente aos outros municípios, estamos muito bem. De facto, investimos muito nesta área, mas também sei que tem sido pouco em face daquilo que são as necessidades desta resposta, quer no Agrupamento de Escolas, quer em todas as outras vertentes. -----

----- “Depois, relativamente à associação En Avant, também foi colocada pelo Deputado Acácio Oliveira. Esta associação é recente. Nós cedemos a escola, de facto, a sede onde eles estão. Para além desta, já foi atribuído o apoio regular este ano e, portanto, já concedemos o apoio regular à semelhança de todas as outras associações e temos apoiado naquilo que nos tem sido solicitado. Ainda recentemente há um pedido, portanto, eu presumo nesta semana, de apoio, nomeadamente de cadeiras e mesas para a atividade e, portanto, aquilo que é a posição do município e a minha é estar sempre disponível para apoiar qualquer associação, qualquer



Oliveira do Bairro assembleia municipal

atividade, quer do ponto de vista logístico, financeiro, nós todos sabemos que tem que ser de forma equitativa para todas, mas estamos sempre disponíveis para que, de facto, se promova mais ainda o associativismo e que apareçam associações como esta, que ontem nos deram o exemplo que, de facto, têm uma atividade essencial para o desenvolvimento das nossas crianças e, acima de tudo, no fundo, aquilo que é a qualidade de vida das próprias famílias, porque é uma resposta também, de facto, com qualidade e que as famílias procuram. Penso que relativamente àquilo que são as minhas áreas, penso que já respondi a tudo. Depois, se, entretanto, me falhar alguma questão, volto a responder. Muito obrigado.” -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – prestou os seguintes esclarecimentos: “Eu vou, então, continuar e tentar responder a todas as questões que foram colocadas. Ainda retomando o tema ExpoBairrada e complementando aquilo que foi dito, importa referir o seguinte. Nós desde sempre que dissemos que pretendíamos fazer da ExpoBairrada o evento que fosse representativo do que é a realidade económica e social do concelho. Apostámos muito forte na implementação e no convite a empresas do concelho. Nunca, como este ano, tivemos uma percentagem tão grande de empresas do concelho no pavilhão. Temos associações, as associações mais representativas do concelho também, temos os pequenos negócios, temos música, artes e, portanto, Oliveira do Bairro está bem representado em todas as mais diversas vertentes na ExpoBairrada e, obviamente, temos de ter um cartaz musical que seja atrativo para chamar as pessoas. Isto é o modelo, não inventámos nada, é o modelo seguido pelas, diria que pelas feiras semelhantes da região, e nós temos, provavelmente, em termos empresariais, provavelmente digo com quase certeza absoluta, temos a maior percentagem de empresas do concelho no nosso evento, portanto, em termos comparativos, os eventos de concelhos vizinhos não têm percentagens de empresas locais tão acentuadas.” -----

----- “Respondendo às outras questões. A questão da vespa velutina. O trabalho é supervisionado pelo nosso veterinário municipal. Temos tido dezenas e dezenas e dezenas de casos, a procura é muita, o tempo de resposta do que tenho conhecimento é relativamente rápido,



pontualmente atrasa quando surgem, é só uma empresa, surgem pedidos quase em simultâneo, às vezes pedidos exagerados. Há dias, ligou-me uma senhora a dizer que não saía de casa porque tinha uma vespa à porta e, portanto, enquanto não fossem lá, não saía de casa e, portanto, às vezes, estas situações também atrasam os trabalhos, mas penso que tem corrido bem e contrariamente ao que foi dito aqui, o feedback que temos tido das pessoas é positivo.”

----- “Os compostores começarão a ser distribuídos dentro de pouco tempo. Já foi aqui falado e aproveito as várias referências que foram feitas aos bio resíduos. Nós implementámos a recolha de bio resíduos. Ainda numa fase muito embrionária, é um processo difícil, porque, como foi dito e bem aqui, as pessoas não estão mentalizadas, é um trabalho que requer tempo e persistência da nossa parte. Estamos a fazê-lo com sucesso. A qualidade dos resíduos tem melhorado substancialmente, a quantidade também e os compostores vão ser um complemento a este serviço, porque permitirá às pessoas, que têm hipótese, ter compostor em casa, quem tem vivendas também a hipótese de fazer o aproveitamentos dos bio resíduos e, assim, retirar esses resíduos do lixo normal, que é, no fundo, o grande nosso objetivo, quer por questões ambientais, quer por uma questão de preço, porque, como todos sabemos, todos pagamos na tarifa aquele lixo que produzimos.” -----

----- “A WireMaze é uma consultora que nos presta serviço na área informática, é um contrato da CIRA. No fundo, o que eles estão a acompanhar e a implementar é a modernização administrativa da CIRA, dos vários concelhos da CIRA e, portanto, nós somos um dos participantes, pagamos a nossa parte e temos também o trabalho deles, o apoio deles no trabalho que está a ser feito.” -----

----- “A erva-das-pampas. Nós fizemos, como sabem, uma primeira candidatura, um primeiro trabalho. Importa, não foi dito aqui, importa perceber que nós só podemos atuar nos terrenos públicos. Os terrenos privados têm de ser os próprios proprietários a fazê-los, como é óbvio. É um processo difícil. Na altura, a candidatura não era um valor significativo. Só dois concelhos da região da CIRA é que concorreram, nós e Vagos. Entretanto, vai abrir, ou melhor,



já abriu outra candidatura. Estamos a trabalhar nela para até ao final do mês apresentar. Presumo que os interessados já serão maiores e, portanto, a nossa probabilidade de termos algum apoio significativo provavelmente diminuirá. Não significa que não estejamos preocupados, mas é um trabalho que nós já fizemos nos terrenos municipais, é um trabalho que requer também persistência, porque elas voltam a nascer e, portanto, tem de ser limpo. Agora, também têm de ser os proprietários, cada um a fazê-lo e, de facto, nós passamos pela estrada e vemos terrenos particulares cheios desta erva daninha, desta cortadeira, que não temos hipótese, nem enquadramento legal de obrigarmos as pessoas a limpar e, portanto, resta a sensibilização e é isso que procuramos fazer.” -----

----- “Obras da ESOB e da Casa Verde. A Casa Verde, estamos em fase de projeto, penso que está muito perto de estarem concluídos. A ESOB aguarda garantia de financiamento, penso que o Senhor Presidente já garantiu isso e, portanto, penso que a breve trecho, a breve prazo, teremos notícias positivas e animadoras para a questão, para finalmente a requalificação da ESOB.” -----

----- “O Orçamento Participativo dos três. Portanto, de 2022, o campo para o Street Basket está em fase de projeto e estamos a preparar, está praticamente, falta basicamente assinar o contrato da compra do terreno. Do Barroco na Silveira, o Barroco Dinâmico está, penso que se estão a estabelecer os contactos com a associação agora, no sentido de implementar a obra. E a carrinha dos animais, não está cá o Senhor Presidente, se não está comprado, o processo está praticamente a ser terminado. Já está comprada, pois era a ideia que eu tinha, portanto, está mesmo comprada, portanto, está resolvido.” -----

----- “Separar para Mais Reciclar e custos. A recolha custa cerca de 26.000 euros por mês. Importa salientar, mais importante do que o valor que não deixa de ser obviamente importante, mas importa a quantidade de resíduos recicláveis que retiramos do lixo normal, que podemos ambientalmente aproveitar e que retiramos da fatura, da fatura, repito, que tiramos da fatura dos nossos municípios e, portanto, sendo um custo apreciável, é uma aposta ganha, é uma aposta



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que está a começar a ser implementada noutros concelhos e, portanto, nós vamos bastante à frente, temos mais de 5.000 inscritos e, portanto, daqui a nada temos o concelho praticamente coberto com a recolha e penso que é um projeto absolutamente bem sucedido e exemplar no que tem sido a política ambiental do concelho.” -----

----- “Senhor Acácio, antes das perguntas de hoje, ainda a pergunta de ontem, a questão do muro da Rua da Quinta que falámos, que o Senhor falou ontem e que eu fiquei de dizer alguma coisa. O serviço de fiscalização foi ao local, efetivamente está o muro a ser construído. Obviamente que decorrerá o processo do que são as vicissitudes legais do processo, um processo de legalização, de contraordenação por falta de licenciamento, por falta de aviso e por aí fora. Portanto, é o processo, é o que vai acontecer e agradecemos o aviso, porque, de facto, o local onde é o muro, àquela rua só se vai lá de propósito e, portanto, ainda bem que avisou. Mais tarde ou mais cedo encontraríamos, assim atuamos mais cedo.” -----

----- “Os lugares de sombra. Os lugares de sombra foi uma candidatura e tinham um limite de área mínimo e, portanto, só foi aplicada em dois lugares onde foi possível, onde respeitava a área, tinham de ser áreas superiores a 4.000 metros quadrados e, portanto, foram os locais escolhidos na Tojeira e no Troviscal.” -----

----- “O processo do Kart, o processo que está em tribunal desde o início do século. Eu gostaria, importa dizer o seguinte, o município não vai perder como disse. Eu diria que o município já ganhou, resta saber é quanto e é isso que está em decisão. O que está aqui nesta decisão é a não aceitação pelo tribunal do pagamento de rendas vencidas durante o período da providência cautelar. Eu queria informar, eu não sei se as pessoas têm ideia, o Kart nunca pagou uma renda, uma única, nem a primeira, do contrato de arrendamento que estabeleceu com a Câmara, no tempo ainda do Dr. Acílio Gala. O processo do tribunal já foi colocado na altura, já com o Sr. Mário João Oliveira, mas importa aqui referir e eu às vezes leio barbaridades acerca deste processo, o Kart nunca pagou uma renda, nunca cumpriu nada do acordo que fez e, portanto, não restou ao município se não o recurso ao tribunal. O processo tem decorrido e demora este tempo todo,



devido a muitas manobras dilatórias. Depois, o resto, penso que todos temos noção do que é a justiça em Portugal. Em termos de propriedade do imóvel, eu penso que já foi dito aqui pelo Senhor Presidente, já está garantido, portanto, o imóvel, na prática, já é do município. Falta apenas o tribunal decidir quanto é que é o valor de indemnização das benfeitorias que o município vai pagar. A empresa recorreu da decisão do Tribunal, do valor atribuído, e portanto, é essa a decisão que aguardamos, da decisão final, e pagaremos, o município pagará o que tiver de pagar, mas os valores em causa serão sempre uma boa solução e eu diria que, independentemente do valor que seja, eu quando falo independentemente dos valores que têm sido, que foi apontado pelo tribunal e daquilo que não fugirá muito calculamos nós, obviamente foi a solução possível para o município, porque o valor daquele imóvel é substancialmente mais alto do que aquilo que se vai pagar.” -----

----- “O processo da Sra. Eng. Joana Mota. Eu queria dizer ao Sr. Acácio que não decorreram quatro anos, nem pouco mais ou menos. O que se passou foi o seguinte: foi emitido um alvará de licenciamento, verificou-se à posteriori que foi mal emitido. Houve um erro dos serviços, porque, devido a uma anomalia informática, está devidamente esclarecido e a proprietária foi informada que o licenciamento foi mal feito e, portanto, a casa não podia ser feita como estava a ser feita. Estava, tinha basicamente começado. Entretanto, após algumas semanas ou alguns meses de espera, a proprietária decidiu avançar com a casa. O município fez a cassação do alvará e o respetivo processo administrativo e a casa continua a crescer. Apesar de dois recursos de tribunal que o município ganhou, a casa continua a avançar e, portanto, mais uma vez, terá, de face a esta posição persistente da proprietária, terá de ser o tribunal a resolver este caso, não haverá outra hipótese.” -----

----- “A marcação rodoviária, entre o “diversos” e o todos. Diversos - aquela que está mal e que se vê mal. Toda não, porque há dela que ainda está boa e portanto, faremos a pintura da marcação rodoviária necessária e, portanto, eu diria nem diversa nem toda, mas aquela necessária.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- “Especialidades do centro urbano de Oiã. O que se vai fazer é na rua, não são imóveis e, portanto, o que está em causa, aqui as especialidades, obviamente, são daquilo que se vai fazer, das três ruas de Oiã, das três centrais e Oiã, já foi dito aqui e eu repito, Oiã vai ganhar uma nova vida e uma nova acessibilidade.” -----

----- “A questão do Membro da Assembleia Municipal Álvaro Ferreira e a questão do Orçamento Participativo, da legitimidade e do equilíbrio. Eu diria que não podemos misturar, não podemos nem devemos misturar aquilo que são competências municipais e competências das juntas de freguesia. A lei define-as bem, as diferenças de competências, por isso é que há entidades diferentes, há a Câmara Municipal e há as juntas. As juntas de freguesia têm receitas próprias, têm receitas e apoio do município, quer em termos financeiros, quer em termos materiais. Pelo que foi dito e foi demonstrado aqui pelo Membro da Assembleia Marco Alves, parece que o material...” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – Solicitou que o Sr. Vice-Presidente concluísse a sua intervenção, uma vez que o Regimento definia um período de intervenção de 15 minutos para esclarecimentos e a Mesa já teria permitido, com latitude, 24 minutos para a sua prestação de esclarecimentos. Esclareceu que não haveria possibilidade de continuar a intervenção, considerando que a gestão utilizada para as intervenções dos Senhores Membros da Assembleia teria de ser igual para o Executivo.

----- De imediato, passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Seabra, para prestação de esclarecimento. -----

----- **BRUNO FILIPE TEIXEIRA SEABRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e deu nota do seguinte: “Eu só queria deixar um esclarecimento relativamente à situação de continuarmos, como é levantado por alguns deputados, continuarmos a levantar aqui comparações entre juntas de freguesia. Eu acho que, eu e vocês conhecem-me bem e para vir aqui à Assembleia Municipal e dar algum esclarecimento, é porque começa a ser hábito, estar sempre e constantemente a chamar as juntas de freguesia a esse sítio de uma forma não correta,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

não correta. Porquê? Nós não temos de avaliar o que é que as juntas de freguesia recebem ou deixam de receber. Nós temos de avaliar aquilo que elas fazem, fazem nos seus territórios. E aqui, eu não tenho, relativamente às reuniões que nós temos na Câmara Municipal e àquilo que é pedido em termos apoio e aquilo que nos é cedido, nós trabalhamos de acordo com isso. Naturalmente que é para melhorar os nossos territórios e é assim que tem de funcionar. Eu não tenho de estar aqui a ver se a União de Freguesias faz e utiliza mais materiais, não tenho que estar aqui a ver se Oliveira do Bairro faz ou tem mais materiais, eu não tenho que estar a fazer essa comparação e acho que ninguém deve fazer essa comparação, deve ir ao território perceber o que é que está a ser feito. Muitas vezes, não é só nos materiais que são solicitados à Câmara Municipal que se vê aquilo que está a ser feito na freguesia. Eu, então, convidava, da minha parte, eu convidava todos os deputados desta Assembleia a visitar Oiã e eu vou explicar aquilo que se anda a fazer em Oiã e não é só com materiais da Câmara. Eu posso-vos dizer e posso fazer aqui uma comparação. Eu não utilizo herbicidas nenhuns. Se eu utilizasse herbicidas, se calhar, com a área que tenho, o meu plafond era menor. Logo, nós temos de ser coerentes, temos que dar valor às freguesias e ao trabalho que elas estão a fazer, que é dessa forma que o concelho cresce. Se as freguesias forem fortes, o concelho é forte e é assim que nós temos de trabalhar. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Seabra, e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira para um pedido de esclarecimento. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e efetuou a sua intervenção: “Obrigado, Senhor Vice-Presidente, pelos esclarecimentos que prestou, contudo ficámos aqui com alguma dúvida sobre este erro informático, o erro informático do processo 422. Já me disse que não foram 4 anos, eu como tinha aqui o número 136/2019 somei para a frente a 23, mas então não é assim o cálculo, será



Oliveira do Bairro assembleia municipal

menos. De qualquer forma, este erro informático provocou toda esta situação e não sei se não será o Executivo, penso eu, se assim não for digam-me, a assumir esta responsabilidade de deixar iniciar uma obra, uma obra que os próprios serviços emitiram um alvará, um alvará legal. O início da obra deu-se e quando deram conta, um erro informático, um erro informático com as consequências devastadoras para uma família que iniciou o seu lar, a sua habitação, e que de um momento para o outro: pare-se porque errámos. Afinal, o que é isto? Eu, colocando-me na situação desta cidadã, bem, não sei, não sei o que é que faria, não é? Se não continuaria como ela está a fazer, ir mesmo até lá acima, porque preciso, é a minha habitação, é o meu lar e é, portanto, aquilo que eu mais desejo na vida, é ter uma casa, é ter um local para ter a minha família e acolhê-la com dignidade, portanto, erro informático.” -----

----- “Outra questão é também e prende-se com, exatamente, quando falei na requalificação do antigo colégio de Oiã e referi que constava da PERU de Oiã do ano de 2019, verifiquei que o Senhor Vice-Presidente acenou com a cabeça que não. Eu não sei se o não... há países em que negar com a cabeça, dizer assim, é sim. Eu conheço alguns países, mas espero que me responda objetivamente sobre esta questão que é tão importante, tão importante, já lá vem tão de trás, um edifício com a importância histórica que teve, há muitos cidadãos ainda vivos que passaram por aquele colégio, aquele colégio foi muito importante, Senhor Vice-Presidente, e a requalificação era realmente um ato de chamar para Oiã um estabelecimento de ensino e requalificá-lo e dar-lhe andamento, dar-lhe o valor que ele merece, histórico. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel para pedido e prestação de esclarecimento.

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a sua intervenção: “Primeiro, pedido de um esclarecimento. Não vou falar acerca do Orçamento Participativo por razões óbvias, porque tenho interesses na matéria, mas só queria perceber era as contas usadas pelo Líder da bancada do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

PPD/PSD. Houve um regulamento que foi aprovado aqui e o Senhor disse e bem, o Regulamento do Orçamento Participativo, que tem regras relativamente ao seu plafond e tal, e o Senhor depois referiu que, pronto, 1 milhão, mais ou menos gerido ou o orientado por, não são 600, são 1100 participantes, estão todos inscritos, sim, é muito dinheiro, é muito dinheiro, mas depende daqueles que participam, depende só daqueles participam. Relativamente à questão que disse, que os 254.000 euros deste ano do plafond era o equivalente a dois anos de investimento das juntas de freguesia, é aqui que eu pedia um esclarecimento, porque só a junta de freguesia da União investe 115.000 euros por ano. Se calhar estava a pensar no investimento da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, tem 39.000 euros para investimento no início do orçamento, se calhar é com esse tipo de orçamento, é com esse tipo de contas que anda a fazer, porque 254.000 euros quase que não chegam para o investimento da União, em dois anos.” -----

----- “Agora, o esclarecimento, Senhor Presidente. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, discordo completamente daquilo que disse, completamente. Os Senhores fazem parte da Assembleia Municipal, representam as freguesias, certo? Estão aqui para defender os interesses e representar os interesses delas. Nós, neste órgão, aprovamos apoios às freguesias. Nós, neste órgão, controlamos a execução do orçamento da Câmara que entrega dinheiro às juntas de freguesia, com objetivos específicos, nomeadamente aqueles que foram referidos pelo meu colega para obras e disponibilidade de materiais que os Senhores depois não usam. Este, como é que hei de dizer, este prestar contas não é prestar contas da vossa atividade, isso são os vossos munícipes que fazem, os vossos fregueses que o fazem. Isso sim. Agora, prestar contas do dinheiro que é transferido do orçamento municipal para as juntas de freguesia e depois vocês não o usam, e depois ouvimos aqui que a Câmara Municipal não apoia as freguesias, isso é que não é tolerável, porque os Senhores prestam contas aqui sim, do dinheiro que a Câmara Municipal entrega, por deliberação desta Assembleia Municipal, aos Senhores, para executarem o vosso orçamento e o vosso Plano de Atividades ou as competências que a Assembleia Municipal entende, por proposta da Câmara, transferir para as juntas de freguesia e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

os Senhores sim, perante os vossos fregueses prestam contas, eu acredito que todos os dias, mas, no máximo, de quatro em quatro anos. Aqui, na Assembleia Municipal, prestam contas perante o dinheiro que nós aprovamos transferir para os vossos orçamentos e os Senhores usam bem ou mal, mas prestam contas. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás para um pedido de esclarecimento. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou o seguinte pedido de esclarecimento: “É uma questão muito simples, eu queria só dirigir-me à Senhora Vereadora da Educação. Ela respondeu à minha pergunta e bem sobre o custo médio das refeições, mas deu-me aqui um intervalo de valor que eu acho que é relevante, aproximadamente 1,15 € de diferença e eu queria saber qual a razão dessa diferença para que, pronto, para ficarmos realmente bem esclarecidos. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira para prestação de esclarecimento. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente e deu nota do seguinte: “Os esclarecimentos que aqui queria prestar são bem simples. O primeiro é que me sinto completamente esclarecido em quem, nesta Assembleia, quer controlar o que quer que seja em relação a todas as entidades que fazem parte da Assembleia Municipal e da forma também como o fazem em relação a essa mesma fiscalização e que todas as juntas de freguesia, como todos sabem, têm a sua autonomia, têm a sua calendarização e têm a sua forma de funcionamento. E em boa ação e em boa palavra, a liberdade de ação é mesmo isso, é deixar trabalhar quem tem que trabalhar. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FERREIRA – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Seabra, para prestação de esclarecimentos. -----

----- **BRUNO FILIPE TEIXEIRA SEABRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a sua intervenção: “Agradeço a oportunidade, Senhor Presidente. Naturalmente, que eu gosto de levar essas coisas com diálogo e conversas adequadas e para responder às questões, naturalmente que está aqui a Assembleia para avaliar e para apontar o dedo às juntas de freguesia naquilo que estão a fazer ou não e respeito muito bem. Agora, há uma questão relativamente ao que nós executamos ou não executamos e há um pormenor que, relativamente a 2022, ficou e está gravado e toda a gente sabe, como é que foi utilizado os nossos dinheiros relativamente ao apoio que a Câmara dá em termos de materiais. Nós gastámos 3.500 euros ou 3.700 euros e o restante ficou na Câmara, eu já justifiquei, não só à Assembleia de Freguesia, como também ao Senhor Presidente em reunião de Executivo, o que é que foi feito. Nós oferecemos 15.000 euros à Câmara Municipal, porque o que estava lá tinha muito material para ser trabalhado, logo isso é gestão da Junta de Freguesia, isso é gestão da Junta de Freguesia. Relativamente a este ano, estamos a gerir, temos já pedido de materiais, estamos a trabalhar e no final do ano veremos se não utilizámos tudo. É outra boa gestão, não precisamos de utilizar tudo, temos de fazer aquilo que é-nos possível e ter aquilo para preparar e organizar aquilo que é necessário para os nossos fregueses. Não vamos andar aqui a dizer que temos 24.000, que vamos gastar os 24.000 euros, se não temos capacidade para fazer isso, porque para fazer isso, é preciso homens, pessoas capazes, máquinas e etc., é isso que eu quero dizer. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oiã, Bruno Seabra e para concluir o ponto, passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Senhor Presidente da Assembleia Municipal e explicou o seguinte: “Senhor Acácio, o processo da casa vizinha é de 2019 e este é de 2021. E a casa começou a ser construída em 2022. O tribunal decidirá onde é que acaba a responsabilidade do município, porque devido a uma anomalia informática, a casa vizinha não estava no sistema e a responsabilidade do autor do projeto desta casa, que não desenhava a casa da vizinha que já estava a ser construída e, portanto, os técnicos quando analisaram, em termos de análise, não havia lá a casa. O técnico responsável não a desenhava e o nosso sistema, por lapso, não a tinha no sistema de georreferenciação. Quando se verificou o problema, a casa tinha as sapatas e, portanto, ainda era de fácil resolução. Tudo o que veio no resto, veio a título de desobediência. Nós fizemos a cassação do alvará, fizemos o embargo. A proprietária, nada disso respeitou e a casa continua. Já perdeu duas vezes no tribunal e o futuro, o Tribunal e a justiça decidirão. Muito obrigado.” --

----- De seguida, para responder ao pedido de esclarecimento do Senhor Membro da Assembleia Municipal Miguel Tomás, passou a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas. -

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara e deu nota do seguinte: “Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, relativamente aos valores, à oscilação de valores que referi relativamente às refeições, é simples. Tem a ver com aquilo que são refeições do pré-escolar e do primeiro ciclo e tem a ver o valor mais alto, também, as refeições da secundária, por exemplo. Os alunos da Secundária têm um valor mais alto, porque é assim que está definido, assim como também, por exemplo, há aqui um valor quando são as refeições transportadas que também é diferente, quer de um quer de outro e, portanto, oscila entre, este é o mínimo e o máximo, foi os valores que referi, mas é por isso mesmo, a diferenciação tem a ver com isso. Muito obrigada.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora Lília Ana Águas e após solicitação da palavra pelo Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira para um pedido de esclarecimento, passou a palavra. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – questionou o seguinte: “Volto a questionar o Senhor Vice-Presidente se vão requalificar ou não, o antigo colégio de Oiã.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente para prestar o esclarecimento. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – esclareceu: “Esta obra é a obra da rua, não é obra de imóveis e, portanto, nesta fase, será feito o arranjo, a requalificação das três ruas do centro de Oiã, o resto virá noutra fase. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara e informou que iriam dar continuidade à Ordem do Dia. Esclareceu que os quatro pontos que se seguiam, do ponto 5.2 ao ponto 5.4, se tratavam de propostas de isenção parcial de pagamentos de custos de utilização dos espaços escolares a associações desportivas e que, a Mesa em concordância com a Comissão Permanente, propunha a metodologia de apresentação conjunta dos quatro pontos, seguida de período de discussão conjunto dos quatro pontos, esclarecimentos conjuntos prestados pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara, concluindo-se com as votações individuais de cada ponto. -----

----- Não existindo oposição dos Senhores Membros da Assembleia à metodologia proposta, prosseguiu, informando os Senhores Membros da Assembleia que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, Luís Ruivo, se manifestou impedido de participar no ponto
5.3 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO — CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DO CENTRO ESCOLAR DA PALHAÇA) ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DA PALHAÇA (ADREP) – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- De imediato passou a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara, para apresentação dos pontos 5.2, 5.3, 5.4 e 5.5. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – solicitou que fosse passada a palavra à Senhora Vereadora Susana Martins para apresentação dos pontos. -----

----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua apresentação: “Tenho a referir, como o Senhor Presidente da Assembleia referiu, já foi a reunião de Câmara a aprovação dos espaços, no entanto, o que vem à Assembleia é mesmo a redução do preço aplicado, derivado ao artigo 21.º que está em vigor, mais precisamente o ponto 47, em que diz que a utilização dos espaços, após o horário escolar, terá que ter um preço a ser aplicado pelas associações desportivas que solicitaram este espaço ao município, face à sua atividade desportiva, umas que já tinham alguns espaços municipais, outros com espaços próprios, no entanto, é insuficiente para a sua prática desportiva. É óbvio que o município está sempre disponível a ajudar o nosso associativismo. Assim sendo, no primeiro ponto, que é o Oliveira do Bairro Sport Clube, apoia o futsal feminino e o xadrez nas instalações da Acácia Azevedo, num custo total de 1450 euros e 56 cêntimos. Tem aqui uma isenção de 1160 euros e 45 cêntimos, o que corresponde a 80% do valor total. AADREP, no Polo Escolar da Palhaça, para fazer face às necessidades do futsal e do atletismo, num valor total de 665 euros, que tem uma isenção de 532 euros. Para o Frei Gil Voleibol Clube, para a sua modalidade de voleibol nas instalações do Pavilhão da Escola Básica Frei Gil, num valor total de 7.061 euros e 46 cêntimos, tem isenção no valor de 5.649 euros e 17 cêntimos. E, finalmente, aos Atómicos, para a prática do basket, no pavilhão da Acácio Azevedo, num valor total de 966 euros com uma isenção de 772 euros e 80 cêntimos. Em ambas as situações, corresponde a 80% e é esta a proposta que nós trazemos à Assembleia para que as nossas associações tenham um custo, porque, por lei, terão que o pagar, mas que seja um custo irrisório face ao valor total que teriam de pagar. Obrigado, Senhor Presidente. Estarei disponível para mais algum esclarecimento, se assim for necessário.” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora Susana Martins e deu início ao debate conjunto dos quatro pontos. Após ter questionado os Senhores Membros acerca de quem pretendia usar da palavra, verificou-se a existência de uma inscrição. Assim, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, do PSD. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia e deu nota do seguinte: “Em 1.º lugar, nada contra as propostas aqui remetidas para aprovação, apenas duas simples questões. Em função do regime legal em vigor, nomeadamente do que vem descrito no artigo 48.º da secção III, do capítulo IV, do Decreto-Lei 21/2019, no que é que e em que equipamento escolar ou no seu espaço exterior, em concreto, foram feitas despesas de beneficiação, conservação ou manutenção, fruto da receita de cedência destes equipamentos no ano anterior? E no próximo ano, onde serão orientadas e em quê, em concreto, as receitas obtidas a partir das deliberações hoje efetuadas? Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, que por sua vez referiu que seria a Vereadora Susana Martins a prestar os esclarecimentos. -----

----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – deu nota que não tinha de memória o ponto 48.º, esclareceu que se tratava de uma questão mais relacionada com a área da educação e não com os pontos em si, pelo que passaria a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e esclareceu o seguinte: “É simples, os valores que o Decreto-Lei refere relativamente a esta receita, de facto, que decorre do uso e da utilização daquilo que são os equipamentos escolares, é calculado e inventariado e depois é revertido naquilo que é o investimento nos próprios equipamentos. É feito um levantamento e nós temos,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

assim como todas as verbas que vêm transferidas da DGEstE, no âmbito da transferência de competências, quer para a manutenção e para todas as áreas, nós fazemos esta distinção e , no fundo, reverte, não é? Reflete esta receita para aquele investimento. Não é no equipamento individual, é em todos aqueles que estão a ser utilizados. Há um bolo da receita e ele é investido diretamente. Aproveito para dizer e porque é verdade e toda a gente sabe que nós investimos muito, porque eu entendo que é investimento, nós investimos muito para além daquilo que é a transferência da DGEstE, quer para a manutenção, quer para a requalificação de todas as intervenções que nós fazemos nos nossos equipamentos escolares, muito para além desta transferência e portanto, não só esta receita, não vem fazer, de facto, não é com esta receita que nós estamos à espera de investir ou de fazer obra, mas sim, é verdade que o Decreto-Lei prevê isto, prevê que esta receita seja utilizada especificamente na manutenção daqueles equipamentos escolares e é isso que nós fazemos de acordo, de facto, com aquilo que são as necessidades de cada equipamento ao longo do ano e aquilo que é a receita que nós temos. Muito obrigada, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – questionou os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra para um segundo período de intervenções. Existindo uma inscrição por parte do Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, passou-lhe a palavra. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a sua intervenção: “Efetivamente e em função daquilo que foi o esclarecimento dado pela Senhora Vereadora, não sabemos nada em concreto ou não é possível apurar nada em concreto de onde é que este valor vai ser vertido, mas a questão aqui é que não deixa de haver um valor que é pago por lei, obviamente que sim, mas efetivamente para nós e para todos, havendo maior transparência para ver onde é que o valor é revertido, é muito mais fácil todas estas questões serem mais facilmente articuladas. A Senhora Vereadora Susana Martins, fiquei perplexo com o tom com que se dirigiu ao desconhecimento do regime legal que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

suporta as propostas da qual ela tem a tutela para administrar e obviamente que, por sintonia também com o Executivo Municipal, caso a Senhora Vereadora assim o pretenda, eu posso deixar à Mesa, obviamente que o Decreto-Lei que fala sobre isso mesmo. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira pela sua intervenção e questionou o Senhor Vice-Presidente se pretendia usar da palavra para prestar esclarecimentos, o qual passou por sua vez a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas. --

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu pelo uso da palavra e esclareceu o seguinte: “Eu vou tentar ser ainda mais esclarecedora, porque há, de facto, muita transparência naquilo que nós fazemos e aqui não há exceção. Nós, anualmente, enviamos para a DGEstE, aquilo que são as intervenções nos edifícios e o valor, como outros mapas que enviamos, naturalmente, e aquilo que é o valor daquelas intervenções para que, de facto, os mapas das transferências batam todos certos e, portanto, esta fiscalização não começa agora, vem já desde o seu início, e portanto, aquilo que nós temos que fazer, a partir de agora, é inscrever também esta receita, de facto, para que eles depois possam cruzar a informação que nós lhe damos. Este é um serviço feito entre a manutenção do Município ou as obras municipais, porque, às vezes, a intervenção vem também das obras municipais e o nosso departamento financeiro, e é assim que nós tratamos. Muito obrigada, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora Lília Ana Águas pelos esclarecimentos e, concluído o período de debate do ponto, prosseguiu para a votação dos mesmos: -----

----- **5.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO E SALA DE AULA DA EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AO OLIVEIRA DO BAIRRO SPORT**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, conceder a isenção de 80% dos custos de utilização apurados para a cedência de instalações desportivas escolares (Pavilhão e Sala de Aula da EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo) ao Oliveira do Bairro Sport Clube (conforme disposto no artigo 10-A.º - Outras Isenções, do Regulamento de Taxas e outras Receitas do Município de Oliveira do Bairro), até ao final da presente época desportiva, nos exatos termos exarados na Informação da Vereadora do Pelouro, datada de 3 de agosto de 2023.

----- 5.3 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO — CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DO CENTRO ESCOLAR DA PALHAÇA) ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DA PALHAÇA (ADREP) – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, dos 24 membros presentes, conceder a isenção de 80% dos custos de utilização apurados para a cedência de instalações desportivas escolares (Pavilhão do Centro Escolar da Palhaça) à ADREP (conforme disposto no artigo 10-A.º - Outras Isenções, do Regulamento de Taxas e outras Receitas do Município de Oliveira do Bairro), até ao final da presente época desportiva, nos exatos termos exarados na Informação da Vereadora do Pelouro, datada de 3 de agosto de 2023.

----- 5.4 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO DA ESCOLA FREI GIL) AO FREI GIL VOLEIBOL CLUBE (FGVC) – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, conceder a isenção de 80% dos custos de utilização apurados para a cedência de instalações desportivas escolares (Pavilhão Desportivo da Escola Dr. Acácio de Azevedo – Extensão Frei Gil) ao Frei Gil



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Voleibol Clube (conforme disposto no artigo 10-A.º - Outras Isenções, do Regulamento de Taxas e outras Receitas do Município de Oliveira do Bairro), até ao final da presente época desportiva, nos exatos termos exarados na Informação da Vereadora do Pelouro, datada de 3 de agosto de 2023. -----

----- **5.5 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA – APRESENTADA PELA VEREADORA DO PELOURO – CEDÊNCIA DE ESPAÇOS ESCOLARES (PAVILHÃO E SALA DE AULA DA EB 2,3 DR. ACÁCIO DE AZEVEDO) AO ATÓMICOS SPORT CLUBE – PROPOSTA DE ISENÇÃO PARCIAL DO PAGAMENTO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO. -----**

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, conceder a isenção de 80% dos custos de utilização apurados para a cedência de instalações desportivas escolares (Pavilhão da EB 2,3 Dr. Acácio de Azevedo) ao Atómicos Sport Clube (conforme disposto no artigo 10-A.º - Outras Isenções, do Regulamento de Taxas e outras Receitas do Município de Oliveira do Bairro), até ao final da presente época desportiva, nos exatos termos exarados na Informação da Vereadora do Pelouro, datada de 3 de agosto de 2023. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – prosseguiu na ordem de trabalhos, dando início ao ponto **5.6 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 122 | 2023 – PRESTADA PELO SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL E IDADE MAIOR – PROJETO DE REGULAMENTO DO FUNDO DE COESÃO SOCIAL**. Para apresentação do ponto, passou a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas, conforme indicação do Senhor Vice-Presidente da Câmara. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e iniciou a apresentação do ponto: “Trata-se da aprovação do Regulamento do Fundo de Coesão Social do Município. Como sabemos todos, o Município assumiu este ano a competência na área da Ação Social, nomeadamente a coordenação do SAS, o Serviço de Acompanhamento e da Ação Social. Neste desenvolvimento desta competência, nós, município, assinámos protocolo com duas entidades, duas associações do concelho, para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que, de facto, realizem este trabalho connosco, em parceria com o município, e faltava-nos, de facto, e avançámos com este Regulamento de Fundo de Coesão Social que, no fundo, define os critérios de acesso e aquilo que são os procedimentos necessários para a avaliação e, naturalmente, a atribuição dos apoios eventuais, que é este tipo de apoios que estão aqui plasmados neste regulamento e que está aqui para ser aprovado. Estou disponível para qualquer esclarecimento relativamente ao documento. Muito obrigada.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora Lília Ana Águas e procedeu à abertura do período de debate, questionando os Senhores Membros da Assembleia Municipal se pretendiam usar da palavra para intervir. -----

----- Não havendo qualquer inscrição por parte dos Senhores Membros da Assembleia para intervir no ponto, avançou-se para a votação do ponto **5.6 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 122 | 2023 – PRESTADA PELO SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL E IDADE MAIOR – PROJETO DE REGULAMENTO DO FUNDO DE COESÃO SOCIAL.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou por Unanimidade, aprovar o Regulamento do Fundo de Coesão Social, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – deu início ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, ponto **5.7 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 110 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO DE CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS**, passando a palavra à Senhora Vereadora Susana Martins, responsável pelo pelouro, por indicação do Senhor Vice-Presidente da Câmara. -----

----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – agradeceu ao Senhor Presidente da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia Municipal e efetuou a apresentação do ponto: “A realização deste regulamento prende-se com a necessidade, principalmente, de criar critérios de atribuição às associações. Estávamos a sentir necessidade, estávamos a sentir alguma dificuldade em distribuir de forma equitativa pelas associações, porque o único critério que nós tínhamos era pela ordem de chegada e depois, havia associações que tinham cinco viagens por ano, outras só tinham duas e estava-se a criar aqui alguma certa injustiça perante o número de viagens atribuídas a cada associação e, por isso, a necessidade de vir aqui a aprovação, o regulamento. É óbvio que os critérios que nós aqui temos e o número de viagens atribuídas a cada associação prende-se muito com aquilo que foi o nosso trabalho de campo, a nossa experiência durante estes anos. É óbvio que nós temos aqui as atividades desportivas, as associações desportivas, que têm o seu grande forte durante a época desportiva e depois temos as culturais que é mais durante o Verão e a experiência diz-nos que, desta forma, penso que conseguimos agradar a todas as associações de forma idêntica e que podem usufruir e não correm o risco de quando recebem as datas das suas atividades, todos os fins de semanas que pretendem, todos os dias que pretendem, já estão ocupadas por outras associações. Portanto, também estou disponível. É óbvio que tem aqui vários critérios, vários itens, mas estou disponível caso exista alguma dúvida. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu à Senhora Vereadora Susana Martins e questionou os Senhores Membros da Assembleia sobre quem pretendia usar da palavra para intervir no ponto. -----

----- Verificada a existência de duas inscrições, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano, do PSD. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e deu nota do seguinte: “É com satisfação que hoje vamos aprovar este documento de relevância para o tecido associativo do nosso concelho, o Regulamento de Cedência e Utilização de Viaturas Municipais de Transporte de Passageiros. Estamos convictos que, com este



Oliveira do Bairro assembleia municipal

documento, haverá certamente ainda uma maior transparência, como já foi dito, equidade, equilíbrio neste apoio fornecido pela nossa Câmara Municipal. Assim sendo, julgo que é claro para todos que este documento obterá o parecer favorável e a validação da bancada do Partido Social Democrata. Contudo, permitam-me duas ou três notas muito breves. Em 1.º lugar, todos reconhecemos que este género de documentos são dinâmicos e que certamente, com a sua implementação, irão ser encontradas algumas barreiras que hoje não conseguimos descortinar. Ainda assim, deixa-se aqui alguns apontamentos. No n.º 5 do artigo 3.º, conjugado com o n.º 6 do mesmo artigo, diz no número 5, o seguinte: a cada pedido só poderá corresponder a cedência de uma viatura municipal. No n.º 6: a cada atividade ou iniciativa corresponderá um pedido de cedência, assim como deve proceder, por exemplo, uma associação que, numa mesma atividade, necessite de duas viaturas ou ainda assim, uma associação que na mesma atividade, necessite de uma viatura, mas em dois momentos distintos. Deve duplicar as atividades e os pedidos? Deve, na mesma atividade, fazer dois pedidos? Ainda no mesmo artigo 3.º, no n.º 7, refere que o município dará resposta aos pedidos de cedência até cinco dias úteis antes da data prevista para a deslocação. Para quem tem de planear e orçamentar de forma atempada, saber da cedência de uma viatura com o peso que esta tem num orçamento, pode-me parecer manifestamente curto. Quanto a mim, a data para uma resposta a dar ao requerente, seria até cinco dias úteis após a entrada do pedido. Fica o alerta e, por fim, não menos importante, gostaria de saber como é que será feita a articulação de prioridades dos pedidos de viaturas realizados pelas juntas de freguesia, que também têm esse direito no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Freguesias do nosso município, em função dos pedidos efetuados pelas entidades beneficiárias que constam deste documento que agora analisamos. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, do PS. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal pelo uso da palavra e efetuou a sua intervenção: “A bancada do Partido Socialista teve o cuidado de consultar outros regulamentos de cedência e utilização de viaturas municipais e verificamos que há maneiras de pensar e de ver esta questão em relação a esta cedência e este regulamento, uns que estipulam um valor por quilómetro, outros que criam outros critérios e o nosso concelho e o nosso Executivo e muito bem, não leva qualquer valor, não cobra qualquer valor. Também verificamos que há uma autarquia que o faz e dos três regulamentos consultados, duas não procedem assim. Mas, aquilo que nos traz aqui é o artigo 4.º. O artigo 4.º, nas entidades beneficiárias, diz que podem solicitar a cedência de viaturas municipais, as seguintes entidades, associações desportivas, bem, e por aí abaixo. E agora nós perguntamos: estas associações desportivas são todas as do país ou são as sediadas no concelho? Não está cá, não consta cá, neste regulamento, que estas entidades beneficiárias são necessariamente, que têm que ser sediadas no concelho. Esta é uma falha. Outra, tem a ver com o tipo de veículos, se são de 40, se são de 50, se são de 9, se são de 20 lugares. Portanto, se são só autocarros que a Câmara tem, são só autocarros de 40 lugares, mas também aí há uma questão, o grupo pode ser de 20 e lá vai o autocarro de 40, sabendo nós que aqui podem-se juntar várias coletividades, um conjunto de situações que, simultaneamente, levem a completar essa viatura. Portanto, são duas questões que nos deixam alguma dúvida e que, eventualmente, estaremos a tempo de corrigir, se assim o Executivo o entender. Muito obrigado, Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira e concluída a primeira ronda de intervenções, passou a palavra à Senhora Vereadora Susana Martins, para prestação de esclarecimentos. -----

----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e prestou os seguintes esclarecimentos: “É óbvio que isto é um regulamento, é óbvio que nós analisámos também vários regulamentos, porque eu acho que o



que se diz e o que eu também defendo é que o que é bem feito nos outros municípios, eu acho que também nós o devemos fazer. Nós lemos vários regulamentos, tentámos retirar o melhor de cada regulamento e apresentamos o regulamento que aqui está presente. É óbvio que um regulamento está sempre sujeito a revisões e quanto mais trabalhamos com eles, mais nós notamos que alterações ou adaptações e, portanto, está sempre suscetível de alterações, se caso assim nós entendermos e sentirmos essa necessidade. Quanto às questões colocadas, relativamente aos pedidos, é um autocarro por pedido, porque a experiência diz-nos que, vem uma associação, uma viagem cultural, tem 90 pessoas, sim, porque as pessoas quando pedem, já sabem quantos lugares tem o autocarro e pedem aquele número exato e, por vezes, vão autocarros meios, não vai com a lotação toda porque não conseguem. Mas, aqui, o nosso critério é um pedido, é um autocarro que corresponde por cada viagem, porque depois sentimos a necessidade de, cedemos os dois autocarros no mesmo dia à mesma associação e depois vem outra, também quer e não tem. Isto é uma forma de equilibrar os pedidos pelas associações. Isto é relativamente aos pedidos, é um pedido, um autocarro por cada pedido. Quanto aos cinco dias, o que aqui está é até cinco dias, eu não estou a dizer que vamos dar uma resposta quando faltam cinco dias e por isso é que eu estou a dizer, isto nós temos trabalhado e já vários anos que nós trabalhamos com isto, sempre que possível, sempre que vem o pedido e nós analisamos, se pudermos logo dar a resposta, daremos logo a resposta. Não de imediato, mas depois de analisar e fazer a compilação, nós damos a resposta, não esperamos pelos cinco dias. Temos consciência que as pessoas têm as suas atividades, temos consciência que as associações necessitam de programar a sua atividade. Logo que possível, nós damos a resposta à associação. Quanto aos pedidos das Juntas de Freguesia também, sempre que há disponibilidade e dentro do plafond que cada junta de freguesia tem, também será atribuído dentro da ordem de chegada. É o critério que nós temos aqui também, porque tem um regulamento próprio, as associações têm um regulamento próprio, eu não posso estar à espera que as associações peçam para depois estar a atribuir às freguesias. Não, chega também é dentro do pedido de entrada da Junta de



Freguesia, também será cedido. É óbvio que há regulamentos que têm um valor, que têm um custo a quilómetro, nós entendemos que não é um dos critérios que nós aqui temos e que sentimos esta necessidade de o fazer, é criar também os 30 quilómetros desde a sua sede até ao local em que pedem, porque sentimos a necessidade de começar a dizer que não a algumas associações que pediam para ir a 10 quilómetros e depois cedíamos a esta associação, depois vinha uma que ia fazer 200 quilómetros e eu tinha que dizer que não ou o município tinha que dizer que não, porque já estava atribuída a uma associação que iria fazer uma deslocação com 10 quilómetros e, por isso é que nós também colocamos esse critério. Não pagam, a única exceção que pagam realmente, são as portagens, é a única coisa que paga cada associação. É óbvio que isto são viaturas municipais e serão cedidas a associações que estão dentro do município, não, jamais estará subentendido que nós vamos ceder a associações fora do concelho. Portanto, isto é uma questão que, para mim, é uma não questão, que são viaturas municipais, do município. Quanto ao autocarro e o porquê de não dar logo a resposta imediata quando chega. Nós temos um autocarro de 55 lugares, temos um autocarro de 41 lugares. Se me vem uma associação, um pré-escolar, um pré-escolar não é exemplo porque isso tem competências próprias da educação, mas se vem uma associação de escuteiros em que diz que é uma das coisas que nós costumamos perguntar, que idade têm os meninos ou que idades têm os fregueses que a viagem vai contemplar. Vão dizer que são menores de 16 anos e que só têm 40 e depois vem um dos ranchos folclóricos e diz que nós temos uma viagem que tem 50 e que são todos maiores de idade. Se eu atribuir, se o município atribuir aos ranchos folclóricos, o de 55, porque tem mais pessoas, o município não pode atribuir aos escuteiros que tem menos, mas são com menores de 16 anos, por isso é que nós não atribuímos logo a resposta, não damos logo a resposta, para que este critério possa ser contemplado. Nós temos que ter alguma sensibilidade a dar estas respostas e já se passou, já se passou que atribuímos o de 55 a associações com 50 pessoas e depois vêm os escuteiros mais tarde, depois de dar a resposta. É óbvio que nós entramos em diálogo com as associações, têm sido flexíveis, as associações



Oliveira do Bairro assembleia municipal

têm sido flexíveis e dizem, muito bem, a gente vai fazer um esforço e ceder. Nós cedemos a estas associações, o autocarro à associação dos escuteiros que tem menores de 16 anos em detrimento de ficar com o de 41, embora necessitem do de 50 lugares. Isto são critérios que nós vamos estudando no dia a dia, aguardamos que as associações vão pedindo os autocarros e sempre que possível, nós damos logo a resposta, não esperamos pelos cinco dias, porque a atividade da associação precisa de tempo para ser organizada. Mais acrescento que no artigo 2.º está a dizer que são as instituições, associações, que estão sediadas no concelho. É o que está, como estava a dizer que qualquer associação fora do concelho se poderia sedear, no artigo 2.º são instituições sedeadas no concelho, está bom? Por isso, nem me passaria pela cabeça que este regulamento contemplasse outro tipo de associações. Não sei se esclareci todas as questões, é óbvio que estarei disponível.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora Susana Martins e questionou os Senhores Membros da Assembleia acerca do uso da palavra para uma segunda ronda de intervenções. -

----- Existindo uma inscrição, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano, do PSD. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a sua intervenção: “Eu, realmente, achei curioso o exemplo que foi dado, mas tudo bem. Não acho é tão curioso que se fique por uma subjetividade da aplicação do próprio regulamento, porque foi isso que ficou aqui espelhado. Há algo que vai ser implementado que não consta do regulamento. Se bem entendi, o que a Senhora Vereadora Susana Martins disse, há algo que vai ser aplicado na atribuição ou na cedência das viaturas que não consta do regulamento. Mas vou dar o benefício da dúvida e fico à espera da aplicação do mesmo. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e passou a palavra



Oliveira do Bairro assembleia municipal

à Senhora Vereadora Susana Martins, para esclarecimento, por indicação do Senhor Vice-Presidente da Câmara. -----

----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – questionou: “Senhor Presidente, eu gostaria de saber o que é que não consta no regulamento, porque está a dizer que nós estamos a atribuir coisas que não constam no regulamento.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano para que pudesse esclarecer a questão. -----

----- **LUÍS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e explicou o seguinte: “O que eu tentei explicar ou tentei dizer é que fica debaixo da alçada de quem está a fazer a gestão dos pedidos, a atribuição de um autocarro mediante eventuais outros pedidos que possam surgir, não dando a possibilidade de a associação, atempadamente, fazer a sua programação e a ordem de chegada vai entrar em primazia.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Sérgio Pelicano e passou a palavra à Senhora Vereadora Susana Martins. -----

----- **SUSANA MARIA DA SILVA MARTINS** – esclareceu o seguinte: “Como eu já disse e já expliquei, nestas situações, nós entramos em contacto com a associação que tem direito ao de 55, por ordem de chegada, e nós falamos com a associação e dizemos, temos esta situação em que o de 55 tem menos pessoas e chegou depois, mas se nós cedermos o de 55 à associação que chegou em primeiro, a outra fica sem autocarro. Como eu disse, nós entramos em contacto com as associações, isto não é um regulamento subjetivo, é objetivo, este regulamento é bem objetivo nos critérios que estão. No entanto, nós temos a limitação do 55, é só para menores de 16 anos e temos o de 41 e é aqui que nós trabalhamos a parte de entrar em contacto com as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

associações para saber se não coloca a atividade em questão.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora Susana Martins e concluído o período de debate, informou que estavam em condições de proceder à votação do ponto **5.7 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 110 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTO DE CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou por Unanimidade, aprovar o Regulamento de Cedência e Utilização de Viaturas Municipais de Transporte de Passageiros, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – de imediato, deu início ao ponto **5.8 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 111 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO CAMPO DE FÉRIAS – OLIVEIRA VIVA**, passando a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas, responsável do respetivo pelouro, para apresentação do ponto. -----

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e apresentou o ponto: “Trata-se de um regulamento municipal de campo de férias, de um programa que nós vamos implementar, o Campo de Férias Oliveira Viva. Como sabem, o Município de Oliveira do Bairro tem competência no âmbito da promoção de atividades de ocupação de tempos livres e, nomeadamente, destinada, de facto, às crianças e jovens do nosso concelho, no âmbito daquilo que são as interrupções letivas e, portanto, elaborámos este regulamento e estamos, de facto, em condições de o trazer aqui para que seja, de facto, aprovado



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aquilo que são as normas de organização, funcionamento, procedimentos de candidatura para que o município também tenha este programa em vigor a partir do próximo ano. Estou disponível para qualquer esclarecimento relativamente ao documento, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora Lília Ana Águas e questionou os Senhores Membros da Assembleia sobre quem pretendia usar da palavra para intervir no ponto. -----

----- Verificada a existência de uma inscrição, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás, do PS. -----

----- **MIGUEL TOMÁS** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a sua intervenção: “Três questões sobre a informação que consta deste documento. A primeira questão prende-se com o facto de não estar aqui um período de funcionamento estabelecido e eu queria saber se esta oferta que é disponibilizada pelo município se concretiza apenas nas férias escolares maiores, nas férias de verão, ou se também poderá funcionar nas outras férias, nos outros períodos de férias escolares e se assim, se poderia ou não, eventualmente, ser estabelecido um período já definido, sendo que essas datas podem eventualmente variar. A terceira questão prende-se, aqui, no artigo 11.º, as candidaturas. Diz aqui que a inscrição no Oliveira Viva é efetuada através de candidatura online na plataforma SIGA, entre as 9h e as 17h, em períodos definidos. A minha pergunta é: só há Internet das 9h até às 17h ou se, durante um período pós-laboral, por exemplo, o encarregado de educação, ele pode submeter a candidatura, reunindo todos os documentos na plataforma SIGA? Porque este período realmente é restrito e limita muito um potencial encarregado de educação que queira inscrever um jovem. Eu tenho aqui uma outra questão, que se prende com..., entretanto não tomei nota, mas se, entretanto, me ocorrer, eu volto a solicitar a palavra. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Miguel Tomás e passou a palavra à Senhora Vereadora Lília Ana Águas, para esclarecimentos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – prestou os seguintes esclarecimentos: “É simples, este programa prevê ou este regulamento prevê programas e atividades para o tempo não letivo e, portanto, não está aqui definido, até porque depois é uma decisão anual e de acordo com aquilo que são as necessidades e o objetivo de cada ano, as nossas opções, se será só nas férias de verão ou se poderá justificar-se ou não nas outras interrupções letivas. Portanto, este regulamento aplica-se às interrupções letivas. Relativamente aos prazos, como sabe, estas interrupções letivas a cada ano têm momentos diferentes e, portanto, a calendarização destes programas também dependem daquilo que é a calendarização do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro e daquilo que são o início e o fim das atividades escolares definidas pela tutela. Dizer-lhe que, relativamente ao horário, podem submeter as candidaturas pela plataforma, mas também há outros meios de comunicação, nomeadamente por telefone, esclarecimentos e outro tipo de submissões e, portanto, este período é o período de atendimento no município. E aqui, se reparar, diz: ou através de outros meios de comunicação habitualmente utilizados pelo município. Dou-lhe um exemplo, que é mesmo, por exemplo, via telefone, porque são feitas algumas candidaturas assim e depois submetem, de facto, na plataforma, estão até a fazer a própria submissão na plataforma e às vezes, há qualquer dúvida ou esclarecimento ou não estão a conseguir submeter e, naturalmente, contactam os serviços de educação do município para que, de facto, os possam ajudar nestas candidaturas. Sabemos também e felizmente e infelizmente, mas sabemos também que estes programas são programas muito solicitados, que nós ainda há um bocado fizemos referência a isso e, portanto, nós já avançámos com a inscrição na plataforma precisamente para haver transparência, equidade e, de facto, acesso a todos de igual forma, mas os outros meios de candidatura também estão ao dispor. Muito obrigada, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Vereadora Lília Ana Águas e questionou os Senhores Membros da Assembleia acerca do uso da palavra para um segundo período de intervenções.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não existindo inscrições para intervir, encerrou o período de debate prosseguindo para a votação do ponto **5.8 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 111 – MANDATO 2021/2025 – APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA – PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO CAMPO DE FÉRIAS – OLIVEIRA VIVA.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou por Unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal do Campo de Férias – Oliveira Viva, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – deu continuidade à ordem de trabalhos, informando que do ponto 5.9 ao ponto 5.13 se tratava de pontos referentes a alteração de trânsito e colocação de sinalização. Deu nota que a Mesa, em concordância com a Comissão Permanente, propunha a metodologia de apresentação conjunta dos cinco pontos, seguida de período de discussão conjunto dos cinco pontos, esclarecimentos conjuntos prestados pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara, concluindo-se com as votações individuais de cada ponto. -----

----- Não havendo oposição dos Senhores Membros da Assembleia à metodologia proposta, prosseguiu, passando a palavra ao Senhor Vice-Presidente para a apresentação dos cinco pontos. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a apresentação dos pontos: “Eu, antes de passar às situações específicas e discriminar aqui, muito brevemente, cada uma delas, queria relembrar, penso que todos sabem, que todas estas propostas de sinalética foram analisadas e propostas pelos nossos técnicos municipais, portanto, com a análise técnica adequada, foram validadas pelas juntas de freguesia, passaram, no fundo, entre aspas, no crivo do Conselho Municipal de Segurança, onde está a GNR e os Bombeiros que também emitiram parecer favorável a elas todas e depois, na reunião de câmara que foram analisadas pelos Senhores Vereadores e, portanto, penso que há aqui um amplo consenso que importa relembrar, mas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

obviamente que a Assembleia tem toda a legitimidade para questionar e votar da maneira que entender. Posto isto e passando aqui à discriminação das propostas. Temos na Zona Industrial de Bustos, a criação de uma proibição de circulação de veículos pesados junto às lagoas, porque é uma situação, de facto, que constitui algum perigo. Temos em Malhapão, na Travessa de Santo Amaro, uma sinalética de cedência de passagem. Temos um sentido único na Fonte da Telha. Temos, na Escola Fernando Peixinho, a proibição de acesso a veículos automóveis, porque os pais, de forma abusiva, ocupam aquele espaço a levar os meninos mesmo à porta da escola e criam situações complicadas de circulação naquela zona. Temos, na Rua 30 de Junho, junto, ali, perto do supermercado, havia ali um arruamento, que até suscitou dúvidas, se era público ou não, tendo sido esclarecido, importa criar um sentido obrigatório e proibir no fundo, virar à direita, porque senão contradiz o sentido único que está em curso e há também uma sinalética de passadeira. Na freguesia de Oliveira do Bairro, temos dois lugares de cargas e descargas na Praceta Dr. Alberto Tavares de Castro. Temos, ali, junto ao Jornal da Bairrada. Temos na Rua Conde Ferreira, a criação de dois lugares de cargas e descargas. Temos uma proibição de virar à esquerda na Rua do Foral, ali junto à Paraíso, porque criava situações de perigo no trânsito. Temos uma situação de criação de um lugar de mobilidade reduzida no Largo da Murta e sinalética de passadeira também na Rua da Murta. Temos colocação, na freguesia da Palhaça, de sinalética no Parque de Caravanismo, porque a sinalética colocada não era adequada e, portanto, fomos alertados para isso e procede-se à correção e à regularização da sinalética no ilhéu, na saída da Rua da ADREP. Na União de Freguesias, temos no lugar da Feiteira, criação de sinalética de passadeiras. E, penso que disse todos. De qualquer maneira, os Senhores Membros da Assembleia Municipal têm a documentação e, obviamente que estou disponível para os esclarecimentos necessários. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente e procedeu à abertura do debate, questionando os Senhores Membros da Assembleia sobre quem pretendia usar da palavra para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervir. -----

----- Verificada a existência de quatro inscrições, passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia Annelise Guimarães, do PSD. -----

----- **ANNELISE DE JESUS GUIMARÃES** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Relativamente a este ponto, eu concordo que uma boa sinalização rodoviária contribuí efetivamente para uma circulação ordeira do trânsito e representa um fator de segurança para os automobilistas e peões, sem dúvida. Também concordo que devemos apoiar o bom funcionamento do comércio local. Acho que é imperativo, não é? Com a implementação de locais de carga e descarga, estacionamento para pessoas de mobilidade reduzida, estacionamento de tempo limitado. Concordo com isto tudo, mas para que exista mais afluência de pessoas ao comércio de Oliveira do Bairro, é também necessário o aumento do estacionamento para os clientes deste comércio. Torna-se evidente que a solução proposta não resolve o todo. Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente em Exercício, quais as soluções para colmatar a perda deste tipo de lugares de estacionamento. Obrigada pelo uso da palavra.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Annelise Guimarães e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira, do PS. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pelo uso da palavra e iniciou a sua intervenção: “Ao longo destes meus anos de Deputado desta Assembleia ou de Membro desta Assembleia Municipal, temos vindo a debater a questão da sinalética do concelho e até outrora demos a sugestão de ser levantado, fazer-se um levantamento de toda a sinalética daquela que estava legal ou ilegal e que não tivesse passado por esta Assembleia, o que muito bem este Executivo fez, através do levantamento de toda a sinalética do concelho, mas também temos assistido a questões de coloca-se sinal, depois retira-se sinal. Está bem, mas já não está bem. Um reclama e vai-se lá e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

muda-se. Portanto, tem havido aqui também algumas situações que eu conheço particularmente, em que o Executivo recua e se recua, recua porque houve motivos para isso e lá vai colocar o sinal que efetivamente deve ser colocado. Portanto, isto quer dizer que não é uma situação estática, nem permanente, nem definitiva. Sempre que necessário, deve o Executivo, em conjugação com a GNR e com os Presidentes de Junta e também com a população, porque também já assisti a pedidos de uma determinada pessoa, ponham-me lá um sinal e a Câmara foi lá pôr ou a Junta foi lá pôr o sinal, a pedido de uma pessoa que entendeu que ali não deviam parar carros porque era difícil sair da sua garagem, portanto, tão fácil, mas a Senhora é uma pessoa idosa e tal e já tinha alguma dificuldade, não sei se de visão, se, enfim, qualquer coisa aconteceu ali de estranho que eu fiz aqui um reparo ao tempo sobre essa questão. Portanto, também não nos podemos deixar embalar por essa questão. Eu preciso de um sinal aqui para mim e ele é importante para mim, mas toda a aldeia ou toda a rua fica prejudicada, porque alguém entendeu que só passa um de cada vez e só passam devagarinho e aqui pela minha rua só passam dois ou três. Assim não. Mas, aquilo que eu estou aqui e venho aqui referir é sobre uma situação muito especial que temos vindo a chamar a atenção que é na Lourenço Peixinho e que tem a ver com a entrada das crianças pela porta. Eu agora não estou a conseguir, sei que é necessário entrar para a pré e, portanto, já aqui temos falado na questão do estacionamento que é necessário lá colocar, porque as viaturas, quando há reuniões, as pessoas tendem a colocar os carros de uma forma ou de outra e a GNR vai lá e multa, multou já várias, muitas pessoas foram multadas, porque não deixaram os carros, não podem deixá-los ali, porque não têm outro tipo de estacionamento e quando chove também não podem tirar as crianças e levá-las à chuva até à entrada.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – solicitou ao Senhor Membro da Assembleia Acácio Oliveira que corrigisse e esclarecesse acerca do espaço que indicou, Lourenço Peixinho, uma vez que certamente não seria esse o local. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – continuou a sua intervenção: “Aquilo que eu proponho é que, em vez deste sinal de sentido proibido, logo no início da rua até ao portão seja colocada uma barreira que identifique os carros com autorização para entrar. Então, não há, de certeza absoluta, não haverá ninguém que coloque os seus carros, mesmo com sentido proibido, porque muitos vão transgredir, isso vai ser obvio e a GNR vai ter que pôr ali uma patrulha a multar e as multas são pesadas, não é? Aquilo que eu sugiro ao Executivo é que ponha uma barreira logo no início, uma barreira identificativa, porque as há e possam os carros com autorização passarem essa barreira para cima. Portanto, será uma solução. Outra solução é colocar ali um estacionamento que dê acolhimento a todos os carros que para lá vão e outra ainda é colocar uma cobertura que dê a possibilidade de os pais e as crianças passarem, no inverno, sem apanharem frio e chuva ao mesmo tempo. Quanto à Palhaça, com certeza que sim, se é para bem de toda a segurança da vila da Palhaça, naturalmente que retirar sinais e colocar sinais, parece-me bem. Estamos na altura de fazer as coisas bem e que seja assim, que se retirem uns e que se coloquem outros e que se regularize de uma forma definitiva, a circulação das viaturas para que os peões e quem transita nas ruas tenha a melhor segurança possível. Muito obrigado, Senhor Presidente. Não sei se entendeu agora, o que eu queria dizer.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – esclareceu que o Senhor Membro da Assembleia tinha usado o termo Lourenço Peixinho, quando o local a que se referia era a Escola Fernando Peixinho, sendo isso que se pretendia que corrigisse. Pediu, ainda, desculpa por ter interrompido a sua intervenção. -----

----- Deu nota que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Vela, tinha prescindido da sua intervenção, passando de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, Luís Ruivo. -----

----- **LUÍS MIGUEL BARROS RUIVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e efetuou a sua intervenção: “Senhor Vice-Presidente, um reparo, tal como fiz no Conselho Municipal de Segurança relativamente à questão da sinalética na freguesia da Palhaça



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e na área de serviço de autocaravanas e para que os Membros da Assembleia fiquem com a mesma informação, sugiro que o sinal não seja colocado, o de proibição, logo no limite entre a estrada e o jardim, mas sim mesmo no início da área de serviço porque, caso contrário, estamos a limitar o acesso ao parque, que é uma entrada distinta e depois também quem virá no sentido da Fonte Bebe e Vai-te para entrar na área de serviço, não irá visualizar o sinal, logo, poderemos incorrer no mesmo problema. Deixar só essa nota, tal como fiz no Conselho Municipal de Segurança.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça, Luís Ruivo e concluída aquela ronda de intervenções, passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e prestou os seguintes esclarecimentos: “Começo mesmo pelo final, a dizer que, obviamente que sim, que acolhemos a sugestão que, aliás, no Conselho Municipal Segurança foi reforçada pela GNR, estava presente e, de facto, recomendou o cuidado na colocação do sinal.” -----

----- “A questão colocada pela Deputada Annelise Guimarães é pertinente, obviamente. Temos noção da perda de alguns lugares por razões, obviamente, válidas. A recuperação dos lugares não é possível a curto prazo, não se inventam lugares de estacionamento. Passa muito pela mentalidade das pessoas. Eu já referi aqui, não me canso de referir o caso, que é um caso paradigmático da Rua de Luís de Camões, em Águeda, porque eu trabalhava em Águeda, quando ainda era de dois sentidos, depois passou a sentido único e depois foi cortada ao trânsito e em todas as mudanças, aqui d'el rei que ia ser um desastre para o comércio local e hoje aquela rua é aquilo que é e, portanto, embora seja um exemplo de excelência e infelizmente não seja possível ter exemplos de excelência em todo o lado, mas é possível implementar e propor práticas de mobilidade que motivem as pessoas para deixar os carros um pouco mais longe e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

andarem a pé ou de bicicleta ou de outros meios de transportes públicos ou trotinete, de forma a que não seja o veículo automóvel, o meio de chegar à porta da loja, porque é aquele conforto que todos, infelizmente, estamos mal habituados, mas cada vez é menos possível, por força do crescimento dos centros das cidades.” -----

----- “A questão colocada pelo Senhor Acácio Oliveira e eu reforço, pelo que penso que não percebeu. A Rua Lourenço Peixinho é em Aveiro. Referia-se, obviamente, à Escola Fernando Peixinho e a solução que propõe, eu percebo, mas não me parece que seja enquadrável, nem me parece que resolva o problema. O problema, de facto, é que os pais querem levar os meninos à porta da escola, todos querem. Na solução proposta, obviamente, todos teriam acesso, porque todos têm filhos e, portanto, todos querem ir. Os professores também querem e, portanto, o que se pretende é libertar, tem de se libertar aquela zona do trânsito que é infernal e para aquelas pessoas que não cumprirem, como estava a dizer, a GNR fará o seu papel e eu, que sou muitas vezes e tenho sido crítica do excesso de zelo da GNR em muitos lugares do concelho, ali é daqueles casos em que, obviamente, quem transgredir a uma proibição de um sinal, obviamente que não restará às forças da autoridade outra solução que não seja autuar e de forma merecida, na minha opinião. E, portanto, com estas propostas, penso que melhoramos em alguns locais a circulação de pessoas e veículos e, obviamente, como foi dito também aqui, este é um processo dinâmico. Quando uma coisa é analisar em teoria, às vezes outra coisa na prática é diferente e quando tivermos de mudar e atualizar, obviamente que o faremos, sempre na prossecução do melhor para os nossos cidadãos. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente pelos esclarecimentos e questionou os Senhores Membros da Assembleia Municipal sobre quem pretendia usar da palavra para um segundo período de intervenções. -----

----- Verificada a inexistência de inscrições, encerrou o período de debate e discussão, procedendo à votação individual dos pontos: -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.9 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 16.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – ALTERAÇÃO DE TRÂNSITO EM CAMINHO NA ZONA INDUSTRIAL DE BUSTOS, BUSTOS.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a alteração de trânsito em caminho na Zona Industrial de Bustos, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação n.º 16.2003 | USIG, datada de 1 de junho de 2023, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- **5.10 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 17.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OIÃ.** --

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a colocação de sinalização na freguesia de Oiã, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação n.º 17.2003 | USIG, datada de 22 de agosto de 2023, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- **5.11 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 18.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a colocação de sinalização na freguesia de Oliveira do Bairro, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação n.º 18.2003 | USIG, datada de 22 de agosto de 2023, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- **5.12 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 19.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA FREGUESIA DA PALHAÇA. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a colocação de sinalização na freguesia da Palhaça, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação n.º 19.2003 | USIG, datada de 22 de agosto de 2023, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- 5.13 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 22.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE BUSTOS TROVISCAL E MAMARROSA. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a colocação de sinalização na União de Freguesia de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação n.º 22.2003 | USIG, datada de 22 de agosto de 2023, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – prossequindo na ordem de trabalhos, deu início ao ponto **5.14 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 23.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – INVENTÁRIO DA SINALIZAÇÃO VERTICAL DO CONCELHO** e questionou ao Senhor Vice-Presidente da Câmara se pretendia usar da palavra para apresentação do ponto. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e deu nota do seguinte: “Com certeza que sim, até porque é um momento de bastante orgulho para nós e para os serviços técnicos do município. Está aqui o Eng. João Pinto, responsável máximo por este trabalho, porque, finalmente, concretizámos uma promessa já com algum tempo e que importava realizar no concelho. Todos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sabemos que o processo de criação e aplicação de sinalética no concelho durante muitos anos, foi um processo, diria que anárquico. Durante muitos anos, muitas entidades, colocavam e tiravam sinais. Depois, havia a questão também que, durante muitos anos, foi entendimento político de que a sinalética colocada não carecia de aprovação na Assembleia Municipal. Os anos foram passando, o entendimento hoje é que requer, a sinalética colocada requer a aprovação deste órgão e a solução possível, face à quantidade de sinalética e de sinais colocados era, de facto, aprovar em grupo toda a sinalética existente. Esta inventariação foi um processo moroso, tecnicamente difícil por força da quantidade de sinais. Obviamente, e penso que todos entendem, que é impossível apresentar aqui uma planta com mais de 3.000 sinais e, portanto, a solução encontrada, que parece-me tecnicamente bastante bem conseguida, foi a presente com a indicação das placas, a inventariação de toda a sinalética e as respetivas coordenadas. Desta forma e com este processo aprovado hoje, ficamos com toda a sinalética no concelho aprovada e validada neste órgão. Permite às forças policiais exercerem a sua função em termos de regulação de trânsito e permite aos cidadãos a confiança de, sempre que estão na estrada, saberem que todos os sinais que respeitam e que, no fundo, pelos quais se orientam, estão validados pela Assembleia e, portanto, não correm risco de, em caso de acidente ou de outro problema qualquer, poderem ver uma decisão anulada por um tribunal, porque a respetiva sinalética não estava aprovada. Esta é uma segurança enorme para todos nós e, portanto, penso que é com muita satisfação que apresento este ponto hoje e nesta área damos um passo muito importante para o concelho. Obviamente que estou disponível para os esclarecimentos necessários. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente e procedeu à abertura do debate para uma primeira ronda de intervenções. Verificando-se a existência de uma inscrição, passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, do PSD. -----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal e efetuou a sua intervenção: “Em primeiro lugar, efetivamente felicitar pelo trabalho de inventário aqui produzido e apresentado. Como aqui disse o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, era um dos objetivos por parte do Executivo, desde que chegou à liderança dos destinos do nosso concelho em 2017 e tal como ele também o próprio referiu, é de conhecimento comum que foi um trabalho tecnicamente moroso, complexo e, consequentemente, de difícil apresentação. Por isso, tecnicamente e nos tempos que tivemos para análise deste documento, obviamente que nos é claramente impraticável a real confirmação da existência da localização de utilidade da sinalização que nos é proposta para validar. Tecnicamente, para nós, enquanto Membros Assembleia Municipal. Contudo, politicamente percebemos e associamos ao real propósito que nos é claramente proposto para esta deliberação. Ao mesmo tempo, obviamente, que confiamos no trabalho de inventário feito por todo o corpo técnico da Câmara Municipal e aqui, específico na pessoa do Sr. Eng. João Pinto. Partindo do pressuposto de que a sinalização a validar é antiga, como aqui se falou, e que o nosso território, bem como as nossas dinâmicas de circulação, estiveram e estão em constante mutação, importa-nos alguns esclarecimentos, nomeadamente de duas dúvidas. Uma primeira é se, tanto no decorrer, como na finalização do trabalho de inventário, foi feita alguma análise, de forma a perceber se um determinado sinal a validar se encontrava desfasado com a realidade da dinâmica atual e, assim, ser necessário retirar, trocar ou complementar por outro sinal. E uma segunda e última, é perceber, se nesta listagem, se se aproveitou para se identificar a sinalética obsoleta ou deteriorada para, obviamente, a requalificar. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e concluída aquela ronda de intervenções, passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos. -----

----- Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e deu nota do seguinte: “Primeiro, agradecer as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

palavras do Senhor Deputado e depois, dizer que sim, que foi encontrada sinalética desadequada e que, obviamente, foi retirada e dizer-lhe que sim, que também temos a noção daquela sinalética que está em mais mau estado e que vamos fazer um procedimento para renovação daquela que está, de facto, em situação de conservação mais delicada. Muito obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Vice-Presidente pelos esclarecimentos e questionou os Senhores Membros da Assembleia Municipal sobre quem pretendia usar da palavra para um segundo período de intervenções. -----

----- Verificada a inexistência de inscrições, passou de imediato à votação do ponto **5.14 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO N.º 23.2023 | USIG – PRESTADA PELA UNIDADE DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SERVIÇO DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – INVENTÁRIO DA SINALIZAÇÃO VERTICAL DO CONCELHO.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a Informação n.º 23.2023 | USIG, apresentada pela Unidade de Informação Geográfica – Serviço de Trânsito e Segurança Rodoviária, datada de 28 de agosto de 2023, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais, nos exatos termos exarados. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – primeiramente, parabenizou o Eng. João Pinto pelo trabalho que desenvolveu e que tem muito mérito. -----

----- Concluído aquele ponto, entrou no último ponto da ordem de trabalhos, o ponto **5.15 – ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE PARA A CPCJ DE OLIVEIRA DO BAIRRO INDICADO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.** -----

----- Informou que se tratava da eleição de um representante para a CPCJ de Oliveira do Bairro, designado pela Assembleia Municipal, em virtude do término do mandato de nove anos consecutivos da Sra. Prof. Margarida Nolasco e deu nota do seguinte: “Senhoras e Senhores Membros da Assembleia, permitam-me que, em nome da Assembleia Municipal de Oliveira do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Bairro, enderece aqui uma palavra de gratidão e de reconhecimento pela disponibilidade, em primeiro lugar, e pelo desempenho, à Sra. Prof. Margarida Nolasco, que de uma forma desinteressada e discreta, apresentou ao longo destes anos, enquanto elemento designado pela Assembleia Municipal na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro. Senhora Professora, o nosso muito, muito, obrigado. Informar ainda os Senhores Membros da Assembleia que recebi uma proposta subscrita por todos os Membros, por todos os grupos municipais, propondo o nome da Sra. Dra. Helena Maria Branquinho Costa como elemento a designar pela Assembleia Municipal. A proposta foi distribuída por todos os Membros. Informo ainda que a votação se procederá obrigatoriamente por escrutínio secreto.” -----

----- De seguida, questionou os Senhores Membros da Assembleia, se pretendiam usar da palavra. Não havendo pedidos de inscrição, informou que iriam proceder à chamada individual dos Senhores Membros da Assembleia para procederem a votação. -----

----- Efetuada a chamada e apurados os resultados da votação do ponto **5.15 – ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE PARA A CPCJ DE OLIVEIRA DO BAIRRO INDICADO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, foi deliberado o seguinte: -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Foi apresentada apenas uma lista: -----

----- Lista A, proposta pela Comissão Permanente - Helena Maria Branquinho Costa, tendo sido: -----

----- Eleita por escrutínio secreto, com 24 Votos a Favor e 1 Voto em Branco, como representante da Assembleia Municipal na CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro, a Dr.^a Helena Maria Branquinho Costa. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – terminado o ponto, desejou muitas felicidades, boa sorte e um bom mandato à Sr.^a Dra. Helena Maria Branquinho Costa, como elemento designado pela Assembleia Municipal na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro. -----

----- De seguida, questionou os Senhores Membros da Assembleia se tinham alguma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas. -----

----- Solicitou, ainda, aos Senhores Membros da Assembleia Municipal, relativamente às intervenções proferidas naquela Assembleia Municipal, que as fizessem chegar em formato papel ou digital à Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- Por fim, desejou a todos votos de uma boa noite e um bom regresso a casa, dando por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----